ANNO XLV. NUMERO 14. QUARTA FEIRA 20 DE JANEIRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 13 DE JANEIRO DE 1869.

1ª secção.

N. 384.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Ficam expedidas as convenientes ordens, não só ao gerente da companhia Pernambucana para dar transporte para o presidio de Fernando aos sentenciados militares e mais praças que para alli se destinam, como tambem ao commandante superior da guarda nacional deste municipio para prestar a escolta de 22 praças e subalterno que os deve conduzir, conforme V. Exc. solicitou em officios de 11 do corrente, sob ns. 21 e 22.

N. 385.—Dita ao mesmo.—Póde V. Exc. consentir que os soldados invalidos voluntarios da patria Manoel Antonio da Silva, José Urbano de Figueiredo e Maximo de Alcantara Bispo, vão esperar fóra da capital pela decisão do governo sobre suas baixas ou reformas, sujeitando-se elles ás condições propostas por V. Exc. em seu officio de 12 do corrente, sob n. 26.

N. 386.—Dita ao inspector do arsenal de marinha.—Mande V. S. postar no caes do Forte do Mattos, amanhãa, uma lancha com a capacidade precisa para transportar para bordo do vapor *Giquiá* 13 sentenciados de justiça, que n'elle seguem para o presidio de Fernando de Noronha.

N. 387.—Dita ao commandante do presidio de Fernando.—Para esse presidio tem de seguir no vapor *Giquiá* Maria Magdalena, que vai ahi residir em companhia do seu marido José Baraúna de Barros, que está cumprindo sentença, o que lhe communico para sua intelligencia.

N. 388.—Deliberação.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu frei David da Natividade de Nossa Senhora, capellão tenente reformado do exercito, em serviço no presidio de Fernando, resolve conceder-lhe 60 dias de licença com os vencimentos na forma da lei, e com a clausula de deixar em seu lugar outro sacerdote approvado pelo commandante das armas, á quem será esta apresentada.

2ª secção.

N. 389.—Portaria ao commandante superior interino do Recife.—Expeça V. S. suas ordens afim de que seja apresentada ao brigadeiro commandante das armas, no dia 14 do corrente ás 10 horas da manhãa, uma escolta de 22 praças commandadas por um subalterno, para acompanhar até o presidio de Fernando os sentenciados militares que teem de ser remettidos para alli no vapor *Giquiá*, da companhia Pernambucana.

3ª secção.

N. 390.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Expeça V. S. suas ordens, para que em vista da conta junta em duplicata, que me remetteu o engenheiro encarregado das obras militares com officio de hontem, seja paga a Bento Monteiro e Silva a quantia de 90$, a que tem direito por haver feito o concerto de que precisava o encanamento do quartel de deposito especial de instrucção.

N. 391.—Dita ao mesmo.—Póde V. S., de conformidade com a sua informação de hontem sob n. 16, mandar adiantar ao director da colonia militar de Pimenteiras, a quantia de 900$, para occorrer ás despezas a seu cargo durante o trimestre de janeiro a março deste anno.

N. 392.—Dita ao mesmo.—Em vista da conta junta em duplicata, que me remetteu o inspector do arsenal de marinha com officio de 11 do corrente, sob n. 1670, mande V. S. pagar a Francisco Mariano Ribeiro Sette a quantia de 12$, proveniente do desembarque que fez em dezembro ultimo naquelle arsenal de 10 toneladas de carvão de pedra.

N. 393.—Dita ao mesmo.—Em resposta ao officio que V. S. me dirigio em 9 do corrente, sob n. 10, tenho a dizer que transmitta á thesouraria provincial os prets provenientes dos vencimentos que foram pagos pela collectoria de Pão d'Alho, relativos aos mezes de novembro e dezembro do anno proximo passado, e pertencentes aos guardas nacionaes destacados naquella villa, afim de ser o cofre dessa repartição indemnisado da importancia de taes vencimentos, cujo pagamento corre por conta da supradita thesouraria.

N. 394.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Expeça V. S. suas ordens para que, em vista dos prets que lhe forem enviados pela thesouraria de fazenda, seja o cofre daquella repartição indemnisado da importancia dos vencimentos que pagou a collectoria de rendas geraes da villa do Pão d'Alho, relativos aos mezes de novembro e dezembro do anno proximo passado e pertencentes aos guardas nacionaes alli destacados, visto correr o pagamento de taes vencimentos por essa thesouraria em vista da tabella de 5 do citado mez de novembro, e á que se refere a portaria que lhe dirigi na mesma data.

N. 395.—Dita ao mesmo.—Autoriso V. S. a proceder, de conformidade com a sua informação de 11 do corrente sob n. 20, acerca do requerimento que incluso devolvo, no qual João Baptista do Amaral pede, que seja paga a seu procurador o que se estiver a dever das consignações que de suas gratificações nos termos da lei n. 611, deixaram nesta provincia o seu filho João Baptista do Amaral Junior e seu enteado Modesto Luiz do Amaral e Mello que tendo marchado para o sul como praças do corpo effectivo de policia desta provincia, acham-se servindo no exercito em operações contra o governo da republica do Paraguay.

N. 396.—Dita ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que o chefe da repartição das obras publicas participou-me em officio de hontem sob n. 16, haver mandado lavrar o termo de recebimento provisorio das obras já executadas, pertencentes ao contrato, que foi rescendido do primeiro lanço da estrada de Goyanna a Pedras de Fogo, visto acharem-se ellas aperfeiçoadas, e no caso de serem recebidas provisoriamente.

N. 397.—Dita ao mesmo. — Inteirado de quanto V. S. expoz em seu officio de hontem sob n. 21, a que veio annexo o certificado, que incluso devolvo, tenho a dizer em resposta, que mande pagar pela sobra da consignação do § 19 do art. 15 da lei do orçamento vigente, conforme indica no final do citado officio a quantia que se estiver a dever ao arrematante do ultimo lanço da estrada de Pão d'Alho a Nazareth, proveniente de accrescimo de obras que executou.

N. 398.—Dita ao mesmo.—Mande V. S. liquidar e pagar em vista do incluso pret, que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de 11 do corrente sob n. 5, os vencimentos relativos ao mez de dezembro ultimo, dos guardas nacionaes do 6º batalhão de infantaria destacados no districto da Magdalena.

N. 399.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Fico inteirado pelo seu officio de hontem datado sob n. 16, de haver Vmc. mandado lavrar o termo de recebimento provisorio das obras já executadas pertencentes ao contrato, que foi rescendido do primeiro lanço da estrada de Goyanna a Pedras de Fogo, visto acharem-se ellas aperfeiçoadas, segundo consta de seu citado officio, o qual fica assim respondido.

4ª secção.

N. 400.—Officio ao conselheiro José Carlos de Almeida Aréas, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil na côrte de S. James.—Tenho a honra de transmittir a V. Exc. ás cinco inclusas copias, sendo uma da acta, duas dos balanços de dezembro e do semestre de julho a dezembro findo, e uma da demonstração dos juros que venceu o capital garantido para as obras da estrada de ferro do Recife a S. Francisco em dito semestre.

N. 401.—Dito ao presidente da Parahyba.—Satisfazendo o que V. Exc. solicitou em seu officio de 21 de dezembro proximo findo, sob n. 6968, transmitto a V. Exc. as inclusas copias dos contratos para execução da conclusão da estrada do norte entre a chãa da Mangabeira ao engenho Bujary primeiro lanço da estrada de Goyanna a Pedras de Fogo, assim como de quatro lanços da estrada da Escada, que são os unicos que se acham em andamento para o norte e sul da provincia.

N. 402.—Portaria a camara municipal do Recife. — Declaro a camara municipal do Recife em resposta ao seu officio de 25 de novembro ultimo, sob n. 75, que approvo o orçamento na importancia de 8:140$000 para a construcção da nova ponte sobre a estrada do cemiterio publico desta cidade, e autoriso a mesma camara a levar a praça semelhante obra.

N. 403. — Dita a camara municipal da villa do Cabo.—A vista do que a camara municipal da villa do Cabo, declara em seu officio de 7 do corrente, cumpre que exija do presidente da mesa parochial da freguezia dessa villa, nas eleições para vereadores e juizes de paz, a que se procedeu em 7 de setembro do anno passado, informações sobre a omissão, que se nota na respectiva acta dos nomes de outros cidadãos, que, além dos quatro votados para juizes de paz do segundo districto da mesma freguezia, sem duvida obtiveram votos para esse cargo, enviando copia do edital, que na forma do art. 55 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, devia ter publicado, contendo o resultado da apuração de todas as cedulas recebidas para a mesma eleição.

N. 404.—Dita aos agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor. — Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor, mandem dar transporte para a côrte por conta do ministerio da guerra no vapor *Guará*, ao recruta Manoel José do Nascimento.

N. 405. — Dita ao gerente da companhia Pernambucana. — O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar transporte por conta do ministerio da guerra, para o presidio de Fernando no vapor *Giquiá*, aos sentenciados militares de nomes, Anacleto José da Conceição, Cesario Gomes da Silva, Epiphanio Joaquim da Paixão, José Theobaldo, Manoel Felisberto Martins, Roberto Juvenis de Moraes, e bem assim o guarda nacional do primeiro batalhão de artilharia Victoriano Gonçalves de Lima.

N. 406.—Dita ao mesmo.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar transporte para o presidio de Fernando de Noronha, no vapor *Giquiá*, por conta do ministerio da guerra, aos soldados do 4º batalhão de artilharia a pé Luiz José Carolino, Emiliano Gomes, e o voluntario da patria invalido Joaquim Manoel Bezerra, que vão para alli esperar pela decisão do conselho de guerra a que responderam.

N. 407.—Dita ao mesmo.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar passagem, por conta do ministerio da justiça, no vapor *Giquiá* que tem de amanhãa seguir para o presidio de Fernando de Noronha á Maria Magdalena, mulher do sentenciado José Baraúna de Barros, que alli se acha cumprindo sentença.

N. 408.—Dita ao mesmo.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, dê transporte para o presidio de Fernando de Noronha, no vapor *Giquiá* que tem de para alli seguir a 14 do corrente, a 13 sentenciados de justiça e a 1 inferior e a 15 praças da guarda nacional que os vão escoltando.

N. 409.—Dita ao mesmo.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar transporte para o presidio de Fernando no vapor *Giquiá* por conta do ministerio da guerra, a 22 praças da guarda nacional, que vão escoltando os sentenciados militares e a um official que vai commandando áquellas praças.

N. 410.—Dita ao commandante do brigue-barca *Itamaracá*.—Tendo de ser transportados amanhãa para o presidio de Fernando de Noronha, alguns presos militares e civis que vão alli cumprir sentença e sendo preciso uma escolta para guarda-los durante a viagem, haja Vmc. de informar, se do navio do seu commando póde ser fornecido um destacamento de 20 praças que faça aquelle serviço, a bordo do vapor *Giquiá* da companhia Pernambucana, que para alli parte amanhãa ao meio dia, dando desde logo no caso affirmativo, as providencias necessarias para que a dita escolta se apresente á bordo á hora competente: entregues os referidos presos no presidio, as praças regressarão no mesmo vapor.

N. 411.—Dita a João Vieira de Mello e Silva, presidente da camara municipal de Caruarú.—Pelo seu officio de 7 do corrente, fiquei inteirado de haver Vmc. nessa data, tomado posse dos cargos de presidente da camara municipal de Caruarú e de juiz de paz mais votado da freguezia desse nome, bem como de terem sido tambem juramentados os vereadores e 17 juizes de paz dos differentes districtos de que se compõe esse municipio.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO EM 13 DE JANEIRO DE 1869.

1ª secção.

N. 412.—Officio ao inspector do arsenal de marinha.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 11 do corrente, sob n. 1,670, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a Francisco Mariano Ribeiro Sette, a quantia de 12$ constante de seu citado officio.

N. 413.—Dito ao commandante do presidio de Fernando.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. o diploma e medalha de prata, conferida ao commando desse presidio pelo jury da Exposição Universal de Paris, que deixaram de acompanhar o officio do mesmo Exm. Sr. presidente da provincia, de 14 de novembro ultimo, servindo-se V. S. de accusar o seu recebimento.

N. 414.—Dito ao mesmo.—Declaro a V. S., de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que tendo Francisca Rosa dos Santos Barro, pedido licença para levar em sua companhia para esse presidio, a escrava de nome Isabel, mulata, de 35 annos de idade, obteve o seguinte despacho:—como requer, paga a passagem a sua custa.—Palacio do governo de Pernambuco, 11 de janeiro de 1869.—*Conde de Baependy.*

N. 415.—Dito ao engenheiro encarregado das obras militares.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, respondendo o officio de V. Exc., datado de hontem, manda declarar que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a Bento Monteiro e Silva os 90$000 de que trata o seu citado officio.

2ª secção.

N. 416.—Officio ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., que o inspector do arsenal de marinha tem ordem para postar amanhãa no caes do Forte do Matto, uma lancha para transporte dos sentenciados, de que trata o seu officio de 12 do corrente, sob n. 46.

N. 417.—Dito ao commandante superior de Garanhuns.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 18 de dezembro ultimo, a que acompanharam os officios juntos em original que devolvo, do juiz de direito dessa comarca, de cujo conteúdo fica o mesmo Exm. Sr. inteirado.

4ª. secção.

N. 418.—Officio ao gerente da companhia Pernambucana.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, remetto a V. S. afim de serem enviados pelo commandante do vapor *Giquiá*, o diploma e medalha de prata que pelo jury da Exposição Universal de Paris foram conferidos ao commando do presidio de Fernando de Noronha.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 18 DE JANEIRO DE 1869.

André Avelino de Mello Galvão.—A' vista da informação, como requer.

Gervasio Pires Ferreira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Pinto de Lemos Junior.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Alexandre Ribeiro.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Paulino Felippe Nepomoceno.—Junto ao outro requerimento do mesmo supplicante, já informado pelo capitão do porto, informe o Sr. commandante superior da guarda nacional de Olinda.

Pedro Ferreira dos Santos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Paulino Felippe Nepomoceno.—Ao Sr. commandante superior de Olinda para informar.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 19 de janeiro de 1869.—N. 95.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, no dia 18 do corrente foram recolhidos a casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Vicente, escravo, de D. Theodora de Araujo Pinheiro, como criminoso de morte no termo de Pão d'Alho.

A' ordem do subdelegado de S. José Benedicta Maria dos Prazeres, por embriaguez; e Antonio José Tavares de Almeida, até segunda ordem.

Por officio de 16 deste mez, communicou-me o subdelegado do districto de Catende, que fôra alli capturado e recolhido a respectiva prisão o criminoso de furto de cavallos Francisco de Albuquerque Lins, contra quem estava instaurando o competente processo.

Em data de 5 do corrente participou-me o delegado do termo de Cimbres, que as 8 horas da manhãa do dia anterior, na lugar Tambor, do districto de Alagoinha daquelle termo, Manoel Felix ferio com um tiro a Antonio Ferreira. A mesma autoridade deligencia a captura do criminoso, contra quem ia proceder na forma da lei.

Por officio de 4 do corrente, participou-me o subdelegado do districto de Cimbres que no dia 27 do mez proximo findo, no lugar Pão de Assucar do mesmo districto, tendo sido preso pelo respectivo inspector de quarteirão Herculano José de Carvalho, o individuo de nome Marcelino de Mello, por desobediencia e crime de injurias verbaes, o major João Rodrigues de Freitas, acompanhado de Felippe Ferreira Callado, José Martins, Francisco Varejão, um seu escravo de nome Valerio e mais seis individuos se dirigira á prisão e soltára o preso, maltratando nessa occasião o referido inspector com pancadas e sôccos.

Que chegando ao seu conhecimento semelhante facto, reunira uma força de cincoenta praças, e no dia seguinte seguira em perseguição dos criminosos, conseguindo capturar a José Martins da Costa, João Francisco Varejão, Felippe Ferreira Callado e o escravo Valerio, os quaes passou logo a disposição do respectivo juiz municipal, afim de serem processados; sendo que deligenciava a captura dos demais.

Por officios datados de 18 deste mez, participou-me o delegado do termo do Cabo, que as 10 horas da manhãa do dia 16, 16, em um lugar êrmo, distante da villa 50 braças mais ou menos, fôra encontrado o cadaver de uma mulher que se reconheceu ser de Antonia Alves de Miranda Varejão, filha de Amarinha Pereira Caldas, moradoras no sitio Areado, daquelle termo, e que em vista do auto do corpo de delicto e mais diligencias, á que se procedeu, verificou-se ter sido ella assassinada por estrangulamento; sendo autores desse barbaro attentado o subdito hamburguez Henrique Fich, um irmão deste por nome João, José de tal, conhecido por José Menino e Joaquim Paschoal Corbi, os quaes já se acham capturados e sendo processados.

Acerca de semelhante facto consta mais que na madrugada do dia anterior havia sido raptada pelo mesmo H. Fich a infeliz Antonia, que, seduzida pelas promessas de casamento que ha annos lhe fazia o seductor, prestou-se a acompanha-lo; bem como que em poder de Henrique Fich e de José de tal foram encontrados varios objectos da infeliz Antonia; faltando outros, como joias e dinheiro, que ella levava em uma caixinha de pinho, que foi encontrada aberta vasia junto ao cadaver.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy.—O chefe de policia, *Francisco de Faria Lemos.*

EXTERIOR.

Correspondencia do Diario de Pernambuco.

LISBOA, 28 DE DEZEMBRO DE 1868.

(Conclusão)

— Consta que a companhia do credito predial fez ao governo um novo supprimento de . . . 40:000$000 rs. por mez e com juro a razão de 7 1/2 %.

— Para a semana vai a assignatura regia o decreto regulamentar da engenharia. O regulamento do tribunal de contas deve apparecer por estes dias tambem.

— São incalculaveis os estragos que as cheias das ribeiras e dos rios teem causado este inverno em Portugal. Madeiras, arvores, muros, pontes e casas, e em muitos sitios as proprias sementeiras se teem perdido. Em compensação, porém, porque Deus é pai providente, os trigos e centeios de outras terras estão lindissimos e promettedores.

Subscripções valiosas se teem feito para accudir á miseria dos pescadores da costa de Aveiro, da Trafaria e Caparica. E' notavel a imprevidencia desta classe de operarios. Se muito teem, muito gastam; nada forram, nada guardam, nada economisam. Em chegando a inverneira, pedem esmola porque teem fome. Se passada a hora da penuria alguem lhes vai fallar n'uma caixa economica, n'um monte-pio, riem-se com modos alvares. Seus pais assim viveram, assim morreram. Quando a safra é abundante baptisam os filhos, gastam rios de dinheiro em comesaina, e o que se foi nos descantes, e nos brodios falta depois. E' claro que as almas compassivas não os mandam lançar no inverno como fez a formiga á cigarra. Mas o que os poderes publicos tinham direito para fazer, era obrigar aquella gente a prevenir-se, como obrigou os funccionarios a distribuir por um monte-pio.

Deixados assim á mercê da imprevidencia tornam-se pezados á sociedade.

— Publicou-se um pamphleto contra o governo sob o titulo de—*carta ao rei de Portugal, por um cidadão portuguez.* Dizem-me que está bem escripto. Não o li. O *Jornal do Commercio* parece insinuar quem seja o autor. Apenas só colhe do que diz, que é um aspirante a ministro. Como são tantos os que se julgam no caso de o ser, não se pode só por essas informações concluir quem é o pamphletario.

P. S.—Ha ministro da fazenda. E' o conde de Samodães. Estará este moço á altura das circumstancias? Será homem para metter hombros á situação difficil que lhe é confiada? Eis o que todos perguntam, e o de que todos duvidam, á excepção dos Srs. ministros que o rogaram, e do Sr. conde que acceitou.

O conde de Samodães todos concordam, porém, em affirmar que é um cavalheiro honesto e intelligente. Foi deputado, e depois foi elevado ao pariato por morte de seu pai antigo general do imperador. Tem escripto, dizem, alguns artigos do *Jornal do Porto*, e como governador civil do Porto tem diligenciado o bem dos seus administrados, o que não poucas sympathias lhe grangeou no districto a seu cargo.

Nunca foi ministro.

Não sendo a situação para estréas, será pena que o conde de Samodães, destinado aliás a representar mais tarde um papel importante na alta administração do paiz, tenha nesta conjunctura de servir de editor responsavel á alheios alvitres.

Entretanto o mais sensato, porém, é aguardar pelos seus actos. E' pois de pura expectativa a posição da imprensa; mas de grandes hesitações, a da opinião publica.

Faço esta distincção, porque diga-se a verdade, em Portugal actualmente anda invertida a situação destes dous elementos. A imprensa nem sempre é o echo da opinião. A opinião (como não deveria acontecer) é que as mais das vezes se faz orgão da imprensa.

— A subscripção para o emprestimo tem augmentado. Pouco falta para a quantia de 350 mil libras pedidas pelo governo.

A crise actual só pode ser remediada com a extincção do *deficit*. Mas como fará o novo ministro um orçamento em *deficit*, nem acabar de desorganisar os serviços? Como ha-de extinguir a divida fluctuante sem obter quanto antes um emprestimo valioso nos mercados estrangeiros?

Dentro em poucos dias estará aberto o parlamento, e ahi, melhor que nas reuniões de argentarios, poderá o governo tomar conselho, e expôr os seus planos financeiros, visto que o regimen é representativo e constitucional, e não se estabeleceu ainda a plutocracia como norma de governo de um povo livre.

Uma folha simi-official dá hoje a entender nos termos mais explicitos que o governo não tenciona dissolver nem adiar as camaras.

— Continúa a affirmar-se que a casa Staru Brothers de Londres, se offerece para proporcionar ao governo portuguez o emprestimo consolidado de 3:500 contos que o governo autorisou.

Diz-se que esta semana dão levadas á assignatura regia as reformas das secretarias.

Desmente uma folha ministerial a noticia que se espalhou de serem agraciados muitos dos cavalheiros que mais contribuiram para o emprestimo levantado em Lisboa.

E' uma *amende honorable*, por isso que o correctivo se lê no mesmo jornal que espalhára tão insolito disparate. Não digo isto porque os cavalheiros a que se alludia não sejam dignos de mercês e honrarias; mas por outros titulos. O terem collocado o seu dinheiro nas condições que entenderam a convite do governo, é uma transacção commercial como outra qualquer.

Chamo a sua attenção para uma carta do duque de Montpensier dirigida á *Politica*, folha de Madrid, a proposito dos commentarios que suscitou a sua ida de Lisboa (onde ainda está residindo com a infante sua esposa) a Hespanha depois dos ultimos tumultos de Cadix.

Neste documento declara cathegoricamente o duque de Montpensier que «*nada ambiciona, e que unicamente tem empenho decidido em continuar a pertencer á nova Hespanha, á Hespanha livre.*»

A carta é datada de L. de 19 do corrente. O duque assigna-se—*Antonio d'Orleans.* (1)

— Corre que se revoltou o regimento de cavalaria n. 7 que está em Bragança, e foi extincto, e que o movimento fôra secundado pelo povo. Naturalmente não passa de boato.

Antes assim.

— No arsenal de Gôa estavam se fazendo grandes paratívos de munições para a expedição de Moçambique.

— Diz-se que o governo desistio (por ora) de lançar decimas sobre os ordenados dos empregados publicos, por estar proxima a abertura das côrtes, á qual será proposto o que parecer conveniente.

A idéa parece que era deduzir 5 % dos ordenados inferiores a 400$000 rs.; 10 % até 600$000 rs.; 15 % até 1:000$ rs.; 20 % até 1:500$ rs.; e 25 % d'ahi para cima.

Nas gratificações só eram exceptuadas as de commando de companhia.

Boa trovoada ameaça esta classe!

— Falleceu hontem o visconde de S. Bartholomeu, José Joaquim Lobo, presidente do tribunal de contas, succumbindo a um antraz complicado com outras enfermidades. Era geralmente respeitado, e occupava com dignidade e honradez o alto cargo que exercia.

— A 5 de janeiro toca em Lisboa o vapor *Amazon*, de Livorpool que vai para Pernambuco.

L.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ACTOS OFFICIAES.—Por actos de 16 e 18 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia:

— Foram exonerados:

A' seu pedido: Francisco Manoel de Souza Oliveira, de 1.º supplente do subdelegado do 1.º districto de Serinhãem; Dr. Francisco Alves da Silva, de subdelegado do 1.º districto de Gamelleira; e João Gomes Pereira de Lucena, de subdelegado de Panellas.

A' bem do serviço publico: José Wenceslão Affonso Rigueira Pereira de Bastos, José Pedro Velloso da Silveira Junior, Americo Xavier Pereira de Brito, de 2.º, 5.º e 6.º supplentes do delegado de Serinhãem; Paulino Velloso Freire e Manoel do Rego Cavalcante de Albuquerque, de 2.º e 4.º supplentes do delegado de Itambé; Antonio Alves Cavalcante, de subdelegado de Taquaretinga; Antonio Luiz Bearnez, de 1.º supplente do subdelegado de Malhadinha; João Pereira Chaves, Francisco de Paula Cavalcante Lins, e Francisco Antonio Bandeira de Mello Junior; de 3.º, 4.º e 5.º supplentes do subdelegado do 1.º districto de Gamelleira; Felippe Paes de Oliveira, Manoel Gomes de Barros e Silva, José Paes Barreto, Themistocles Paes de Oliveira, Joaquim Francisco Borges Uchôa, e Felix Velloso da Silveira, de supplentes do subdelegado do 2.º districto de Gamelleira.

— Foram nomeados:

2.º a 4.º supplentes do delegado de Itambé—Ursulino Cavalcante do Rego Vasconcellos, e Christovão Vieira Leitão de Mello.

2.º a 6.º supplentes do delegado de Serinhãem—Manoel de Mesquita Barros Wanderley; Antonio de Carvalho Albuquerque, Manoel de Barros Accioli Lins, João Florentino Cavalcante de Albuquerque, e Gonçalo Cavalcante de Albuquerque Uchôa.

2.º a 5.º supplentes do subdelegado do 1.º districto de Gamelleira—Carlos Leonidas do Rego Barros, Antonio da Silva Ribeiro, Francisco Lins Gonçalves Chaves, e Manoel de Sá Cavalcante do Nascimento.

Supplentes do subdelegado do 2.º districto de Gamelleira—João de Barros Silva, João Paes Barreto, Martinho Rodrigues da Silva, Joaquim da Silva Pinto, Antonio Maria de Araujo e José Carlos da Cunha.

Supplentes do subdelegado do 1.º districto de Serinhãem—Henrique Lins de Barros Wanderley; Antonio Francisco de Albuquerque Camara, Rotilio Tolentino de Figueirêdo Lima, Felix Pacheco de Menezes, João Damasceno Barros, e Patricio da Costa Lima.

2.º a 6.º supplentes do subdelegado do 2.º districto de Serinhãem—Francisco de Paula Cavalcante Wanderley; Francisco Pedro Cavalcante Uchôa, João Manoel de Mesquita Barros Wanderley; Simeão de Carvalho e Albuquerque, e Felix José de Mello Cavalcante.

Subdelegado de Panellas—José Cordeiro dos Santos.

Subdelegado do 1.º districto de Gamelleira—Francisco Manoel Wanderley Lins.

6.º supplente do subdelegado de Belmonte, do termo de Villa-Bella—Saturnino Pereira da Silva.

2.º, 3.º, 5.º e 6.º supplentes do subdelegado do 1.º districto de Itambé (matriz)—Manoel Corrêa Gondin, Adelino Celestino de Mendonça, Antonio Corrêa de Oliveira Andrade, e Manoel Corrêa de Araujo Lima.

Subdelegado e supplentes do 2.º districto de Itambé (Caricé)—Antonio Guedes Corrêa Gondin, Luiz Guedes Corrêa Gondin, Cosme Francisco de Araujo, Lourenço Fernandes do Amaral, Thomé Rodrigues Chaves, e Francisco Antonio da Silva Rocha.

— Foram declaradas sem effeito as nomeações de José Teixeira de Borba, Francklin Celestino de Mendonça, e Antonio Galdino de Paiva, para 3.º, 5.º e 6.º supplentes do subdelegado do 1.º districto de Itambé.

— Foi creado mais um districto de subdelegacia, na freguezia de Itambé, sob a numeração de 2.º e denominação de Caricé, abrangendo o territorio do districto de paz desse nome; e determinado que os outros passem a chamar-se o 1.º da Matriz, e o 3.º de Timbaúba, comprehendendo cada um delles o mesmo territorio dos districtos de paz assim chamados.

DEFLORAMENTO E ASSASSINATO.—Com este titulo noticiamos ligeiramente um grave e horrivel attentado, praticado no Cabo, na pessoa de uma moça de nome Antonia Alves de Miranda Varejão, moradôra no sitio Areado, e filha de Amarinha Pereira Caldas.

Rectificando a noticia no que diz respeito ao primeiro crime, o defloramento, que foi praticado, ha já tempo, pelo principal autor do segundo crime, Henrique Fich, temos á accrescentar que o attentado foi praticado em lugar ermo, por aquelle Fich e mais um seu irmão de nome João, um José Menino e Joaquim Paschoal Corbi; os quaes se acham todos presos, sendo-o Henrique aqui no Recife e os outros no Cabo; como tudo se deprehende do officio abaixo.

Convém que accrescentemos no entretanto que nenhum dos indigitados criminosos é empregado da via ferrea do S. Francisco; e outrosim que declaremos que, de informações que nos chega ao escriptorio, consta terem sido soltos todos os individuos ácima, á excepção de José Menino, que se confessou mandatario, declarando ser mandante do assassinato o pai da infeliz Antonia.

Eis o officio:

«Delegacia do Cabo, 18 de janeiro de 1869.—Illm. Sr.—Accuso a recepção do officio de V. S. de hoje datado acompanhado do preso Henrique Fich, que veio escoltado por duas praças, as quaes voltam conduzindo o presente.

«Depois que hoje officiei a V. S. constou-me que um irmão do mesmo Henrique, de nome João, foi um dos autores do assassinato barbaramente feito na infeliz Antonia Alves de Miranda Varejão, expedi ás 7 e meia um telegramma requisitando tambem sua prisão; vejo, porém, que V. S. não accusa a recepção do dito telegramma e somente do officio, o que prova a remessa official, a que respondo. Essa falta ficou sanada, porque o referido João, acompanhando ao seu irmão Henrique, aqui foi por mim capturado e se acha recolhido á prisão.

«José de tal, conhecido por José Menino, e Joaquim Paschoal Corbi, que hoje pela manhãa foram recolhidos á cadêa participam tambem da autoria de semelhante facto criminoso. O crime horrivel, que a V. S. fiz sabedor, foi commettido na noite de 16 para 17 do corrente, á 500 braças de distancia desta villa, em um lugar completamente ermo e á margem do rio Pirapama, dentro de uns canaviaes e roças, por meio de estrangulação, sendo instrumento com que se praticou elle uma toalha nova de madapolão tecida em forma de corda, lançada ao torno do pescoço; encontrando-se do lado direito do mesmo duas incisões um pouco curvas, que denotavam ter sido feitas com a unha do dêdo pollegar.

«A infeliz foi encontrada com seus vestidos e cabellos em completa desordem. Em um espaço de duas braças onde foi encontrado o cadaver todo o mato se achava machucado e quebrados alguns pés de canna e roça, rastos de pessoas que para ahi tinham vindo e voltado calçadas de botins, o que tudo denotava ter havido luta e emprego de força contra taes objectos, notando-se tambem que um pequeno cogulo de terra se achava todo escavacado por saltos de botins. Ao pé do cadaver encontrou-se alguma roupa de seu uso e uma pequena caixa de pinho contendo alguns objectos que foram reconhecidos pela mãi da infeliz, Amarinha Pereira de Caldas, serem proprios de sua filha, faltando, porém, uma medalha com quatro voltas de cordão, dous alfinetes de peito, dous pares de rosetas, um annellão, tudo de ouro, uma sedula de 10$ e outra de 1$, uma moeda de prata de cinco tustões e outra de 200 rs., e um lenço de cassa lisa com labyrintho e rendado, tendo no centro as iniciaes do nome da assassinada feitas com lãa, cujos objectos foram roubados pelos referidos assassinos; sendo que em casa de José Menino foi encontrado o lenço acima referido em uma busca que se procedeu em sua casa no sitio Areado, uma legua distante desta villa; hoje pela manhãa, em cujo acto, interrogado ligeiramente, como a occasião permittia, o mesmo réo declarou que elle junto com os acima referidos foram á casa de Amarinha, que é sua vizinha muito proxima, pela madrugada do dia 16 do corrente mez, raptaram a infeliz Antonia Alves de Miranda Varejão, conduzindo-a á casa de José Vicente, ahi a guardaram durante o dia 16, e alta noite conduziram-a daquella habitação até a ponte do engenho Novo, onde elle interrogado diz ter deixado seus companheiros, os quaes seguiram com a infeliz em direcção ao lugar em que se deu o delicto. Sendo interrogado a quem pertencia o lenço encontrado em sua casa, disse ser da infeliz, e que o houvera por dadiva de Henrique na occasião em que o interrogado deixou a sua companhia na ponte do engenho Novo, sendo que tambem lhe promettêra o mesmo Henrique 10$ por paga de seu trabalho.

«Quanto aos mais objectos de ouro declarou te-los visto em poder de Henrique, em vista do que acho conveniente que V. S. ahi providencie no sentido de ver se por meio de buscas os descobre em sua casa.

E' o que até aqui posso informar a V. S., ficando certo que o que eu for colhendo de semelhante facto levarei ao conhecimento de V. S., empregando todos os esforços que me forem possiveis para descobrimento da verdade.

«Consta-me tambem que essa infeliz moça deixou-se raptar levada por promessas de casamento que ha muitos annos lhe fazia Henrique, até que afinal conseguio deflora-la, depois do que mudou-se elle desta villa para o Recife, promettendo sempre realisar o casamento com ella, porém, adiando-o toda vez que se lhe exigia o cumprimento deste dever, sob pretexto de falta de meios para o fazer.

E' publico e notorio neste lugar o bom comportamento e recato com que vivia essa infeliz criança em casa de sua mãi, antes e depois que veio a conhecer Henrique, esse monstro da natureza, que para se livrar de um encargo que havia livremente contrahido para com ella, esse anjo de bondade, que assim era tida por todos que a conheceram, segundo estou muito bem informado, não trepidou, em tão tenra idade, praticar o acto mais abjecto revestido das mais horrorosas circumstancias, elle e seus companheiros, portanto são credores da mais severa punição.

«Deus guarde a V. S. muitos annos.—Illm. Sr. Dr. Francisco de Farias Lemos, D. chefe de policia da provincia.—O delegado de policia, *Antonio Pedro Ferreira Lima.*»

ASSASSINO.—A' requisição do delegado de Pão d'Alho, verificou-se que o preto Vicente, escravo de D. Thereza de Araujo Pinheiro, proprietaria do engenho Canavieira daquelle termo, o qual preto se achava recolhido á detenção por fugido, era o assassino de Cosme Calsto; pelo que trata-se de processa-lo.

CAPTURAS.—Pelo delegado do termo de Salgueiro foi capturado o criminoso de morte, no termo de Cabrobó, José Damo Barbosa, que, havia algum tempo, residia nos suburbios daquelle termo. Pelo subdelegado do Cattende, no termo do Bonito, foi igualmente capturado Francisco d'Albuquerque Lins, que conduzia um cavallo furtado n'um rancho poucas horas antes.

FERIMENTO.—No dia 4 do corrente, no lugar Tambor, do districto de Alagoinha, do termo de Cimbres, Manoel Felix ferio com um tiro á Antonio Ferreira. A policia deligenciava capturar o criminoso, contra quem procedia-se na forma da lei.

SOLTURA DE PRESO.—No lugar de Pão d'Assucar, do districto de Cimbres, tendo sido preso á 27 do mez proximo passado pelo respectivo inspector, o individuo de nome Marcellino de Mello, por desobediencia e crime de injurias verbaes; o major João Rodrigues de Freitas, acompanhado de Felippe Ferreira Callado, José Martins, Francisco Varejão, um seu escravo de nome Valerio, e mais seis individuos, dirigio-se á prisão, soltou o preso e maltratou o referido inspector com pancadas e sôccos.

Sabendo disto, o subdelegado de Cimbres reunio uma força de 50 soldados no dia seguinte, e pôz-se no encalço dos criminosos, que se tinham evadido, conseguindo apprehender José Martins da Coda, João Francisco Varejão, Felippe Ferreira Callado e o escravo Valerio, contra os quaes trata-se de instaurar processo.

TRILHOS URBANOS. — Hontem ás 4 horas da tarde o omnibus de Olinda ia sendo esmagado pelo trem da linha ferrea de Apipucos, no cruzamento da rua do Hospicio, devido isso a não ter o respectivo machinista do trem dado o signal indispensavel. Não haverá meio de obrigar esses empregados a darem signal quando se approximam de cruzamentos?

Chamamos para isso a attenção do Sr. Dr. chefe de policia.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO. — Amanhãa ha sessão ordinaria ás horas do costume.

CAIXA FILIAL.—Paga o trigesimo dividendo das acções do Banco do Brasil inscriptas nella, a razão de 9$000 por acção.

MONTE PIO GERAL.—Pela thesouraria de fazenda está assentado, que o pagamento das pensões terá lugar d'agora em diante nos dias 12 dos mezes de janeiro, abril, julho e outubro de cada anno, sendo-o no seguinte quando esse dia fôr santificado.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 93ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Terço desta cidade, que corre terça-feira, 26 do corrente.

CEMITERIO PUBLICO—Obituario do dia 15 do corrente:

João Antonio Gonçalves Serrano, Pernambuco, 52 annos, casado, Recife, aneurisma.

Felicité Castelhana, Italia, 30 annos, casada, Boa-Vista, metrite aguda.

Luiza Salustiana de Albuquerque, Pernambuco, 29 annos, Boa-Vista, phtysica pulmonar.

Maria Francisca da Conceição, Pernambuco, 40 annos, viuva, Boa-Vista, interite chronica.

Antonio José Fernandes, Pernambuco, 50 annos, casado, Recife, hypetrophia.

— 16 —

Ernesto de Albuquerque Lins, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista, febre tiphoyde.

Antonio, Pernambuco, 11 annos, Boa-Vista, tetano espontaneo.

Olympio, Pernambuco, 11 mezes, Boa-Vista, dentição.

José, Pernambuco, 15 dias, Boa Vista, espasmo.

CAMARA MUNICIPAL.

5.ª SESSÃO ORDINARIA EM 7 DE DEZEMBRO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. PEREIRA SIMÕES.

Presentes os Srs. Dr. Miranda, Dr. Pitanga, Dr. Villas-Boas, Santos e Silva do Brasil, faltando com causa os mais senhores, abre-se a sessão, e é lida e approvada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do juiz de paz do quarto anno do segundo districto da freguezia dos Afogados, Joaquim Theodoro da Silva Caneca, communicando que, tendo cessado o seu impedimento, assumira o exercicio de seu cargo em 3 do corrente.—Inteirada.

Outro do juiz de paz segundo supplente do mesmo districto da dita freguezia, João Cyriaco da Rocha Lôbo, communicando haver deixado o exercicio em o dia 3 do corrente, por lhe ter officiado o respectivo proprietario que assumira naquella data o exercicio, visto que cessara o motivo de seu impedimento.—Inteirada.

Outro do procurador, remettendo o balancete da receita e despeza municipal em o mez de novembro ultimo.—A commissão de policia.

Outro do engenheiro cordeador, informando o requerimento de Nicomedes Maria Freire, em que pede licença para concertar a frente de sua casa a rua do Caldereiro n. 68, sendo este concerto, collocar duas hombreiras e uma soleira em uma porta, fazer da outra porta janella e abrir uma janella no claro existente na parede da frente, tem a dizer que nada ha a oppôr a pretenção do supplicante uma vez que execute as obras de conformidade com as posturas, e colloque a soleira no mesmo nivel da velha.—Concedeu-se de conformidade com a informação.

Outro do mesmo, informando de novo sobre o que pede Antonio José Rodrigues de Souza, proprietario da casa terrea n. 28 sita á rua do Monteiro na freguezia do Poço da Panella, o qual para evitar alguma catastrophe por occasião da passagem dos trens dos trilhos urbanos pela frente do passeio de sua dita casa, pede para construir um pequeno paredão em frente da calçada paralela aos ditos trilhos e endireitar o terreno de maneira a facilitar o transito publico sem prejudicar aos mesmos trilhos, cumpre-lhe dizer não haver inconveniente na concessão pedida.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede

(1) *Jornal do Commercio* de 27 de dezembro, 1ª pagina, 1ª columna.

no requerimento junto, Luiz José da Costa Amorim, para rebocar a frente e fazer cornija na casa n. 68 da rua da Soledade; cumpre-lhe dizer que a casa tem quinze palmos de altura na frente, parece-lhe que se póde conceder o que pede o supplicante, collocando canos internados para esgoto das aguas.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede em seu requerimento Bernardino José Leitão, proprietario das casas terreas da rua do Padre Floriano n. 61 e da travessa da Bomba n. 8, para concertar as cobertas das mesmas, declara que a casa da rua do Padre Floriano tem dezoito palmos de altura na frente e a da travessa da Bomba é moderna e tem vinte e dous palmos de altura, nada tem a oppôr.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede no requerimento junto Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, arrematante dos reparos da pontezinha do Madure, no qual pede para receber a importancia de seu contrato, visto haver concluido os mesmos reparos.—Mandou-se pagar.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede no requerimento junto o commendador João Joaquim da Cunha Rego Barros, para continuar a edificação de sua casa no lugar dos Remedios que se acha em alicerces, cumpre-lhe dizer que nada tem a oppôr, seguindo o supplicante o alinhamento actual do caixão e executando as obras de conformidade com as posturas.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede na replica junta, Ignacio Barroso de Mello, para fechar com um muro provisorio o quintal de sua casa sita a rua do cáes do Capibaribe, ficando o espaço necessario para o transito da travessa em continuação a dos Ferreiros, lavrando-se termo em como o terreno que fica por ora dando o referido transito á propriedade do supplicante, tem a dizer que parece-lhe se póde conceder o que pede o supplicante, demolindo elle trinta palmos pelo menos de muro que construio e que encontra a esquina do quintal do desembargador Alexandre Bernardino dos Reis e Silva, afim de dar por ahi o transito provisorio até se effectuar as desappropriações na referida travessa, conforme ja foi resolvido.—Concedeu-se de conformidade com a informação.

A commissão nomeada para dar o seu parecer sobre a pretenção de Manoel Ribeiro Bastos, de edificar o seu terreno do becco do Falcão apresentou o seguinte parecer que foi approvado, mandando-se fazer as necessarias communicações.

« A commissão nomeada para examinar o becco do Falcão, cujo terreno foi vendido pela camara municipal em 20 de agosto de 1864 pela quantia de 250$ a D. Josepha Guilhermina de Mesquita Leite, e que pertence hoje a Manoel Ribeiro Bastos, o qual pedio licença para fecha-lo com muro.

« Procedendo os necessarios exames e indagações reconheceu que com effeito a nova planta approvada marca o referido becco para edificação particular; porém acontece que cinco casas da travessa do Pocinho tem portões que deitam para o mencionado becco e que no mesmo tem uma casa construida que paga decima, assim como as duas casas da rua do Caldeireiro tem nos oitões portas e janellas que dão para o dito becco.

« Os proprietarios destes predios, terão de soffrer com a suppressão do referido becco e sem duvida nenhuma procurarão os seus direitos, e esta camara terá de sustentar pleitos honrosos sem nenhum proveito para o publico e municipalidade.

« A vista do exposto a commissão é de parecer que: 1.º Esta camara torne a comprar o terreno do dito becco. 2.º Que se modifique a planta da cidade naquella parte deixando aberto o mesmo becco. 3.º Que se consinta e obrigue o proprietario Manoel Ribeiro Bastos a murar o terreno em aberto, tanto no fundo como no lado da sua casa em caixão que existe no mesmo becco, para prevenir que se faça deposito de lixo no dito terreno.

« Recife, 5 de dezembro de 1868.—*Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—Antonio José Silva do Brasil.—João Luiz Victor Leutier.*

Constando a camara que o barão de Una, não havia ainda demolido as duas cozinhas que lhe foram desappropriadas no becco da Lama no bairro do Recife, conforme se obrigou pela escriptura, ordenou-se ao procurador que mandasse quanto antes effectuar a demolição a custa do mesmo barão.

Prestou juramento o guarda nomeado na sessão ultima para o cemiterio publico Alvaro Pereira de Sá.

Despacharam-se as petições de Antonio José Rodrigues de Souza, Francisca Carolina das Chagas, Fidencia Maria da Costa Santos, Gaspar Antonio Vieira Guimarães, Guilherme Augusto de Athayde, José Carlos Manço da Costa Reis, Joanna Maria da Trindade, José da Silva Lovo, José Jeronymo Bastos, José Francisco da Costa Lobo, Dr. Luiz Emigdio Rodrigues Vianna, Moreira & Braga, Manoel Ribeiro Bastos, Thomaz José das Neves, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario o subscrevi.—*Pereira Simões*, pro-presidente.—*Santos.—Silva do Brasil.—Dr. Villas-Boas.—Rego.—Dr. Pitanga.—Dr. Miranda.*

POLITICA INTERNA

Partido conservador.

E' do dominio do publico um facto succedido nesta capital com uma escrava do Sr. José Duarte das Neves, e que passou a ser da alçada criminal pelas circumstancias que, dizem, o cercaram, constituindo-o um delicto pela immoderação, do castigo que as leis permittem ao senhor applicar ao escravo.

Não é nossa intenção occupar-nos deste successo com relação aos elementos, que podem dar-lhe a cathegoria de delicto; compete isto aos tribunaes do paiz a que está affecto.

Apenas diremos, com referencia a este ponto, que nos parece ter havido exageração, e demasiado rigor da parte da imprensa que o denunciou ao publico.

De um justo e regular castigo pode resultar, por circumstancias independentes da vontade de quem com intenção ordinaria legalmente o praticou, lesões que lhe dêem o caracter de immoderado; e assim venha a sugeitar a acção da justiça quem nem ligeiramente pensou praticar uma acção punivel pela lei.

O facto em questão é muito melindroso, e exige moderação, imparcialidade e disprevenção da parte de quem o tiver de apreciar.

Nosso fim, porém, escrevendo estas linhas é contestar o juizo temerario, e infundado do *Liberal*, de 14 do corrente, quando duvida que o actual delegado de policia cumpra o seu dever como juiz.

A prova mais solemne que poderia elle dar, já a deu.

O Sr. José Duarte das Neves, e sua senhora, embora façam parte de uma familia respeitavel, e importante desta provincia, foram recolhidos a prisão desde o dia 16 do corrente, e contra elles se instaurou o competente summario.

E assim procedeu o delegado quando, sem temer justa censura, podia prescindir da prisão preventiva só a realisando depois da pronuncia, como lhe permitte a lei.

E uma autoridade que assim procede, collocando-se acima de considerações politicas e sociaes, merece ser tratada, como foi, o Dr. João Hircano pelo *Liberal*?

Que nos respondam os homens sensatos de todos os partidos.

O *Liberal* hade se convencer pela logica dos factos que felizmente voltamos ao dominio do direito, e da lei, e que esta será sempre igual para todos.

O exemplo que nos acaba de dar o delegado é por demais eloquente, e convencedor.

A circumstancia, com que especulou o *Liberal*, de ter o delegado ouvido a promotoria publica antes de instaurar o processo ex-officio, longe de provar contra elle, mostra tino, moderação e reflexão da parte da autoridade, que se não deixa levar pelas sugestões do momento.

Continue o Sr. Dr. João Hircano a proceder como tem procedido, e deixe que o tribunal da opinião publica o julgue.

A gente, que sustentou o acto do chefe de policia, que não mandou recolher a prisão á réos presos pelo povo em flagrante delicto por crime de offensas physicas feitas na rua mais publica desta cidade, não tinha o direito de censurar o delegado desta capital, se, usando do arbitrio que lhe dá a lei, não mandasse recolher o Sr. José Duarte das Neves, antes de culpa formada.

A REDACÇÃO DO LIBERAL NÃO PREZA A VERDADE.

A redacção do *Liberal* continua na carreira encetada.

Calumniar, injuriar, e doestar os seus adversarios quasi que tem sido a sua unica missão na imprensa.

Na falta de factos que se prestem as suas acres censuras inventam-os.

No *Liberal* n. 36 de 16 do corrente, se encontra em varios pontos a prova do que dizemos.

Sob o titulo—*fornecimento*—lê-se nos factos diversos daquella folha o seguinte:

« Foi prorogado o fornecimento de viveres aos « presos pobres da detenção com prejuizo da concurrencia, que logia trazer a arrematação.

« Não sabemos que conveniencia achou o Sr. « Baependy em prorogar aquelle fornecimento con- « tra os interesses do fisco, pela exclusão dos con- « correntes. Parece que S. Exc. foi victima de « mais uma patota dos patoteiros da detenção.»

Não se deu semelhante facto: é todo elle pura invenção, com o fim claro de ferir-se a um adversario politico.

O fornecimento dos generos alimenticios para os presos pobres da detenção foi arrematado em hasta publica perante a thesouraria provincial, precedendo annuncios, e pela forma prescripta nas leis fiscaes.

Não se fez contrato clandestino, como se pretendeu fazer na administração transacta, para a factura dos paços da assembléa provincial e camara municipal, e para o gradeamento do largo de palacio, desmanchando-se essa *verdadeira patota*, por causa de um requerimento de terceiro, que offerecia abates de 50 por cento, se nos não falha a memoria.

Até dezembro de 1867 as arrematações do fornecimento dos generos em questão tinham lugar de tres em tres mezes. O Sr. barão de Villa-Bella, porém, ordenou em janeiro do anno passado, por motivos que ignoramos, que se fizessem por espaço de seis mezes; e assim ficou estabelecido daquella data em diante: de sorte que em 67 taes arrematações foram feitas em janeiro e em julho; devendo seguir-se a mesma praxe no corrente anno.

Se a prorogação do prazo da durracção dos contratos de 3 para 6 mezes chama a redacção do *Liberal patota*, então que ajuste as suas contas com o Sr. barão de Villa-Bella.

O fornecimento dos viveres para a detenção é feito ante a thesouraria provincial, como já dissemos: a inspecção da qualidade dos mesmos e da sua destribuição, corre especialmente por conta do distincto medico daquelle estabelecimento, sem intervenção do administrador, como determina uma lei provincial.

Os individuos que tem sido arrematantes até hoje são bem conhecidos: não estão nas condicções de testas de ferro.

Por este lado nada conseguirá a redacção do *Liberal* contra o seu adversario politico.

Contra os botes da calumnia tem elle o escudo da consciencia do fiel cumprimento de seus deveres.

Desengane-se a gente do *Liberal* que as *patotas* não entraram no programma do partido conservador.

Não invejam os as glorias que neste terreno conquistou o partido progressista.

Podemos affiançar a redacção do *Liberal* que na administração do Exm. conde de Baependy, se não deram os factos escandalosos, que se deram na do Sr. barão de Villa-Bella, especialmente os que dizem respeito a obras publicas, diariamente denunciados na imprensa.

S. Exc. tem já fornecido na sua administração provas mais que sufficientes, do culto que vota a justiça e a moralidade: os seus actos não temem a luz da discussão, e nem poderão ser interpretados como filhos de escandaloso patronato aos zangões dos cofres publicos.

Não se dirá da administração do illustre conde de Baependy o que disse ha pouco tempo, a *Opinião Nacional* da do Sr. Villa-Bella, isto é, que se votaram quotas para *largas despezas* publicas, com que se alimentaram *os filhos do orçamento* que formavam uma grande familia; que se augmentaram as mesadas *dos pensionistas dos cofres provinciaes.*

Não se escreverá finalmente, como escreveu Agripa sobre a administração do Sr. Villa-Bella, *que a administração de S. Exc. não teve um acto que o possa livrar da maldição publica.*

Nem que S. Exc. *firmou uma politica de mesquinhos interesses*, (são ainda palavras de Agrippa com referencia ao Sr. Villa-Bella), *cuidou em arranjar a sua familia, offerecendo o orçamento e cargos publicos aos parasitas politicos.*

PUBLICAÇOES A PEDIDO.

Escada.

Srs. redactores.—Deparando casualmente com o n. 34 do periodico—*Liberal*—de 19 de dezembro proximo passado, tivemos occasião de lêr uma publicação inserida nos factos diversos relativamente a negocios desta villa, a qual desde a primeira até a ultima linha é um completo acervo de mentiras e calumnias.

A mais revoltante e injusta de todas ellas é dizer-se que os actuaes supplentes de subdelegado são de tal maneira ignorantes que nem sabem redigir um officio, verdadeiros—animalejos!

O publico sensato e imparcial não ignora que no interior da provincia a instrucção é sempre mais atrazada e por conseguinte sem o aperfeiçoamento desejavel, não sendo portanto para estranhar que se encontre erros ortographicos em officios ou cartas que possamos redigir.

Conhecemos pessoalmente alguns dos supplentes alludidos e sabemos que não são elles tão ignorantes como assevera o maldizente informante, que segundo nos dizem é um certo individuo geralmente conhecido nesta villa pelo pseudonymo de—*porco espinho.*

Desejamos que elle nos responda quaes foram aqui os supplentes e até os proprios subdelegados do tempo do *progresso* que sabiam ridigir officios ou mesmo qualquer participação official!! Seria por ser extremamente sabio que um subdelegado desse tempo deu mandado de despejo a uma mulher, obrigando-a a sahir immediatamente da casa em que morava?.......

Um subdelegado assignar mandado de despejo, é caso virgem nos annaes da policia!

Quanto ao facto de obrigar-se um preto á trabalhar na faxina, o Sr. informante não leve ignorar que é por aqui de costume desde muito tempo, quando não ha na cadêa sentenciados que a façam obrigar-se algum escravo a fazê-la, com o pagamento de 320 réis, o que não poderá de maneira alguma admittir censura.

Admira que o maldizente informante assim tão descaradamente se occupe em escrevinhar para o *Liberal* as suas mentiras e calumnias, quando por aqui vive sómente a procurar padrinho entre os conservadores, para não ser demittido do lugar que ainda infelizmente occupa.

Esperamos, porém, que em breve lhe será feita a devida justiça.

Villa da Escada, 4 de janeiro de 1869.

Alguns Escadenses.

(Do *Correio Pernambuno.*)

A reforma das alfandegas.

I

E' este um dos assumptos que mais seriamente prendem a attenção do sabio estadista, chefe actual das repartições de fazenda; cuja execução mui particularmente entende com a grave situação financeira do paiz, e o futuro de centenares de individuos empregados no funccionalismo.

Assim, no intuito de satisfazer esta necessidade publica tão altamente reclamada pelos poderes do estado, e em execução do art. 36 da lei n. 1807 de 26 de setembro de 1867, que autorisou a mesma reforma; trata S. Exc. deste magno negocio, cujo resultado, segundo nos consta, será em breve publicado.

Ardua é por sem duvida a tarefa de cujo desempenho encarregou-se S. Exc.; pois que, versando os seus effeitos sobre apreciações de idoneidade dos empregados, trará certamente á S. Exc. serios embaraços, os quaes não poderão ser superados, se, S. Exc., na applicação da lei, não se houver com o criterio e independencia que revelam todos os seus actos.

A these da reforma assenta essencialmente nestes principios: reducção de despezas e diminuição de pessoal, respeitados os direitos adquiridos dos empregados. Justa e salutar é certamente esta disposição da lei: resta que na apreciação daquelles direitos se proceda conforme com os principios estatuidos na mesma lei.

Não pretendemos insinuar-nos no animo de S. Exc., de cuja illustração jámais ousaremos duvidar; mas cremos todavia que poderiamos auxilia-lo no tocante á escolha do pessoal effectivo; se porventura merecerem o acolhimento de S. Exc., como esperamos, as humildes considerações de um obscuro empregado de fazenda.

Assalta-nos a proposito do que vamos expender, e que nos parece de alto interesse do serviço publico, o modo irregular porque em geral é elle feito nas alfandegas; motivado pela distribuição inconveniente do respectivo pessoal, que na maxima parte ignora o que lhe é peculiar.

Em apoio do que vimos dizer, seja-nos licito fazer algumas considerações acerca das concessões de empregos, nas quaes não se tem consultado, como fôra conveniente, nem ás aptidões dos individuos que os pretendem, nem ás suas vocações; de sorte que as mais das vezes, os nomeados para os empregos de conferentes, são hospedes das necessarias habilitações para bem o desempenharem; entretanto que poderiam, pelas suas tendencias e vocações, ser excellentes escripturarios; e assim vice-versa.

Um dos inconvenientes que mais azo tem dado para chegar o funccionalismo a esta lamentavel situação, procede de não serem devidamente aceitas pelo governo as informações dos chefes das repartições. E' certo, porém, que da parte destes se podem dar alguns abusos; mas o governo, em todo o caso ouvindo-os, procederia com mais justiça, e os empregos seriam melhormente exercidos.

E', portanto, fóra de toda a duvida que as informações dos chefes das repartições, devem ser as unicas recommendações, acerca dos empregados, em que o governo tenha á mira nas occasiões das promoções:—são aquelles os mais competentes para conhecerem das habilitações profissionaes de seus subordinados, de suas tendencias e da indole de cada um.

Seja removido esse fatal systema do patronato, que tanto tem predominado entre nós; procure-se desenvolver na classe dos empregados esse estimulo tão necessario ás repartições para o satisfactorio desempenho do serviço publico, e illustração dos proprios empregados; teremos chegado ao gráu de adiantamento tão almejado por todos. Mantido alias esse systema fenecerão as mais justas e legitimas aspirações, e conseguintemente promoverá no empregado certo arrefecimento para o estudo dos publicos negocios.—Sobre este assumpto temos exemplos bem dolorosos, e são a prova de nossa asserção as alfandegas em geral.

Convinha, pois, que S. Exc. para a bôa marcha do serviço de taes repartições, attendê-se ás nossas considerações quando houver de designar os empregados que tem de preencher o respectivo quadro effectivo: consultando qual a indole e aptidão de cada um delles, e nomeado-os para os empregos que melhor poderem servir.

* * *

Medicina domestica.

A medicina não deve ter segredo. As faculdades de medicina publicam immediatamente todas as suas descobertas que pódem ser uteis ao homem, e a verdade é que quasi tudo que se tem descoberto de real valor para a cura das enfermidades humanas pertence directamente aos facultativos.

O Dr. Ayer seguio o exemplo honrado dos seus illustres predecessores, e patenteou ao publico a sua grande descoberta para a cura das molestias do peito e da garganta, e hoje bem conhecido *peitoral de cereja.*

Logo que teve certeza da efficacia do remedio, e quando vio desapparecer diante delle, como por encanto, as tosses, bronchites, inflammação de garganta, rouquidão, tosse ferina ou comprida, angina e todas as molestias que atacam os orgãos da respiração, bem como casos obstinados de tuberculos e phtysica pulmonar, entendeu que o segredo pertencia por direito ao povo.

Se o povo exigisse a publicação das formulas de todos os remedios que se vende, haveria muito menos charlatanismo, e o unico monopolio que se pódia estabelecer então seria aquelle da superioridade.

Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp.

Quando as doenças dos pulmões ou garganta se chegam á desenvolver em forma de phtysica, a crença geral é, que já não ha esperança para o misero doente. Isto é um erro perigoso. Milhares de pessoas que se achavam nesse caso curaram-se com o Oleo puro Medicinal de Figado de Bacalhão, de Lanman & Kemp. Porem ha casos em que o Oleo de Figado de Bacalhão, não produz bem nenhum. E sabeis porque? E' porque o artigo era uma preparação espurea, adulterada com azeite de baleia, toucinho e outros ingredientes não menos despreciaveis, destituidos de toda a virtude medicinal. Por ventura, tendes alguma vez ouvido dizer que o Oleo de Figado de Bacalhão de Lanman & Kemp, fôra administrado sem produzir os mais felizes effeitos, nos casos de phtysica, bronchites, asthma, affecção do figado ou scrofulas? Nunca! Com tudo ainda não se ha notado um só caso em que tenha falhado. Em todas as partes do mundo,—porque conserva-se perfeitamente em todos os climas—este grande remedio, tem triumphado uma e outra vez, onde todos os mais foram inuteis. A sua superior frescura e pureza são proverbiaes, em todos os hospitaes dos Estados-Unidos. Cuidado com as imitações!!

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caors, J. da Conceição Bravo & C., M. A. Barbosa, P. Maurer & C. e Bartholomeu & C.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 19 DE JANEIRO DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Assucar mascavado canal—12$550 por arroba.
Assucar mascavado regular da Parahyba — 2$850 por arroba posto a bordo.
Algodão de Pernambuco sem inspecção — 12$000 por arroba.
Cambio sobre Londres — 90 d/v 19 3/4 d. por 1$000.

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

BANCO MAUÁ & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qual quer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhãa, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK

Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immitte cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

Caixa Filial do Banco do Brasil

— A caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco em liquidação paga o 30 dividendo das acções do Banco do Brasil inscriptas nesta caixa; a razão de 9$000 por acção.

Recife, 16 de janeiro de 1869.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 18 . . .	508:356$058
Idem do dia 19	53:701$379
	562:057$437

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	264	
Idem idem com generos	471	
		735
Volumes sahidos com fazendas	136	
Idem idem com generos	737	
		813

Descarregam hoje 20 de janeiro.

Vapor inglez—*Alhambra*—mercadorias.
Barca ingleza—*Sappho*—idem.
Barca ingleza—*W. of the Wave*—carvão.
Lugar inglez—*Carrington*—dormentes.
Barca franceza—*Mousse de Nantes*—vinhos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 18 . . .	20:857$011
Idem do dia 19	1:291$424
	22:148$435

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 18	91:997$779
Idem do dia 19	4:574$160
	96:571$939

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 19.

New-York—30 dias, lugar inglez *Navigator*, de 207 toneladas, capitão Lefeurer, equipagem 30, carga 30 barricas de farinha de trigo e outros generos; a Tasso Irmão.

Navio sahido no mesmo dia.

Liverpool—Vapor inglez *Sappire*, capitão I. William, carga algodão.

EDITAES.

Juizo dos feitos da fazenda de Pernambuco.

Faz-se publico a quem convier e interessar possa, que findo o praso de tres mezes á contar de 24 de dezembro ultimo, se hão de vender em hasta publica, celebrada na cidade de Goyanna e na villa de Itambé, perante o sobredito juizo, as terras pertencentes ao extincto encapellado de Itambé, constantes do edital de praça, publicado no *Diario de Pernambuco* do citado dia. Os que pretenderem lançar a praso, conforme o art. 4º da lei de 6 de setembro de 1850, deverão apresentar-se com séus fiadores habilitados, sendo as fianças prestadas administrativamente e com todas as formalidades das fianças fiscaes nos termos das instrucções de 30 de dezembro de 1865.

O escrivão,
Luiz Francisco B. de Almeida.

— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia se faz publico, para conhecimento das pessoas, á quem convier, que, tratando-se do fornecimento d'agua potavel á esta capital por meio de encanamento e chafarizes, recebem-se nesta secretaria propostas para a construcção das obras respectivas até o dia 28 de fevereiro proximo vindouro, prevenindo-se de que ficará dependente do assentimento da assembléa provincial o contracto, que para esse fim for celebrado.

Secretaria do governo da Parahyba, em 9 de janeiro de 1869.

Thomaz de Aquino Mindello.

— O inspector da alfandega faz publico que no dia 20 do corrente, depois do meio dia, e a porta da mesma repartição, serão levadas em hasta publica, livre de direitos para o arrematante, 25 barricas com marmore em pó com a marca letreiro, vindas de New-York no hiate *Jonh Rose*, entrado em 4 de novembro do anno proximo passado, pesando liquido 8,910 libras, no valor official de 2:970$000, as quaes foram abandonadas aos direitos por H. de La Grange.

Alfandega de Pernambuco 16 de janeiro de 1869.

José Mauricio Fernandes Pereira de Barros.

= O Illm. Sr. Dr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, em officio de hontem datado, que tem de contratar-se a illuminação publica por meio de gaz corrente e o abastecimento de agoa potavel desta capital sob as seguintes condicções.

1ª A illuminação será correspondente a 400 combustores, cada um dos quaes dará uma luz equivalente em intensidade a 10 velas de espermacete, das que consomem 120 grãos por hora, e estará acceso 9 horas por noite.

2ª O abastecimento d'agoa será feito por meio de canalisação e chafariz, mediante a vantagem da venda d'agoa para o contratante ou companhia que se organisar.

3ª Os contratos ficarão dependentes da approvação da assembléa provincial.

São, portanto, convidados os que pretenderem contratar as mencionadas obras a apresentarem suas propostas no praso de 40 dias, a contar da data do presente, perante esta repartição, afim de serem tomadas devidamente em consideração.

No impedimento do official da secretaria,
Argemiro Leão Gomes Pessoa.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento de quem interessar, que fica de ora em diante estabelecido como regra que os pagamentos das pensões do monte pio geral dos servidores do estado terão lugar nos dias 12 dos mezes de janeiro, abril, julho e outubro de cada anno e quando forem santificados no dia seguinte.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 15 de janeiro de 1869.

O official-maior
Manoel Mamede da Silva Costa.

Inspecção do arsenal de marinha.

De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia se faz publico o edital abaixo transcripto relativo ao pharol nos baixos de Bragança.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 16 de janeiro de 1869.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

EDITAL.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia se faz publico que no dia 24 de novembro ultimo foi collocada nas proximidades do cotovello do baixo de Bragança ao S. S. E. da ponta da ilha de Tijoca, e ao S. E. 4 E. da ponta do Curuçá em latt. S.—0.º 26' 9"—e long. O de Grew. 47º 54', 3.", em fundo de 16 braças aréa fina, a barca *Pharol*, que para semelhante fim destinou o governo imperial, nas condicções seguintes: E' toda construida de ferro, tem 80 pés de comprimento, 20 de bocca, 10 de pontal, calaudo 7. Eleva-se do seu centro um mastro, no qual é içada a lanterna, que contêm um apparelho luminoso do systema catoptrico, composto de nove lampadas de balanço com outros tantos reflectores prateados e dispostos em grupos de tres. Este apparelho é giratorio, concluindo em 5' uma revolução completa com eclipse de 5." cada um. O phoco luminoso eleva-se 30 pés acima da linha de fluctuação, a luz é clara e póde, regularmente, ser avistada na distancia de oito milhas. O navio que buscar a entrada deste porto logo que tiver reconhecido a barca *Pharol* a deverá conservar por B. B. e navegará ao S. O. 4 O., della distante meia milha, e logo que á tiver pela pôpa a igual distancia, navegará ao S. O., tendo muita attenção a maré com que entrar, porque a vasante encosta para cima do baixo e a enchente o afasta. Os rumos de que acima se trata são magneticos.

Secretaria do governo da provincia do Pará em 2 de janeiro de 1869.—O secretario interino, *João Brigido dos Santos.*—Confere, *Antonio Annes Jacome Pires.*—Confere, *Salasar.*—Conforme—O secretario da inspecção,

Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, são pelo presente convidados os Srs. Manoel Joaquim do Rego Barros, Clementino José de Alexandria, Bellarmino José Nunes, José da Silva Bandeira, Elias Baptista de Oliveira, José Pedro de Alexandria e José Caetano Madeiro, moradores no termo de Ingazeira para dentro do prazo de noventa dias que lhes fica marcado a contar desta data, recolherem ao cofre desta thesouraria cada um a quantia de duzentos e vinte e cinco mil réis proveniente de multas que lhes foram impostas pelo Dr. juiz de direito presidente do tribunal do jury do mesmo termo por falta de comparecimento a segunda sessão do dito tribunal. Findo o prazo será a cobrança das referidas multas effectuadas executivamente de conformidade com o art. 3º do regulamento que baixou com o decreto n. 4,181 de 6 de maio do anno proximo findo.

Secretaria da thesouraria de Pernambuco, 12 de janeiro de 1869.

O official-maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

DECLARAÇOES.

= Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de fevereiro proximo futuro, que os contribuintes da taxa dos escravos do exercicio corrente de 1868-69, quer moradores nas freguezias da cidade, quer nas de *fóra*, teem de paga-la, livre da multa de 6 0/0, e com ella de março em diante.

Recebedoria de Pernambuco 8 de janeiro de 1869.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Conselho de compras navaes

O conselho no dia 25 do corrente mez promove a compra, sob as condições do estylo e á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, dos seguintes objectos do material da armada: 6 peças de arribem, 3 ancorotes de 2 quintaes, 12 bandeiras nacionaes de 4 pannos, 200 alqueires de cal preta, 8 peças de cabo de linho de 1 polegada, 8 peças de cabo de linho de 1 1/2 polegada, 200 canetas, 5,000 estopares, 10 arrobas de graxa do Rio Grande, 200 lenços de seda preta, 30 peças de lona larga da Russia, 20 resmas de lixa de esmeril em panno, 6 arrobas de mialhar, 10 libras de obreias francezas, 50 folhas de papel para mappas, 2 resmas de papel hollanda, 2 peças de tapete, 20 tira-linhas, 40 trados de ferro de 4/8, 60 grosas de torcidas para pharol, e 2 vidros grandes de patente de 5 1/2 palmos de comprimento e 4 1/2 de largo.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 18 de janeiro de 1869.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Pela secretaria da santa casa da misericordia do Recife de ordem da Illma. junta administrativa se faz sciente aos parentes das educandas Emilia Pereira, filha de Maria Henriqueta de Castro e Alexandrina Soares, sobrinha de Joaquim Alves Nunes, que se as não vierem tirar do collegio irão ellas para o hospital Pedro II, afim de serem empregadas como serventes, visto que já tendo completado a sua educação no mesmo collegio, não podem alli continuar.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 12 de janeiro de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

AVISO AOS NAVEGANTES.

Em virtude de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia manda o Illm. Sr. capitão de mar e guerra e capitão do porto publicar o edital abaixo transcripto, conforme solicitou S. Exc. o Sr. presidente da provincia do Pará:

Edital.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia se faz publico que no dia 24 de novembro ultimo foi collocada, nas proximidades do cotovello do baixo de Bragança ao S. S. E. da ponta da ilha da Tijóca, e ao S. E. 4. E. da ponta do Curuçú em latt. S. 0º—26'—9"—, e long. O. de Grew 47º 54'—3"—, em fundo de 16 braças aréa fina, a barca *Pharol*, que para semelhante fim destinou o governo imperial, nas condicções seguintes:

E' toda construida de ferro, tem 80 pés de comprimento, 20 de bocca, 10 de pontal, calando 7.

Eleva-se do centro um mastro no qual é içada a lanterna que contêm um apparelho luminoso do systhema catoptrico, composto de nove lampadas de balança com outros tantos reflectores prateados e dispostos em grupos de tres.

Este apparelho é giratorio, concluindo em 5' uma revolução completa com eclipse de 5" cada uma.

O phoco luminoso eleva-se 30 pés ácima da linha de fluctuação, a luz é clara e póde regularmente ser avistada na distancia de oito milhas.

O navio que buscar a entrada deste porto logo que tiver reconhecido a *Barca-Pharol* a deverá conservar por B. B. e navegará ao S. O. 4. O.; della distante meia milha, e logo que a tiver pela pôpa a igual distancia, navegará ao S. O., tendo muita attenção a maré com que entrar, porque em vasante encosta para cima do baixo e a enchente o afasta.

Os rumos de que ácima se trata são magneticos.

Secretaria do governo da provincia do Pará, 2 de janeiro de 1869.—O secretario interino João Brigido dos Santos.

Confere.—Antonio Annes Jacome Pires.
Conferi.—Salazar.

Capitania do porto de Pernambuco, 16 de janeiro de 1869.

O secretario,
Decio d'Aquino Fonseca.

Vice-consulado do Perú.

O abaixo assignado vice-consul da republica do Perú, tendo de remetter a junta de beneficencia de Lima, o producto da subscripção aberta a beneficencia dos prejudicados com os ultimos terremotos que destruiram diversas cidades e povoações daquelle paiz, deixando milhares de pessoas outr'ora abastadas, reduzidas ao maior grão de mendicidade; avisa a todos os habitantes desta cidade que queiram concorrer para um fim tão caridoso, que no vice-consulado está aberta a respectiva subscripção.

José Jacome Tasso,
Vice-consul.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico a quem interessar possa, que não se demorando os vapores da companhia Messageries Imperiales neste porto em seu regresso do Rio de Janeiro, o tempo preciso para se fazer a expedição das malas com direcção a Europa, tem resolvido que as malas se fechem ás 6 horas da tarde do dia anterior ao da chegada dos mesmos vapores.

Correio de Pernambuco, 18 de janeiro de 1869.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

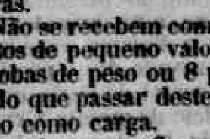
CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Dr. Antonio Teixeira Mendes, Antonio José Duarte Coimbra, padre Antonio de Mello Albuquerque, Antonio de Souza e Sá, Braga & Villaça, Dr. Cassemiro Borges Godinho de Assis (2), Dr. Carlos Justiniano Rodrigues, C. Adelino, Erasmo José de Mello, D. Feliciana Maria do Rego, Francisco Antonio da Rosa, Francisco Borges Marques, Francisco da Silva Vaz, Francisco dos Santos Lomba, D. Guilhermina Franca de Oliveira, Dr. Gabriel S. Raposo da Camara (2), D. Joaquina Maria do Sacramento, J. C. Bravo & C., João Gabriel Baptista, José Hermino de Sá e Souza, José Marcos Nunes Belfort, D. Maria Augusta H. Jorge, Dr. Marciano Gonçalves da Rocha, Manoel Rodrigues dos Santos Moura, Urbano Nunes Machado Autunes, Raymundo Agostinho Vieira.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.



Dos portos do sul é esperado até o dia 21 do corrente o vapor *Tocantins*, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

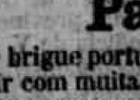
Para Lisboa

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Constante I*, por ter grande parte do seu carregamento prompto; para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.



O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 20 do corrente a meia noite. Recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Laia I*, capitão Vieira, vai sahir com muita brevidade, por ter a maior parte da sua carga prompta; para a que ainda lhe falta e passageiros, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o referido capitão, na praça do Commercio.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 26 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andaar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Porto

Segue com a maior brevidade possivel a barca *Amelia* de primeira marcha, por ter a maior parte de sua carga engajada; para o pouco que lhe falta e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Baltar, Oliveira & C., rua do Vigario n. 10.

Rio Grande do Sul

Para o referido porto sahirá infallivelmente até o dia 27 do corrente a barca portugueza *Armiada*, recebe alguma carga a frete para o que pode tratar-se com o seu consignatario David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92.

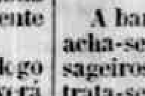
Para o Porto

Segue sem demora a barca portugueza *Novo Silencio*, por ter grande parte da sua carga prompta; para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.



O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Porto

A barca portugueza *Amelia*, de primeira marcha acha-se prompta para receber carga á frete e passageiros, para o que tem excellentes commodos; trata-se com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 10.

Pará

O brigue escuna nacional *Amelia II*, segue no fim do corrente mez de janeiro, ainda recebe alguma carga miuda: trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11.

Para o Porto

A barca portugueza *Amelia*, de primeira marcha, acha-se prompta para receber carga a frete e passageiros, para o que tem excellentes commodos: trata-se com Baltar Oliveira & C., rua do Vigario n. 10.

LEILOES.

LEILÃO

De uma mobilia de mogno a Luiz XV, 2 guarda vestidos de amarello com pouco uso, 1 toilet de mogno com pedra, 2 lavatorios de mogno com pedra e espelho, 1 commoda de amarello, 1 cama franceza de jacarandá, 1 mesa elastica, 1 sofá de jacarandá, 2 pares de cadeiras de balanço, 18 cadeiras de amarello com pouco uso, 1 sofá de amarello, 1 jardineira, diversas marquezas, consolos, cadeiras de abrir, mesas redondas, marquezões, bancas, mesas para engommado, ditas para escrever, 1 machina para lavar roupa, 1 cancella de amarello, 2 espelhos dourados, 1 banca para ourives, 1 alcatifa em bom uso propria para sala diversos candieiros a gaz e muitos outros objectos

HOJE.

O agente Martins autorisado por uma pessoa que se retira para fóra da provincia, fará leilão dos objectos acima, no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas em ponto.

LEILÃO DE PREDIOS.

HOJE.

Uma casa terrea n. 48 na rua da Gloria.
Uma dita n. 29 na rua das Trincheiras.
Uma dita n. 56 no becco do Quiabo freguezia dos Afogados.

Pelo agente Martins no armazem da rua do Imperador n. 16, ao meio dia em ponto.

LEILÃO

De 3 casas terreas e um caixão em Olinda.

Quinta-feira 21 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta de quem pertencer de 2 casas terreas n. 4 e 5 rua do Bom Successo, em chãos proprios, de pedra e cal, com grandes quintaes cercados, 1 dita tambem de pedra e cal menos um oitão na rua da Bica nos Quatro Cantos e mais uma casa em caixão junto a esta ultima. Para examinar a de n. 4 veja-se a chave na de n. 5 e as outras aos moradores: o leilão terá lugar no dia quinta-feira 21 as 12 horas em ponto no largo do Corpo Santo junto ao café commercial.

LEILÃO

De 20 caixas com magnifico chá Hysson.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fará leilão de 20 caixas com chá fino Hysson desembarcado ultimamente em um ou mais lotes a vontade dos concorrentes, isto

Sexta-feira 22 do corrente

as 11 horas, no armazem do Annes largo da alfandega.

LEILAO

De um carro americano de 4 rodas coberto, com arreios para um cavallo, tudo em estado perfeito.

Um cavallo grande proprio para carro e bom de sella.

Sexta-feira 22 de janeiro as 10 1/2 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão por conta e ordem de um estrangeiro que retira-se para Europa, do carro e cavallo acima descriptos as 10 1/2 horas do dia acima dito na praça do Corpo Santo lado da sombra.

LEILÃO

De 3 casas terreas.

O agente Postual venderá em leilão 3 casas terreas sendo a primeira sita á rua dos Pires n. 30, solo proprio, a segunda e terceira sitas a rua do Mondego ns. 3 e 13, solo foreiro, as quaes são vendidas por autorisação de uma pessoa que acha-se presentemente na Europa.

Os Srs. licitantes poderão examinar as ditas casas e concorrerem ao leilão.

Sexta-feira 22 do corrente.

No primeiro andar do sobrado n. 62, á rua da Cruz, as 11 horas,

ILEGÍVEL

AVISOS DIVERSOS.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Tendo o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano de celebrar o setimo anniversario da sua fundação no dia 27 do corrente janeiro, pela 1 hora da tarde, no salão da Bibliotheca Publica Provincial, no convento de Nossa Senhora do Carmo, são convidados para semelhante effeito em assembléa geral todos os socios que se acharem no Recife,—effectivos, honorarios e correspondentes.

Não conhecendo o Instituto a séde das differentes asssociações litterarias, scientificas, artisticas e de beneficencia que existem nesta cidade, tem a honra de convidar pelo presente edital a cada uma de taes associações á assistir á solemnidade do dia 27, ou a fazer-se ahi representar.

E para conhecimento das corporações ou pessoas que tiverem de ornar a sessão com a sua palavra authorisada, aqui se transcreve a ultima parte do art. 28 do regimento do Instituto:

« Se na sala existem socios ou pessoas outras que desejam ler algumas memorias interessantes, participam-no ao secretario perpetuo, para este prevenir o presidente, o qual dá a palavra aos autores das memorias; a leitura de cada uma das quaes não póde estender-se além de meia hora. Porém nenhuma memoria ou trabalho pode ser apresentado e lido em sessão publica, sem que antes seja submettido a uma commissão de exame para isso nomeada, a qual tem voto decisivo sobre a conveniencia ou inconveniencia da leitura.»

Secretaria do Instituto, 18 de janeiro de 1869.

J. Soares de Azevedo,
secretario perpetuo.

PROGRAMMA

da festa de N. S. da Saúde, no Poço da Panella.

Tendo de solemnisar condignamente a festa da excelsa Senhora da Saúde, faz-se publico que, mediante prévia licença da autoridade competente, deixarão de ter lugar na matriz da referida freguezia, e se farão na capella da povoação do Monteiro, as eleições populares a que se ha de proceder neste mez de janeiro.

Sabbado 23 do corrente, pelas 7 horas da noite, haverá o levantamento da bandeira, sahindo da residencia da Exm. juiza, a Casa Forte, conduzida por meninas e acompanhada por grande numero de moças, todas uniformemente vestidas de branco, soltando-se nessa occasião varias gyrandolas de foguetes e subindo ao ar um magnifico balão e um mosteiro. O acompanhamento irá até perto da estação do Caldereiro, e seguindo para o Poço entrará na rua da Mangueira, Quiabo e rua do Rio, e chegando ao atrio da matriz, passará sob um vistoso e bem illuminado arco no cimo do qual se abrirá uma linda assucena de fogo, apparecendo brilhante de luz a augusta effigie da excelsa Padroeira: para maior brilhantismo deste acto, pede-se aos moradores das ruas por onde tem de passar a bandeira, que se sirvam illuminar as frentes de suas casas.

No dia seguinte começará a novena, havendo todas as noites musica militar de pancadaria, e outra de orchestra regida pelo distincto mestre Colás, sendo os versos cantados pela mesma Exm. Sr.ª que a isso se prestou no anno passado, e com a maior graciosidade se presta ainda esta vez a fazer o mesmo obsequio em honra da milagrosa Senhora da Saúde.

No dia 2 de fevereiro terá lugar a festa com toda a pompa e explendor dividos a magestade divina, orando ao Evangelho o Illm. Rvm. Sr. padre Dr. Luiz Ferreira Nobre Pelinca, e a noite ao *Te-Duem* o Illm. Rvm. Sr. padre Augusto Maria Ferreira Botelho.

Findo o *Te-Deum* queimar-se-ha um requissimo e variado fogo de vista, feito por um habil artista pyrotechinico, e composto de diversas figuras allegoricas, tornando-se notavel o ataque de um encouraçado a formidavel fortaleza de Angostura, cabendo afinal a victoria ao estrellado pendão aure-verde, que tremulará galhardamente na fortaleza paraguaya, apparecendo nessa occasião circumdada de myriadas de luzes a sagrada effigie da Padroeira.

Os encarregados da festa tem envidado todos os esforços para que tamanha solemnidade se faça com o possivel brilhantismo, e esperam a efficaz coadjuvação e concurrencia de todos os devotos da mesma Senhora, que sabem remunerar com larga mão a piedade e dedicação de que derem provas.

O juiz,
Custodio José Alves Guimarães.

Deposito de molhados

João Botelho Junior, não podendo continuar com seu negocio por encommodo de saúde, vende o seu deposito de molhados sito á rua da Imperatriz n. 68, bem afreguezado, e para pagamento de seus credores: a tratar no mesmo.

Escriptorio de advocacia

26—Rua larga do Rosario—26

O advogado bacharel Ayres de Albuquerque Gama tornou á abrir o seu escriptorio na rua larga do Rosario n. 26, onde póde ser procurado, á qualquer hora, para todos os misteres da sua profissão.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 21 de janeiro corrente, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Providencias a tomar para a proxima festa do anniversario;

Pareceres e mais trabalhos de commissões;

Secretaria do Instituto, 18 de janeiro de 1869.

J. Soares de Azevedo,
secretario perpetuo.

Cozinheiro.

Precisa-se de um bom cozinheiro: em Santo Amaro, casa do Sr. Manoel Custodio, n. 22.

Aluga-se

uma ama para casa de familia para o serviço interno e externo, menos cozinha; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Aluga-se

a loja do sobrado n. 91 sita na rua Imperial, com bastantes commodos para familia: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 62, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, que saiba cozinhar e engommar: na rua da Cruz n. 40, armazem.

— Na rua do Hospicio, sobrado n. 23, junto aos trilhos urbanos, ha uma escrava para alugar, que cozinha, engomma e lava.

— Aluga-se a casa terrea nº 19 da rua do Tambiá, na Boa-vista: a tratar no Mondego com o despachante João Bartholomeo Gonçalves da Silva.

— Alugam-se o 1º e 2º andares do sobrado da rua da Penha n. 29, preço commodo: a fallar na rua Direita n. 93, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar para casa de homem solteiro: na rua das Larangeiras n. 12, refinação.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filhos: na rua do Vigario n. 5, 3º andar.

— Algodão da Bahia da fabrica do Pedroso, vende-se mais barato que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia n. 1, 1º andar.

Aluga-se

A excellente casa e grande sitio, de Guilherme Sette, nos Afogados, rua de S. Miguel junto á igreja, tem viveiros com peixes, grande baixa de capim, muitos coqueiros e grande quantidade de fructeiras, cacimbas com bombas e tanques para banhos, etc.: a tratar na rua do Queimado n. 18, loja.

Aluga-se

A casa terrea com sotão na rua do Fogo n. 32, para qualquer estabelecimento ou moradia: a tratar com o solicitador Manoel Luiz da Veiga.

— O solicitador Manoel Luiz da Veiga continúa a morar na rua da Gloria n. 94; acceita casas de partido com modico onerario, e se encarrega de alugueis de casas nesta praça, concertos, etc. com uma porcentagem razoavel.

COZINHEIRO

Deseja-se um bom cosinheiro: rua larga do Rosario n. 44.

— Precisa-se arrendar um sitio grande, até a distancia de 3 legoas desta cidade: a tratar na rua da Imperatriz n. 26, loja.

RIO DE JANEIRO

Rua do Rosario n. 79, sobrado

Agencia de negocios da côrte para as provincias e destas para a côrte.

Sob a direcção do advogado Francisco Carlos Brandão, acha-se estabelecida na cidade do Rio de Janeiro, rua do Rosario n. 79, sobrado, uma agencia de negocios da côrte para as provincias, e destas para a côrte, a qual, pelo pessoal habilitado, e meios de que dispõe, encarrega-se de todos e quaesquer negocios judiciaes em 1ª e 2ª instancia, como acções civeis, crimes e commerciaes, recursos, appellações, aggravos, revistas, defezas perante o jury, reclamações de antiguidades de magistrados, etc., etc.

Incumbe-se outro sim de liquidações commerciaes, de verificações, e ajustes de contas, de cobranças de dividas, de arrecadações de heranças, de matricula de juizes, e commerciantes, e em geral de todo e qualquer trabalho forense, ou que tenha de ser feito perante as repartições administrativas da côrte.

Mediante as condições e garantias que com as partes estipular, adianta dinheiros sobre as arrecadações e direitos que lhe parecerem seguros, e liquidos.

Presta-se a fornecer aos seus committentes as informações que exigirem, e que puder obter, sobre assumptos e interesses que lhes digam respeito.

Seus honorarios e commissões serão razoaveis e moderados, regulando-se pela importancia e difficuldades que offerecerem os negocios commettidos.

As pessoas que dos seus serviços se quizerem utilisar, poderão dirigir-se pessoalmente, ou por carta ao escriptorio acima indicado, devendo na segunda hypothese remetter os documentos que tiverem ou copia fiel delles, e uma informação circumstanciada, escripta, e assignada sobre o negocio ou negocios que tiverem de ser tratados. Além desta remessa os senhores que morarem fora do municipio neutro, e em qualquer das provincias deverão competentemente autorisar á pessoa idonea, residente na côrte, com quem a agencia possa entender-se e validamente contratar.

O fiel desempenho dos seus deveres para com todos, e especialmente para com aquelles, que nella confiarem, constitue o fundo capital, com que a agencia principalmente conta, e por isso tem o mais vivo interesse em mante-lo, e ha de zela-lo com a mais vigilante solicitude.

— Precisa-se de um feitor, prefere-se casado, para tratar de um pequeno sitio: a tratar na rua Direita n. 10.

MACHINAS DE CYLINDRO COM VENTILADOR

Para descaroçar algodão

Exposição Universal de 1867. Premio unico.

Estas novas machinas obram sem machucar a semente, sem deixar ficar a menor parcella do tecido, e conservam ás fibras todo o seu comprimento e toda a sua elasticidade, fim que tanto desejavam os fabricantes.

O aquentamento do algodão é destruido por uma correnteza de ar frio, produzida pelo ventilador.

Estas machinas apresentam a vantagem de poderem ser reguladas pelos trabalhadores os mais inexperientes. O seu pequeno volume e o seu pouco peso permittem transporta-las com cavallos, pelos mais pessimos caminhos, e o seu manejo é tão facil que um homem só pode, sem se cançar, descaroçar de 18 a 20 arrobas, e um menino de 8 a 10 arrobas por dia,

Muitos agricultores e negociantes viram funccionar estas machinas em casa do Sr. Germano relojoeiro, seu expositor, e apreciaram muito o systema pela facilidade e aperfeiçoado do trabalho, porque os fios não são cortados, e deixam os caroços limpos sem nenhuma felpa, deixando portanto um beneficio de 20 a 25 por cento sobre as outras machinas. Á vista destas vantagens, já se vê que estas machinas são preferiveis á aquellas de serrar, tanto mais que as queixas dos fabricantes e dos negociantes de Liverpool, Havre, Hamburgo etc., fizeram com que o ministro da agricultura do Brasil prohibisse o uso das machinas de serrar, que muito deprecia o algodão brasileiro nos mercados da Europa.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meia garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. . Douponchelle; Hermann Tesdorpf. — *Pernambuco.* . Maurer et Cie.

Bahia. . . Hasse et Cie. — *Ceara.* . . . . Maurer et Cie.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS. INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Debaixo da forma d'um liquido sem sabôr, analogo a uma agua mineral, este medicamento réune os elementos que constituem os ossos e o sangue. E' o mais racional dos ferruginosos; por esta razão o adoptárão os mais eminentes medicos do mundo inteiro. Convem muito ás meninas de temperamento delicado, cujo desenvolvimento é tardio, ás senhoras que padecem d'estas dôres d'estomago intoleraveis, causadas pela chlorose, anemia, menstruação ou leucorrhêa, ás crianças d'uma compleição pallida e delicada, e a todas as pessoas que tem o sangue empobrecido pelas doenças. Efficacia, rapidez d'acção, cura perfeita, sem constipação de ventre nem acção sobre os dentes, taes são as razões que imperão para que os senhores medicos o prescrevão aos seus doentes.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

INJECÇÃO VEGETAL COM MATICO DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

O successo d'esta injecção, preparada com as folhas do Matico do Perú, foi tão rapido, que ella se tem tornada popular em todos os paizes do mundo, para a cura da gonorrhêa e das purgações de toda a natureza. E' o unico producto neste genero cuja entrada na Russia tenha sido authorizada pelo conselho medico de São Petersburgo.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

VALOR THERAPEUTICO
DO

XAROPE DE QUINA FERRUGINOSO

DE GRIMAULT E COMP.

Pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris.

A associação do ferro e da quina resolveo um dos mais importantes problemas da pharmacia, e faz com que se congratulam os medicos dos relevantes serviços que lhes presta esta preparação.

Com effeito, ninguem ignora que a quina, em mateira medical, é o melhor tonico que se possa empregar, sendo, sobretudo, unido ao Phosphato de ferro, a mais estimada das preparações ferruginosas, pois que entram na sua composição o ferro, elemento do sangue, e o phosphato, principio dos ossos.

Por isso, julgâmos que, para os sñrs medicos, serão interessantes as observações feitas pelos seus collegas, os mais distinctos de Paris:

« Este Xarope produz os mais felizes resultados nos casos de dyspepsia, chlorosis, « amenorrhea, hemorrhagias, leucorrheas, febres typhoidas, diabetes, e quando precisa « restabelecer as forças dos doentes e restituir ao corpo as forças alteradas ou perdidas. »

ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« É uma das raras combinações que, ao mesmo tempo, satisfazem o medico e o doente. Em « quanto a mim, eu a considero como a mais efficaz preparação ferruginosa, cujo uso é dos « mais agradaveis para os doentes. »

CAZENAVE, *medico do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« Com esta preparação d'uma fórma agradavel, e facil de digerir, administra-se aos doentes dois medicamentos importantes. »

CHARRIER, *chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« Eu emprego com o maior exito o Xarope de Quina ferruginoso, e o considero como « uma das mais felizes innovações, na mateira medical. »

CHASSAIGNAC, *cirurgião em chefe do hospital Lariboisière.*

« Este medicamento, sempre bem aceito pelos doentes, deo-me constantemente os mais « vantajosos resultados. »

HERVEZ DE CHEGOIN, *membro da Academia de medicina.*

« A limpidez d'esta preparação, o seu gosto agradavel, isento de qualquer sabor de « ferro, fazem d'ella um medicamento tão efficaz como agradavel. »

MONOD, *addido á Faculdade de medicina.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

EFFICACIA
DO

XAROPE DE RABANO IODADO

O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª, pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris, é preparado com o succo das plantas anti-escorbuticas cuja efficacia é mui popular.

Encerra o iodo como combinação organica, e é considerado como o melhor succedaneo do oleo de figado de bacalhão.

A rara perfeição d'este producto anima-nos a dar a conhecer aqui a opinião de alguns d'entre os principaes medicos de Paris, que diariamente o prescrevem.

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento d'um effeito suave e seguro para a « medicação dos meninos, não sómente suppre o oleo de figado de bacalhão, mas ainda faz « as suas vezes com vantagem. »

Dr A. CAZENAVE, *medico em chefe do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento de primeira ordem para o tratamento das « affecções lymphaticas e escrofulosas. Muitas vezes, empreguei-o com feliz exito, em certos « casos de tisica ao seu principio, como succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. CHARRIER, *antigo chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado sempre nos deo excellentes resultados como regenerador « do sangue, e succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. FAVROT, autor do *Traité des maladies des femmes.*

« O Xarope de Rabano iodado é um dos mais poderosos modificadores das constituições « lymphaticas. Tenho visto ulceras escrofulosas que nada podia curar, cicatrizarem-se, « graças a sua acção, com promptidão extraordinaria. Tambem, pelo seu uso desapparecem « as affecções tuberculosas dos ossos, nos meninos. »

Dr GUESNARD, *antigo externo dos hospitaes de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado possue todas as vantagens do oleo de figado de bacalhão, « sem ter nenhum dos inconvenientes que apresenta este ultimo medicamento. »

Dr GUIBOUT, *medico dos hospitaes, Presidente da Sociedade de medicina de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª encerra 1/2 por cento de iodo, na sua « composição organica analoga á que se acha no oleo de figado de bacalhão. »

Dr KLETZINSKI, *professor de chymica, louvado dos tribunaes de Vienna.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum adjuncto. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção do uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL

GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa caza. Por isso excitamos o publico para que exiga sempre este xarope com uma bella côr de rósa, nunca branca, e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações do peito, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

XAROPE TONICO REGENERADOR DE QUINA E DE FERRO GRIMAULT E Cia EM PARIS Pharmaceuticos de S.A.I. o Principe NAPOLEÃO

Sob uma fórma limpida e agradavel, este medicamento réune a *quina*, que é o tonico por excellencia, e o *ferro*, um dos principaes elementos do sangue. E' adoptado pelos medicos mais distinctos de Paris, para curar as côres pallidas, facilitar o desenvolvimento das meninas e restituir ao corpo os seus principios alterados ou perdidos. Faz rapidamente desapparecer as dôres d'estomago intoleraveis suscitadas pela anemia ou pela leucorrhêa, ás quaes ás senhoras estão tantas vezes sujeitas, regularisa e facilita a menstruação, e é receitado com successo ás crianças pallidas, lymphaticas ou escrofulosas. Emfim, excita o appetite, favorece a digestão, e convem a todas as pessoas cujo sangue está empobrecido pelo trabalho, pelas molestias, as convalescenças longas ou difficeis. Os bons resultados nunca se fazem esperar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

LOJA DE JOIAS DO CORAÇÃO DE OURO

2 D RUA DO CABUGÁ 2 D.

SEMRIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava. O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

COLLEGIO
DE
SANTA GENOVEVA.
Rua do Hospicio n. 22.

Todas as aulas deste collegio que comprehendem o ensino de primeiras lettras; das linguas latina, franceza e ingleza; de geometria, geographia e philosophia, estarão impreterivelmente abertas na segunda-feira, 11 do corrente. Além destas disciplinas, haverá duas vezes por semana uma aula de grammatica portugueza e um curso especial para a pratica da conversação franceza, dirigido por um professor francez.

—O Sr. sargento brigada do corpo de policia queira vir a esta Typographia a engocio.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

BARATISSIMO

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., á rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos senhores consumidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

Criado.

Na rua do Imperador n. 73, segundo andar, precisa-se de um criado fiel e bem procedido.

— Antonio José Rodrigues de Souza, precisa alugar um criado para o serviço de casa, de mais de 15 annos: a tratar com o mesmo na rua do Crespo n. 15, ou em seu sitio no Monteiro.

Frederico Maya
Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos: á rua Direita n. 12, primeiro andar.

— Antonio de Andraolv de Luna avisa ao publico e especialmente ao respeitavel corpo do commercio, que admittio para socio de sua casa commercial em Goianna a rua do Meio n. 27, a seu sobrinho Luiz Antonio de Andrade Luna, tendo principio no dia 1º de janeiro de 1869, na razão social de Ivo Antonio de Andrade Luna & Sobrinho.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Antonio José Rodrigues de Souza, na rua do Crespo n. 15, ou em seu sitio do Monteiro, gratifica a quem capturar o seu escravo Joaquim, pardo, de idade 35 annos, natural de Pão d'Alho, para onde se suppõe ter fugido por ter sido visto nesse dia a conversar com pessôa daquelle lugar, estatura, secco do corpo e um pouco alto, bigode e cabello meio carapinhado e penteado, e tem um caroço na munheca da mão direita, do qual soffre dores rheumaticas, tendo a falla a sertanejo, muito descançada.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer o mais serviço de uma casa: na rua estreita do Rosario n. 32, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para uma casa de pouca familia: na rua de Hortas n. 104, loja.

Cozinheira.

Precisa-se de uma cozinheira: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

— Precisa-se alugar um cosinheiro bom: na rua da Imperatriz n. 6, 1º andar.

Conciliação.

Por ordem do Sr. presidente convido a todos os Srs. socios para assistirem a uma missa que a nossa sociedade manda celebrar no dia 22 do corrente pelas 8 horas da manhãa na igreja do Espirito Santo, pela alma do nosso consocio Joaquim José Gomes de Souza, fallecido em Portugal no dia 22 de outubro de 1868 para o que igualmente se convida aos amigos e parentes do mesmo finado.

Recife 19 de janeiro de 1869.

O secretario,
Andrade.

Ensino de arithmetica, algebra e geometria.

O bacharel em direito Casemiro Borges Godinho de Assis, ensina estas materias no primeiro andar da casa n. 17, sita na rua Nova, das 7 1/2 as 8/2 horas da manhãa aos senhores estudantes que desejam fazer exame no collegio das artes, e das 7 1/2 as 9 da noite aos senhores empregados no commercio.

— Os abaixo assignados declaram ao corpo commercial e a quem interessar, que compraram a taberna da travessa da Senzalla Velha n. 4, pois quem se julgar com direito a dita taberna, queira apresentar-se com seus titulos no prazo de tres dias, pois está comprada, livre e desembaraçada, ficando a mesma gyrando com a firma de Almeida & Silva.

Recife, 18 de janeiro de 1869.

Joaquim Prudencio de Almeida.
A. A. da Silva Junior.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Queimado n. 33 proprio para escriptorio: a tratar na loja.

Tachygrapho

O tachygrapho Carlos Falcão, em cumprimento de uma das condições de seu contrato, abre um curso de sua arte, onde aceitará os senhores que para isso obtiverem despacho da Exma. commissão de policia da assembléa provincial.

Criado.

Precisa-se ainda de mais um criado: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

Photographia

O photographo J. Ferreira Villela participa ao respeitavel publico, que tendo chegado do Rio de Janeiro no dia 7 do passado, tomou a direcção do seu estabelecimento de photographia, sito á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz, onde se continúa a tirar retratos por todos os systemas photographicos. No mesmo estabelecimento ainda se continúa a tirar retratos em cartão de visita a 9$000 a duzia. Ha tambem uma linda collecção de alfinetes de ouro de lei com pedras preciosas, para a collocação de retratos.

AMA

Precisa-se de duas amas, uma para engommar e outra para cozinhar: na rua da Cruz n. 66.

— Arrenda-se a propriedade denominada Barra de Serinhãem no littoral da freguezia do mesmo nome, com muitos fóros á receber e muitos coqueiros a desfructar, tendo além disto, a excellente e rara posição de beira-mar, e beira-rio, inteiramente apropriada para manter-se ahi qualquer estabelecimento commercial de seccos, e molhados; a tratar á rua do Imperador n. 20, ou á rua da Florentina n. 28.

Cozinheira

Na rua do Imperador n. 73, segundo andar, precisa-se de uma cozinheira.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite preferindo-se escrava, para acabar de criar uma menina de 8 mezes de idade: na rua da Conceição, na Boa-Vista, n. 14.

Attenção

Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, como solicitador do fôro desta cidade e dos termos de fóra, se encarrega de todas as questões que forem suscitadas perante os tribunaes civeis, crimes, commerciaes e ecclesiasticas, promettendo continuar a exercer o seu emprego, com a mesma lealdade, actividade e dedicação. O annunciante, pode ainda receber certo numero de casas commerciaes, por contrato annual e bem razoavel. Deve declarar, que costuma dar as contas de despezas judiciaes, todas datadas, especificadas e com escrupulosa exactidão, como affirmam os que tem sido seus constituintes. Quem pois quizer o honrar com sua confiança, dignar-se-ha procura-lo á rua das Trincheiras no primeiro andar do sobrado n. 48, junto ao cartorio do Sr. escrivão Motta, para onde acaba de mudar-se.

Gymnasio provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. regedor e de conformidade com o que dispõem os arts. 62 e 63 do regimento interno faço saber que desde o dia 15 até o dia 31 do corrente mez estarão abertas as matriculas nesta secretaria, desde as 9 horas da manhãa até 1 hora da tarde dos dias uteis, devendo os pais dos futuros alumnos, ou quem os representar, de pôr nas mãos do Sr. Dr. regedor: 1º certidão de idade do matriculando; 2º certidão ou attestado de ter sido o mesmo matriculando vaccinado; 3º recibo do importe do primeiro quartel da pensão, paga na thesouraria do Gymnasio.

O mesmo Sr. Dr. regedor manda avisar aos pais, tutores e curadores dos pensionistas, que sahiram do estabelecimento para passarem as ferias, de que devem estes recolher-se ao Gymnasio até o dia 2 de fevereiro, vespera da abertura do anno lectivo, sob pena de ficarem privados de sahir por tempo de dous mezes, como dispõe o art. 161 do regimento interno.

Secretaria do Gymnasio Provincial 7 de janeiro de 1869.

O secretario,
Antonio da Assumpção Cabral.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, que tenha pratica de venda: na rua do Rangel n. 73, onde dará fiador á sua conducta.

Na rua da Imperatriz n. 18 preparam-se bandejas com bólos enfeitadas, proprias para casamentos, bailes etc.; podins e toda e qualquer qualidade de bólo, garantindo-se o aceeio, promptidão e preço modico.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.

Á rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte da loteria em beneficio da igreja de Nossa Senhora do Terço do Recife (93.ª) que se extrahirá terça-feira 26 do corrente mez.

Preços.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000
Quarto.	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete.	3$500
Meio.	1$750
Quarto.	875

Manoel Martins Fiuza.

Gymnasio provincial.

O Dr. regedor do gymnasio manda fazer publico para conhecimento dos senhores pais de familias o seguinte:

1º Que no gymnasio provincial de Pernambuco se ensina: primeiras letras, lingoa nacional, latim, francez, inglez, allemão, grego, arithmetica, algebra, geometria e trigonometria, geographia e historia, philosophia, rhetorica e poetica, sciencias naturaes, musica e desenho, para cujo ensino ha 17 professores cathedraticos, 1 substituto e 3 repetidores,

2º Que o estabelecimento admitte alumnos de tres classes; *pensionistas*, que moram effectivamente na casa; *meio pensionistas*, que entram as 8 horas da manhãa e retiram-se as 6 horas da tarde; e *externos* que só vão ao estabelecimento ás horas das aulas.

3º Que os *pensionistas* pagam 30$ por mez em trimestres adiantados, e com este pagamento podem freguentar todas as aulas (excepto a de musica), e teem casa espaçosa e arejada, comida boa e abundante, roupa lavada e engommada, papel, pennas e tinta, medico e botica.

4º Que os *meio-pensionistas* pagam 15$000 por mez, tambem em trimestres adiantados, e com este pagamento podem frequentar todas as aulas (excepto a de musica), jantam no estabelecimento e teem papel, pennas e tinta.

5º Que os *externos* pagam 5$ por mez, do mesmo modo, e com este podem frequentar todas as aulas (excepto a de musica).

6º Que os alumnos que quizerem frequentar a aula de musica pagarão, na mesma conformidade, 4$ por mez.

7º Que os alumnos que forem julgados habilitados para exame, nas diversas aulas correspondentes ás do collegio das artes, querendo fazer neste os seus exames, terão preferencia para serem chamados logo depois dos alumnos habilitados do mesmo collegio.

Aluga-se

O 1º, o 2º e o 3º andares do sobrado da rua direita n. 88, ultimamente concertado e com bons commodos para familia; a tratar na padaria n. 84, á mesma rua.

— Precisa-se alugar um escravo para casa de familia; quem o tiver e quizer alugar pode ir na do Hospicio n. 49 ou na rua larga do Rosario n. 38, loja, que se dirá quem precisa.

Mudança de escriptorio

Joaquim Gerardo de Bastos, transferio seu escriptorio para a rua do Vigario n. 16, primeiro andar.

— Precisa-se de uma escrava de rua para alugar-se: a tratar na rua da Cadeia Nova n. 34.

— Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, advoga na rua do Queimado n. 24, primeiro andar, onde póde ser procurado para os mysteres de sua profissão das 10 horas da manhãa ás 4 da tarde nos dias uteis.

— Precisa-se de um homem para, como feitor, tomar conta de um sitio perto desta cidade: na rua de Hortas, taberna n. 43.

BARTHOLOMEU & C.
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de jurubeba garrafa.	1$000
Vinho de jurubeba garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba vidro.	1$600
Tintura de jurubeba vidro.	640
Extracto hydracoolico de jurubeba.	12$500
PREPARADOS COMPOSTOS.	
Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro.	2$000
Oleo de jurubeba vidros.	640
Pomada de jurubeba pote	640
Emplastro de jurubeba libra.	2$500

PARA USO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'sso, medico eu doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

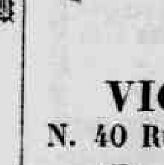
Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rosario—34.

COLLEGIO DE SANTO AMARO
Recife, rua do Commercio n. 5.

Este estabelecimento de educação, acha-se a disposição dos Illms. Srs. pais de familias e a quem mais possa convir. O Director faz sciente, que desde já acha-se aberta a matricula da aula de instrucção primaria, a qual será aberta em o dia 11 do andante; bem como as secundarias, cujos cursos tiveram principio pelas ferias e devem ser encerradas em março. As demais funccionarão do dia 3 de fevereiro em diante, com a regularidade do costume. Recife, 4 de janeiro de 1869.

LOJA
DE
RELOJOEIRO
DE
VICTOR GRANDIN

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40.



O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto á venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira, como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e horisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

— Uma pessoa de longa pratica no commercio offerece-se para escripturar livros por partidas dobradas, podendo ser procurado na rua do Crespo n. 18, primeiro andar.

— Joaquim Gonçalves Ferreira, tendo de retirar-se para os suburbios desta cidade a tratar de sua saúde, vê-se impossibilitado de continuar com o seu estabelecimento de refinação sito na rua das Cinco Pontas n. 61, vende a mesma, na falta arrenda-se, contendo a mesma todos os requisitos necessarios, como bem, caixões para deposito de quatro mil arrobas, fogão a moderna de carvão, deposito d'agua e tanque para banho, commodos para caixeiro, separado dos trabalhadores, deposito de carvão e grande quintal com sahida para o Forte, casa muito fresca, muito bôa localidade para a venda de retalho, e com especialidade para comprar assucar, quem a pretender para compra ou arrendamento, offerecendo a casa ser propria, podendo-se assim garantir qualquer negocio de maior estabilidade, procure na rua da Aurora casa terrea n. 74.

— Precisa-se de uma ama de leite para acabar de criar uma criança de 9 mezes, porém sem criança: quem quizer dirija-se á rua do Brum numero 69.

— Pede-se informações se existe nesta capital o Sr. Luiz Leite Guimarães, filho de Manoel Leite Guimarães, no reino de Portugal; no escriptorio de José Victorino de Rezende & C., na rua da Cadeia n. 52, 1º andar.

— Perdeu-se no dia 14 do corrente uma carteira feita de papel de Hollanda, contendo em sedulas sessenta e tantos mil réis, uma letra já vencida de 80$800 e varios conhecimentos de decima de predios urbanos, pagos nos dias 12 e 13 tambem do corrente: quem a tiver achado e quizer restituir, leve-a ao segundo andar do sobrado da rua do Sol, esquina da rua das Flores, que será recompensado.

Termos de um subdelegado da roça.

Oh lá! senhor venha cá, sabe, que não quero que tome banho como mulher, se tem dinheiro ande com seroula (termo que elle usa com as lavadeiras e canoeiros) e advirto-lhe, que eu sou subdelegado da cara virada, por isso moro perto d'Olinda, e aproveitei o primeiro annuncio de virar casaca.

O pão da bandeira.

— Precisa-se de um cozinheiro no hotel Lisbonense: na rua estreita do Rosario n. 11.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e dê fiador a sua conducta: na rua das Cruzes n. 22.

PILULAS, VINHO
E
XAROPE DE JURUBEBA.
PREPARADOS PELO PHARMACEUTICO
Joaquim d'Almeida Pinto.

As preparações de jurubeba são hoje vantajozamente conhecidas e preconisadas pelos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chlorose, hydropesia, obstrucção de abdomen, e tambem nas de menstruação difficil, catharro na bexiga, etc.

Vendem-se em porção e a retalho, na cidade do Recife, pharmacia de seu compositor, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

XAROPE DE FEDEGOSO

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recente ou antiga, suffocações, catarrhôs bronchicos etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, o na phytisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulsões é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

XAROPE
DE
SALSA PARRILHA DO PARÁ
OU
DEPURATIVO DO SANGUE.

Usado nas molestias de pelle, impigens, dores rheumaticas, e ulceras venereas.

O unico deposito destes medicamentos é na botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia,

Antonio Faustino de Castro
Constructor de utensilios typographicos de madeira, ferro e outros metaes.
LISBOA.

Além dos utensilios typographicos em uso, segundo os mais modernos e perfeitos modelos approvados para o serviço da imprensa nacional de Lisbôa e de grande numero das typographias de Portugal e do Brasil, fabrica pequenos prelos de ferro, em que se podem todavia fazer impressões de formato não excedente a meia folha de papel commum. Estes prelos, que já foram tambem adoptados em muitos dos principaes estabelecimentos do paiz, servem excellentemente, não só para a tiragem de provas, mas ainda para a impressão de qualquer trabalho, por mais delicado que seja, por quanto a esse fim se lhes podem adaptar rama, tympano, frasqueta e ponturas, tendo, para regular a cravação, o competente registro.

Incluindo os accessorios indicados, o preço de cada prelo é de 46$000 fortes.

O constructor póde ser procurado na imprensa nacional de Lisbôa. Estes prelos são portateis, podem-se collocar sobre uma mesa ou balcão.

CURAS IMPORTANTES
Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar, manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES
N. 55—RUA DO IMPERADOR—N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assáz conhecidos para seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelceimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas á tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado póde-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o bom a pura e fervente champagne, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso, o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

MUDANÇA
DO
IMPERIAL INSTITUTO
DE
NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO
Da rua da Aurora n. 52
PARA A
RUA DO HOSPICIO N. 36.

O director communica aos pais de seus alumnos, tanto internos como externos, que transferio o seu collegio para a espaçosa casa da rua do Hospicio n. 36, a qual offerece as melhores proporções para commodidade e recreio dos collegiaes.

Todas as aulas acham-se abertas desde o dia 7 de janeiro.

FRANÇA-BRASIL

MR. MERCIER, alfaiate francez, previne ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes que, tendo transferido sua residencia para a rua do Trapiche n. 7, primeiro andar, ahi encontrarão sempre todas as qualidades de fazendas para trajos de homem, e prepara costumes para montaria de senhora. Faz tambem obras para militares e para criados, para as quaes tem grande sortimento de botões simples, com virola e corôa de conde, brancos e amarellos. Recebe por todos os vapores os ultimos figurinos para homem, senhoras e meninos.

EPIDEMIAS

O LICOR DE LABARRAQUE é um preservativo seguro em tempos de epidemias: chólera, febre amarella, peste, typho, etc. Devem evitar-se as falsificações as quaes são a maior parte das vezes mal preparadas, sendo por isso mais nocivas do que uteis. *Deposito em Paris*, L. FRERE, 19, *rua Jacob*. Em Rio-Janeiro. *Depenchelle; H. Tesdorpf.* Em Pernambuco. *Maurer.*

Approvação da academia de medecina de Paris

PILULAS
D'IODURETO DE FERRO E DE MANGANESE
DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico laureado da academia

O tratamento das affecções chloroticas, lymphaticas ou escrophulosas é sempre lentissimo, e muitas vezes essas molestias resistem ás preparações ferruginosas ordinarias. As indagações feitas pelos professores Hannon de Bruxellas, Gensoul e Petrequin de Lyão e Berzelius e Trousseau de Paris, tem provado que a causa d'essa persistencia era a completa ausencia do Manganese, elemento que sempre deve-se achar no sangue junctamente com o ferro. Estas pilulas supprem, pois, na therapeutica uma falta importante, e por este motivo ellas tem merecido a approvação da Academia de Medecina e das principaes sociedades medicas. — Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

TEMPORAL

Grande liquidação de miudezas!

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Massos com grampos 25 a .	20
Peças de trança lisa e caracol a	40
Sabonetes de todos os preços a 80 160 200 e	240
Abotoaduras para colletes a .	320
Botões de louça para camisas, a	160
Garrafas d'agua Florida (verdadeira) a.	1$000
Frascos com agua de Colonia a 320 e.	400
Garrafa de tinta roxa a. . .	800
Caixas com 100 enveloppes a.	500
Mantas de seda para homem a	800
Fita de sarja para enfeite de vestidos por.	600
Frascos com oleo para cabello a 400 e	600
Lãa para bordar, libra. . .	6$800
Escovas finas para chapéo a .	320
Ditas para cabello a 320 e. .	500
Ditas muito finas para fatos por preço nunca visto 400 500 e.	600
Peças de babados e entre meios a 600 800 e	1$000
Gravatas de seda de côr a .	320
Ditas pretas a 400 e . . .	500
Bico e renda das ilhas a todo preço. Só a vista faz fé . .	
Peças de fita de coz com 10 varas a	500

Latas com graxa, duzia a . .	480
Coques muito bons com rede só a rede val	1$500
Meias para homens boa fazenda a 3$600 e	4$000
Linha de marca, caixa com 16 novellos , ...	240
Latas com banha (famillia), duzia	2$200
Frascos com banha a 320 400 e	500
Botões para punho fazenda boa a 80 e	100
Volta de Aljofre cousa boa a	160
Fitas para debrum de vestido a	500
Caixa com agulha franceza a	160
Botões de aço para colete duzia a	120
Cartão com alfinetes a . . .	100
Caixa com perfumarias muito fina. Só a caixa val 10$000 12$000	15$000
Copo com opiata muito fino a 400 e	500
Meias muito finas para senhora duzia.	5$000
Cartas francezas a 200 e . .	240
Ditas portuguezas a 120 e .	200
Caixa de linha do gaz branca 50 novellos.	600
Frasco com tinta a 100 e .	106
Franja de lãa para sapato (peça)	1$000
Papel de peso muito bom . .	4$000

Sapatos de trança e outros muitos artigos, que enfadonho seria mencionar.

RUA DO QUEIMADO N.° 55

— Compra-se o *Diario de Pernambuco* ns. 1 e 2 do corrente anno; nesta typographia.

Methodo Castilho.

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que está aberta a sua aula desde o dia 7 de janeiro, na rua da Penha n. 25, 1° andar, aonde recebe pensionistas por preço commodo. O mesmo professor promette muito se esmerar no adiantamento de seus alumnos. O mesmo professor abrio desde o mesmo dia um curso de primeiras letras a noite para aquellas pessoas que não poderem frequentar durante o dia.

Estrada de ferro do Recife a S. Francisco.

AVISO.

São convidados os Srs, accionistas desta companhia a virem ou mandarem por seus respectivos procuradores a estação de Cinco Pontas receber o 10° dividendo de suas acções.

Villa do Cabo 18 de janeiro de 1869.

G. O. Mann,
Superintendente.

Memorias do clero pernambucano

Quem tiver a obra—Memorias do clero pernambucano, — que quizer vender ou trocar por uma outra—Memorias historicas da provincia de Pernambuco—: dirija-se a tarde ao escriptorio do primeiro andar desta typographia.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar: na rua da Cadeia n. 10.

— Aluga-se o 2° andar e sotão do sobrado da rua do Aragão n. 1, com excellentes commodos para familia: a tratar no 1° andar do sobrado n. 50 da rua larga do Rosario.

— Manoel Vieira Bernardes, negociante matriculado, estabelecido com padaria na rua do Meio ns. 21 e 23 da cidade de Goyanna, pelo presente scientifica ao corpo commercial, que cedeu o mesmo seu estabelecimento aos seus filhos Manoel Vieira Bernardes Junior e Rezende Vieira Bernardes, livre e desembaraçado, ficando o mesmo estabelecimento gyrando na razão social de Vieira Junior & Irmão, a contar da presente data em diante. Recife 15 de janeiro de 1869.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar para rapazes solteiros: na rua do Queimado n. 23.

— Fugio do sobrado n. 38 da rua da Cruz no dia 15 do corrente, a tarde, um papagaio fallador, levando preso no pé esquerdo uma corrente: pede-se a quem o apanhou o favor de o levar ao mesmo sobrado que será generosamente recompensado.

— Albino José da Cruz. subdito portuguez, vai a Europa.

— Alugam-se o 2° e 3° andares do sobrado da rua de Apollo n. 55, excellente casa com bastantes commodos e bonita vista para todos os lados: quem a pretender entenda-se com José Antunes Guimarães, ou Sr. Thomaz Fernandes da Cunha, na rua da Cadeia do Recife n. 44.

— Precisa-se de uma criada para serviço de casa: a tratar na praça da Boa-Vista n. 24.

— Augusto Octaviano de Sena & C., rua do Queimado n. 2, precisam de um caixeiro de 14 a 16 annos.

— Quem precisar de um homem solteiro que sabe ler, escrever e contar para caixeiro de engenho, annuncie.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos, e que tenha alguma pratica de taberna: a tratar na rua Direita dos Afogados n. 38.

— O Sr. Raymundo Remigio de Mello Junior, tem uma carta com encommenda vinda do Ceará, pode-a procurar á rua de Hortas n. 96, das 6 ás 9 horas da manhã, ou das 3 ás 6 horas da tarde; faço este annuncio, por ignorar-se sua residencia aqui.

Attenção

Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon como solicitador do foro desta cidade e dos termos de fóra, se encarrega de todas as questões que forem suscitadas perante os tribunaes civis, crimes, commerciaes e ecclesiasticos, promettendo continuar a exercer o seu emprego com a mesma lealdade, actividade e dedicação. O annunciante, póde ainda receber certo numero de casas commerciaes, por contracto annual e bem rasoavel. Deve declarar, que costuma dar as contas de despezas judiciaes, todas datadas, especificadas e com escrupulosa exactidão, como affirmam os que teem sido seus constituintes. Quem, pois, quizer o honrar com sua confiança, dignar-se-ha procural-o á rua das Trincheiras no primeiro andar do sobrado n. 48, junto ao cartorio do Sr. escrivão Motta, para onde acaba de mudar-se.

GRANDE HOTEL DE ORIENTE.

Inaugurou-se este commodo e elegante estabelecimento d'onde os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade na confecção dos generos alimenticios.

As bebidas são as mais primorosas e recommendadas.

A decencia e bom serviço primam n'esta casa no bello gosto oriental.

Maudam-se á domicilio comedorias, tanto avulso, como por assignatura mensal. Os preços são modicos e convencionaes.

Ha uma espaçosa e bonita sala para o elegante jogo de bilhar.

Ha tambem aposentos commmodos e bem mobilhados para hospedagem.

Rua larga do Rosario n. 44.

Instrucção primaria.

A abaixo assigna la competentemente habilitada recebe, á rua do Aragão n. 5, meninas para o ensino de primeiras letras e de costuras: assegura o melhor tratamento dedicação e interesse pelas alumnas. Recebe tambem pensionistas e meias-pensionistas, tanto da cidade como do exterior.

Josepha Augusta de Castro Fonseca.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna ou armazem de sal: na rua das Cinco Pontas n. 156.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro brasileiro de 14 a 15 annos de idade: a tratar na rua Imperial, em casa de Valdevino da polvora.

— Precisa-se de um preto para andar com taboleiro de fazenda nos arrabaldes da cidade: quem o tiver dirija-se a rua do Crespo n. 20.

= Joaquim Narciso da Silva scientifica ao corpo commercial, que desde o 1° do corrente mez tem concedido a seu caixeiro João José Oliva um interesse em seu estabelecimento á rua do Queimado n. 42, gyrando as transacções do mesmo estabelecimento daquella data por diante, sob a razão de Joaquim Narciso da Silva & C. Recife 18 de janeiro de 1869.

— Aluga-se uma escrava que faz todo serviço de casa de familia, tanto externo como interno: atraz da matriz da Boa-vista n. 26.

— Precisa-se alugar um moleque, paga-se 14$ rs., que regule 15 annos de idade: na rua do Cabugá, n. 2 B,

— O padre Manoel Barroso Pereira vai a Europa.

— O abaixo assignado faz publico a quem convier, e particularmente ao corpo commercial, que nesta data vendeu aos Srs. José Rodrigues Ferraz e Justino Francisco Henriques, membros da firma, Ferraz & Henriques, o seu estabelecimento de molhados, sito á rua larga do Rosario n. 23, livre e desembaraçado de qualquer debito até hoje contrahido.

Recife, 18 de janeiro de 1869.

Joaquim Paes Pereira da Silva.

Fabrica de carros Stores Gelozias.

DE

F. Poirier.

9--Rua do Imperador--9.

Neste estabelecimento sempre se encontrará um grande sortimento de Gelozias (Stenesianas) das mais modernas e de todos os tamanhos e larguras, com correntes galvanisadas e tambem de fita de linho; assenta-se com brevidade as que forem para dar dimenções das fabricadas, e concerta-se as mesmas por preço rasoavel.

Escola publica nocturna da freguezia de Santo Antonio do Recife.

O abaixo assignado, professor publico encarregado da escola supra, faz sciente que dita escola se acha funccionando desde o dia 7 de janeiro corrente e na mesma casa da rua da Detenção n. 41, onde póde ser procurado por todo aquelle individuo que, occupado durante o dia, quizer a noute aprender a lêr, escrever, contar, arithmetica, grammatica etc. ou aperfeiçoar-se em alguma dessas materias, fim para que foram creadas taes escolas. O mesmo abaixo assignado continúa a leccionar nas suas horas vagas tanto em seu domicilio, como por casas particulares, além das materias que professa, o latim e o francez, para o que tem titulo legal.

João José Rodrigues.

Cachorro perdido.

Perdeu-se sabbado 16 do corrente as 4 horas da tarde, quando acompanhava o dono, um cachorro preto, pequeno e muito gordo, com os quatro pés calçados de branco, desappareceu nas proximidades da ponte Provisoria; quem o tiver ou delle der noticia se gratificará com generosidade, na rua do Sebo n. 54.

Pedido.

O Sr. que ha 4 dias tomou na loja d'Aguia Branca as amostras de biccos de guipure, e enfeites de seda, faça o favor d'as restituir porque de certo ha mais quem precise dellas.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: á rua das Trincheiras n. 9.

= Compram-se caixas para deposito de assucar refinado: na rua da Senzala Nova n. 2.

— Precisa-se de uma ama para engommar e cosinhar: a rua das Cruzes n. 19.

Instrucção primaria e secundaria.

Lecciona-se primeiras letras, francez e rhetorica: nos Coelhos, rua dos Prazeres n. 42.

= Tendo o coronel José Maria Ildefonso trasido da provincia do Amazonas um casal de mutuns, passaro preto, com a cabeça encarnada, hontem, segunda-feira 17, as 10 horas do dia, desappareceu a femea, que sahindo do ninho onde havia posto dous óvos; e como por mansa estivesse acostumada a passear pelos quintaes visinhos, na rua do Hospicio, hontem mesmo foi vista pelo camarada do mesmo coronel, no muro do quintal do meu amigo o Sr. Thomaz de Aquino, de onde se passou para o muro da casa da Machambomba, de onde já mais foi vista a mutum: o mesmo coronel pede a quem a pegou, que terá uma gratificação se lh'a entregar, só para não perder o casal, visto que o mutum macho está muito inquieto pela falta da outra.

— Nós, abaixo assignados, temos justo e contractado com o Sr. Thomaz Antonio Coimbra, a compra de uma de suas tabernas, sita na rua Imperial n. 195, livre de qualquer debito que o mesmo Sr. assim possa ter.

Recife, 19 de janeiro de 1869.

José Pires Chaves.
Manoel Francisco de Souza Lima.

Attenção.

Hontem pelas 11 horas do dia mandou-se o mulatinho José na rua das Cruzes buscar um *Diario*, não voltou até o presente, consta que dormira na rua das Cruzes acoloiado com outros moleques, ainda hoje ahi foi visto. Representa ter 9 annos de idadé, côr alaranjada, olhos grandes e azues, cabellos carapinhos, falla grossa, levou calça e jaqueta de algodão azul, ja rota, e remendado no joelho chapéosinho de carnauba, ja velho; quem delle der noticia, ou o pegar leve-o atraz da matriz da Boa-vista n 26, que será bem recompensado.

— O bacharel Francisco Odilon Tavares Lima lecciona particularmente o francez e geographia no pateo do Terço n. 33, e ahi pode ser procurado por aquelles que quizerem estudar os mesmos preparatorios das 5 as 6 horas da tarde.

O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond transferio o seu escriptorio para rua do Imperador n. 20, onde pode ser procurado todos os dias uteis para os misteres de sua profissão, das 11 horas da manhãa ás 4 da tarde.

— Os abaixo assignados participam ao publico e ao commercio que a antiga casa commercial de seu finado pai, o senhor José dos Santos Neves, fica gyrando sob a firma de *José dos Santos Neves & Irmão*, desde o 1° de janeiro do corrente anno.

Recife 15 de janeiro de 1869.

José dos Santos Neves.
Joaquim dos Santos Neves,

Lagêdo para calçadas

A tratar na rua do Apollo n. 4, escriptorio.

PREPARADOS DE VELAME

N. 3 RUA DIREITA N. 3

Continúam a achar-se á venda as pilulas e o xarope alcoholico e ethereo de velame, conforme a formula do finado pharmaceutico Paranhos, na botica de Francisco Antonio das Chagas á rua Direita n. 3; medicamentos estes assás conhecidos, e proficientes a quem soffre de rheûmatismo, escrofulas, erysipéla, impigens, exostóses ôu tumôres nos ossos, amenorrhéa ou falta de menstruação e menstruação difficil, etc.

— O abaixo assignado tendo em seu poder como depositario, perante o juizo municipal da primeira vara desta cidade, a preta Maria, de nação da Costa, de idade de mais de 50 annos; acontece que no dia 8 do corrente fugira de sua casa, no lugar da Bôa-Viagem, e tem os signaes seguintes: quasi todos os cabellos da cabeça são brancos, costuma trazer a cabeça enrolada com panno como fazem as pretas de sua nação, é de altura e corpo regulares, não tem dentes na frente, soffre de começo de escrophulas ao lado do pescoço e tem uma perna mais grossa que outra por causa de erysipella. Roga, pois, o abaixo assignado as respectivas autoridades ou capitães de campo que no caso de lhes ser apresentada ou capturada dignem-se manda-la entregar em sua casa onde satisfará todas as despezas.

Vicente Antonio do Espirito Santo.

E' preciso resposta.

Em vista do annuncio do Sr. José Maria Sodré da Motta, publicado no *Diario* de hontem, no qual declara que nada deve nesta praça, nem mesmo fiança por escripto ou verbal, é, pois, conveniente que declare se é ou não fiador da casa á rua Direita n. 15 que por consideração o seu proprietario deixou de acceita-la por escripto.

= Precisa-se saber se existe nesta provincia o Sr. Augusto José de Souza, natural da provincia do Rio Grande do Sul, e que foi furriel do batalhão de caçadores n. 10 ou 11, e depois fez parte do corpo policial desta provincia: no escriptorio de José Victorino de Rezende & C., na rua da Cadeia n. 52, 1° andar, recebe-se as informações a respeito

Attenção

Para se evitar letigios, previne-se que ninguem contrate negocio algum com os escravos de José Lins de Sigueira Cavalcante Junior, hoje morador no engenho Manhoso do Porto Calvo das Alagoas, por quanto se acham hypothecados e segundo as condições da hypotheca se presume vendidos. Os escravos são: Honorato, cabra, Maria dos Campos, crioula, Amador, crioulo, Romão, cabra, Benedicto, Angola, Cincinato, cabra, Severino, Angola e Olympia, crioula,

Recife, 15 de janeiro de 1869.

Offerece-se

uma ama de leite de primeiro fructo, a qual prefere casa estrangeira e sendo fora da cidade melhor, e no caso que seja casa brasileira que saiba differençar uma ama de seus proprios escravos: quem precisar dirija-se ao pateo do Paraizo loja n. 13.

AVISO.

O abaixo assignado, consul dos Estados-Unidos da America, deseja fallar com as seguintes pessoas: Trajano Augusto de Carvalho, Gonçalo João da Silva Fontes, Miguel dos Santos Costa, Felippe Francisco Gomes, Theophilo Jacintho de Souza Mello, Luciano Alves Conceição, Guilherme Vieira da Rocha e Manoel José Pereira Marinho: qualquer pessoa que póde dar alguma noticia sobre os mesmos, o abaixo assignado tomará como um especial favor.

Thomaz Adamson,
Consul dos Estados Unidos.

COMPRAS.

= Compra-se um preto que saiba tratar de um sitio: na rua da Cadeia n. 31, armazem.

— Compram-se 30 pipas com mel (só o caldo): a tratar no caes do Ramos n. 24.

= Compra-se um escravo preto que seja regular cozinheiro, cuja idade regule de 25 a 30 annos, cuja compra é realisada para a provincia do Rio Grande do Sul: a tratar no escriptorio de José Victorino de Rezende & C., na rua da Cadeia n. 52, 1° andar.

= Compra-se uma armação envidraçada: a tratar na rua Direita n. 35.

Escrava

Precisa-se comprar uma escrava que saiba engommar e cozinhar e de bôa conducta, quem tiver annuncie ou dirija-se a rua do Queimado n, 69.

Ferros velhos.

Compra-se toda e qualquer porção, tanto batido como fundido: no caes Vinte e Dous de Novembro n. 24 (armazem).

— Compra-se um pianno inglez que seja moderno; a pessoa que tiver para vender pode vir tratar no pateo do Terço n. 63.

— Compra-se um relogio de ouro usado, prefere-se descoberto: na rua da Cadeia do Recife n. 44, loja de ferragens.

— Compra-se uma escrava de 12 a 16 annos de idade, preta ou de cor: no largo do Corpo Santo n. 19, terceiro andar.

Compra-se

uma escrava moça de côr preta, que saiba cozer e engommar bem, paga-se vantajosamente: na rua do Vigario n. 10, escriptorio de Balthar, Oliveira & C.

Ouro e prata

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

OURO E PRATA

Compram-se moedas de prata e ouro de todos os valores, ouro e prata em obras velhas, e pedras preciosas; compra-se bem na rua da Cadeia n. 2, debaixo do arco da Conceição, loja de ourives.

= Compram-se apolices da divida publica: na rua do Livramento n. 20.

— Compram-se escravos corpulentos e sadios até a idade de 30 annos, e uma mulatinha bonita figura de 14 a 16 annos: na rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

— Compra-se uma burra (cofre) que seja segura; a pessoa que a tiver para vender pode vir tratar no pateo do Terço n. 63.

Compra-se escravos.

Lino de Faria & C., na rua do Vigario n. 24, escriptorio, 1° andar, compram escravos de ambos os sexos, sendo que, moleques de 14 a 20 annos e bonitas figuras, serão pagos por muito mais dinheiro do que em outra qualquer parte.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

VENDAS.

Cemento de Portland.

Vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, na rua da Madre de Deos n. 22, em barris grandes.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, segundo andar tem para vender superior potassa da Russia em barris e meios barris e cal de Lisbôa da mais nova que ha no mercado.

— Na rua de Hortas casa n. 1, compra-se jornaes ou outro qualquer papel que esteja limpo, a 4$ a arroba.

— Vende-se uma preta moça, com habilidades: a tratar na rua do Aragão n. 32.

Attenção

Vende-se o engenho Mussayba, sito em Santo Amaro de Jaboatão, o qual contém bastantes mattas virgens, e proporção para o refazimento de gado em grande escala, cujos terrenos de plantação se acham inteiramente descançados por não serem trabalhados ha mais de 6 annos: quem o pretender dirija-se a rua do Imperador n. 24, a tratar com o Dr. Affonso de Albuquerque Mello.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Commercio n. 16, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

= Vende-se 1 escrava, bonita crioula, insigne engommadeira e cozinheira, com um lindo filhinho, 6 ditas para todo serviço ainda mesmo o de engenho, 1 escravo moço por 700$. 1 negra boa quitandeira e que faz todo o serviço por 750$: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se a taberna sita na rua da Concordia n. 95, com armação de amarello envernisada e envidraçada, com sortimento e bem afreguezada: quem a pretender entenda-se na mesma taberna ou na rua da Cruz n. 36, com Braga Gomes & C.

— Vende-se uma carroça e um carro de alfandega, tudo em bom estado, um cavallo arreado muito forte e bom pegador em carroça, tudo se vende barato: a tratar na rua do Cabugá loja n. 12, das 9 horas as 12 do dia.

Cavallo de sella

Vende-se um cavallo de sella com andares muito bons, novo, gordo e bonito, tendo vindo do Ceará: para ver na cocheira do Bento Hespanhol, e para tratar na rua larga do Rosario n. 24, 1° andar.

— Vendem-se oito moradas de casas de pedra e cal, na rua Imperial: a tratar na mesma rua numero 247.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos e bem afreguezada, tanto para o mato como para a terra, o aluguel é commodo e tem commodos para pequena familia, a razão da venda se dirá aos pretendentes: a tratar na rua Direita n. 50.

MASCARAS

de cera, de massa, de arame e de seda, a preços baratissimos, em porções e a retalho: no armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

— Vende-se um preto de 22 annos, cozinheiro, bonita figura, um moleque de 11 annos linda figura: na rua do Fogo n. 9.

— Na rua de Hortas n. 1, deposito de charutos e cigarros tem para vender phosphoros de segurança invenção moderna a 2$800 o cento.

LEITE VIRGINAL

Este leite branquêa a pelle a mais escura e a preserva da seccura, vermelhidão e borbulhas; exhala os perfumes os mais finos, e emprega-se, quer puro, quer misturado com agua, em todas as circumstancias do toilette; não ha nada melhor para os banhos, uma garrafa 1$, e duzia 10$.

Unico deposito, pharmacia do Pinto. Rua larga do Rosario junto ao quartel de policia n. 40

Libras esterlinas.

Vendem-se mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cruz n. 20.

Mucamba

Vende-se uma bonita mulata de 16 annos de idade, vinda ultimamente do Ceará propria para mucumba, para ver e tratar a rua da Imperatriz n. 2, segundo andar.

— Vendem-se caixas com velas de carnauba muito claras, do Aracaty, e esteiras grandes e pequenas, de bonita pintura, tudo por preço commodo: na rua do Vigario n. 33.

Macarthy

Machinas de descaroçar algodão.

Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que áquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter-nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 10 arrobas 20 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella pro edencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 arrobas 20 0/0 mais do que o nosso: vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

ECONOMIA

Para familias

Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Rapé Gasse e Paulo Cordeiro

No armazem de José Joaquim Lima Bairão, a rua da Cruz n. 18, tem constantemente suprimento de rapé Gasse grosso e fino, e Paulo Cordeiro commum e viajado; não precisa fazer apologia de sua excellente qualidade, pois ella é já de mais conhecida, assim como o lugar proprio de sua venda.

PASTILHAS ASSUCARADAS

DO

DR. PATERSON

De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar o estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.

Pharmacia de Bartholomeu & C.

34——Rua larga do Rosario——34.

— Vende-se uma casa terrea, com bastantes commodos, sita na rua da Estação, na povoação dos Montes, em Una, junto a estação da estrada de ferro: a tratar nesta cidade com Virgilio de Castro Oliveira, travessa da rua do Vigario.

Vinho verde

Vendem S. T. Basto & Irmãos, á rua da Cadeia n. 17, barris com superior vinho de Basto.

ALTA NOVIDADE

Á

Loja do Pavão.

GURGURÕES PARA VESTIDOS A 1$000, O COVADO.

Chegaram os mais modernos gurgurões para vestidos, sendo de todas as côres, como sejam verde, azul, rosa, bismark, perola, rôxo & & tendo quasi quatro palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000, cada covado unicamente no armazem de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

BRINS PARA CALÇA NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se os mais modernos e melhores brins de linho de todas as côres, outros com listas do lado, garantindo-se serem de linho puro e vende-se por preços muito em conta no armazem de Felix Pereira da Silva, á rua da Imperatriz n. 60.

PECHINCHA EM ALGODÃOSINHO A 5$500 A PEÇA NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se superiores peças de algodãosinho com 20 jardas a 5$500 a peça, é grande pechincha, na rua da Imperatriz n. 60 armazem de Felix Pereira da Silva.

AS DEZ MIL VARAS DE CAMBRAIAS FRANCEZAS SÓ NA LOJA DO PAVÃO A 560 RS. O METRO.

Vende-se finissimas cambraias francezas com os mais delicados padrões, tanto miúdos como graúdos, e com as côres mais novas que tem vindo no mercado pelo baratissimo preço de 560rs. o metro; garantindo que 7 metros dão um vestido para qualquer senhora, e que em outra qualquer loja não se encontrará a mesma fazenda por igual preço, e sim só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas inglezas a 440 rs o metro

Vende-se uma grande porção de bonitas cassas inglezas tanto graudas como miudinhas e de côres fixas pelo barato preço de 440 rs. o metro, garentindo-se que 7 metros, dão um vestido para qualquer Sra. só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

RETALHOS PARA LUTO NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se uma grande quantidade de retalhos de chitas e cassas pretas por preço muito barato, e quanto maior for a porção que o fregue comprar, mais barato se lhe venderá na rua da imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Poil de chévre a 1$000 o covado

Vende-se poil de Chévre muito largo com as melhores e mais modernas côres pelo barato preço de 1$000 o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Machinas de descaroçar algodão

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio na rua do Vigario n. 21, superiores machinas para descaroçar algodão, de todos os tamanhos.

Aos Srs. de engenho

Ha para vender uma excellente machina de distilação, a qual se acha em casa dos Srs. Villaça; á rua do Brum (fundição). Para tratar com o seu dono na rua do Hospicio n. 23, que fará negocio a dinheiro ou a prazo.

Vende-se

Duas pias de marmore muito finas, com florões em relevo, que pódem servir para igreja, ou para casas particulares, vende-se por preço muito commodo: á rua Nova, escriptorio de Quinteiro & Agra, n. 63.

Vende-se

um cofre de ferro, grande e bem fornido: a tratar na rua da Cruz n. 23, 1° andar.

Vende-se

A taberna sita no becco dos Carvalhos n. 1, afreguezada tanto na praça como fóra della; por seu dono ver a familia doente fora da cidade e querer retirar-se, vende-a; boa para qualquer principiante, e tem commodos para familia: a tratar na mesma.

— Vende-se uma canoa nova que pega 1,500 tijolos: na rua Imperial n. 257.

A NOVA ESPERANÇA

21 = Rua do Queimado = 21

E para presentes

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madre perola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Para baptisados

A Nova esperança á rua do Queimado n 21, tem ricos vestuarios proprios para baptisados, sapatinhos, meias de seda e fio da Escossia para o mesmo fim.

Collares anodinos electro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Aos amantes das caçadas

Commodas bolças proprias para os caçadores, vende-se á rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Preparo para flores

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, tem um completo sortimento de preparos para flores, como seja papel para folhas, dito para petulas, calice, botões, folhas de panno e todos os mais preparos para formar-se um ramo ou grinalda, com gosto e perfeição.

Agua divina

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu nova remessa de verdadeira agua divina.

Para extinguir as sardas e panno

Recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

Para alvejar e conservar os dentes. recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, o verdadeiro poz de rosas e o elixir dentifrico e o dentalgico.

Grande liquidação

O proprietario d'antiga e bem conhecida loja de miudezas denominada «Beija Flôr» á rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Os objectos serão vendidos por metade de seu valor, e para que o publico, não supponha, que o presente annuncio é uma illusão, o proprietario da dita loja, offerece uma pequena lista de algumas miudezes, com os seus diminutos preços—como abaixo se verá; não apresentando uma lista completa de todos os objectos que estão expostos a venda, pela razão de se tornar um annuncio muito extenso e por consequencia de enfadonha leitura, por isso apenas lemita-se as seguintes:

1 Duzia de miadas de linha para fazer croché.	160
1 Caixa de linha com 50 novellos	500
1 Dita « « 50 «	800
1 Dita « « 10 «	500
1 Duzia linha de carriteis de 100 jardas	360
1 Dita « « de 200 jardas.	1$200
Fita de lãa para debrum de todas as côres, a peça.	560
Dita « branca	260
Dita «	120
Peça de fita de linho com 10 varas, e qeu serve para cós.	900
Dita « « cós	500
Pentes voltiados para menina e senhora.	300
Ditos muitos finos.	500
Ditos preto com chapa.	400
Ditos brancos	320
Ditos pretos.	220
Ditos brancos finos.	400
Escovas para dentes a 160, 240 e	360
Ditas para cabellos.	280
Ditas muito finas.	900
Ditas para roupa.	320
Ditas dita de dita.	500
Pentes de coque com fita a 1$500, 2$000 e	2$500
Pentes para coques 1$50, 2$500 3$000 e	4$000
Peça de franja para toalha a peça com 14 varas.	2$600
Entremeios bordados a peça 600	700
Tinteiros de porcelana 1$500 2$	2$500
Balaios para meninas de escolla bonito desenho 800, 1$, 1$500	2$000
Peça de fita de seda para enfeites de vestidos.	1$000
Fita de sarja de todas as cores.	1$100
Gravatas pretas a 320 e	500
Ditas de cores.	500
Sapatos de trança e tapete.	1$500
Garrafa de agua Florida verda-ira	1$300
deFrasco com extracto em sapati-os.	400
nhDitos com oleos.	400
Dito agua de Colonia, piquenos	500
Dito, dito de dito de fiever.	1$000
Ditos com banha.	500
Ditos com tonico.	1$000
Ditos com oleo filocome.	1$000
Ditos com extracto e banha.	1$000
Ditos com extractos diversos	500
Pao de pomada.	500
Ditos pequenos de pomada	80
Capellas para noivas muito finas.	3$400
Sabonetes, 120, 320 e	500
Ditos transparentes de bolla 500,	1$000
Redes para cabeça	300
Bandeja 900 a	1$800
Duzia de botões de seda para enfeites de vestido	240
Porceira de contas.	800

AO BAZAR DA MODA
DE
JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.
Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.

PARA O NOVO ANNO DE 1869.

Novo sortimento de artigos de moda e luxo, recebidos pelo ultimo vapor vindo da Europa.
Especial sortimento de objectos para mimos.
Perfumarias finas dos principaes autores.
Luvas de pellica frescas, brancas e de cores para homens e senhoras.
Chapeozinhos de palha de Italia enfeitados, para senhoras.
Ricas chapelinas para senhoras, gorros de palha de Italia para senhoras e meninas.
Especial sortimento de sintos para senhoras.
Enfeites de gosto para senhoras.
Fitas de grosdenaple superior de todas as cores e larguras.
Franjas com vidrilhos, brancas, de cores e pretas.
Guarnições de todas as qualidades para vestidos.
Vestuarios completos para baptisados.
Golinhas e punhos enfeitados para senhoras.
Coques modernos, lisos e enfeitados.
Bornous de lãa e seda, côres claras, moda elegante para senhoras de bom gosto.
Corpinhos de cambraia enfeitados para senhoras.
Cache-nez de lã.
Chapéos de sol para homens e senhoras.
Flores finas, sortimento especial.
Plumas elegantes de qualidade superior.
Cintos ricos de palha, alta novidade.
Grinaldas de flores finas.
Camisas superiores para homens.
Colarinhos e punhos.
Gravatas e mantas modernas.
Bengalas de diversas qualidades.
Caixas grandes com quatro peças de musica.
Flôres de palha para guarnições de vestidos, botões, fivelas, laços para enfeites.
Chapéos de pello de seda pretos, forma a Rotschild, fazenda superior para homens.
Correntes de plaqué fino, gostos bonitos para relogios.
Cacoletas de bom gosto para as mesmas.
Correntes pretas de borracha diversos modelos para voltas.
Objectos para luto.
E muitos outros artigos de novidade que só á vista podem ser apreciados.
Existe continuamente um completo sortimento de miudezas, vende-se por grosso e a retalho

A COMMODOS PREÇOS
NO
BAZAR DA MODA.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPÉOS DE SOL
Da fabrica de
MANOEL & C.
Rua Nova n. 23,—Rua do Cabugá n. 8
Pernambuco

Chapéos de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500.

Por duzia faz-se desconto de 15 0[0

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes, 24 e 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto de 10 0[0).
Ditos de panno, de junco, 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
INSTRUMENTOS
Para musicas militares.
Completo sortimento
NO
BAZAR DA MODA
RUA NOVA N. 50,
Esquina da rua de Santo Amaro
20 a 30 por cento menos que em outra qualquer parte vendem
JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.
do mais acreditado autor Goutrot Ainea Paris.
RUA NOVA N. 50
ESQUINA DA RUA DE SANTO AMARO.

ATTENÇÃO
AO TRIUMPHO

Está a exposição do respeitavel publico neste importante estabelecimento um lindo e completo sortimento de fazendas chegadas pelo ultimo vapor da Europa, o que temos a honra de annunciar aos pais de familia, assim como ao bello sexo, a quem o Triumpho pede sua attenção; garantindo sempre em sua nova loja o gosto de fazendas e novas modas e modificação dos preços, para adquirir a sympathia de quem der a honra de procurar o Triumpho.

Lindas sedas de cores novo gosto a 2$600 e 2$8000 o covado.
Glacez de seda e lãa apurado gosto para 1$500 o covado.
Lãazinhas com listras de seda para 1$200, 1$000 o covado.
Ditas de lindos padrões para 500, 700, 800 e 900 rs. o covado.
Cambraias brancas de 4$000 até 8$000 a peça.
Ditas de cor novos padrões de 640 e 800 rs. a vara.
Saias de lãa com bonitas barras.
Balões de lãa e murcelina e de arcos.
Basquinas de gros-de-naple de 22$000 a 40$000.
Gros-de-naples pretos de 2$000 a 4$500 o covado.
Ditos de todas as cores.
Organdiz branco.
Brilhantinas brancas e de cores.
Espartilhos e entre-meios bordados.
Meias finas para senhora e para homem.

Além destas fazendas tem um completo sortimento de chitas escuras e claras, madapolões, bramantes, atoalhados, toalhas de linho e de algodão, e outras muitas fazendas que se vendem por preços que só a vista o comprador se poderá desenganar que só no Triumpho poderá comprar bom, e com economia.

PARA HOMENS.

Bonito sortimento de casemiras, brins brancos e de cores, camisas de linho e algodão, ciroulas, mantas e gravatas do que ha mais moderno, chapéos de sol de seda e alpaca, e outras muitas fazendas que á vista se poderão agradar; e manda-se fazer qualquer obra de alfaiate para o que tem um habil mestre, p preço em tudo, só encontram no Triumpho rua do Queimado n. 7.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS
XAROPE DE RABANO IODADO
DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este medicamento goza em Paris e no mundo inteiro de uma fama justamente merecida, por achar-se intimamente combinado nelle o iodo com o succo das plantas antiscorbuticas, cuja efficacia é bem conhecida e nas quaes já naturalmente existe o iodo. E' com este motivo que elle suppre com vantagem o Oleo de figados de Bacalhão, que deve, segundo os homens scientificos, a sua efficacia á presença do iodo. E' precioso no tratamento das crianças para combater o lymphatismo, as obstrucções das glandulas do pescoço, e as diversas erupções da [illegible], tão frequentes nas crianças de pouca idade. Tonico e depurativo ao mesmo tempo, elle excita o appetite, facilita a digestão, e restitue aos tecidos a sua firmeza e vigor naturaes. E' cada dia receitado pelos medicos especialistas para combater as diversas affecções da pelle.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

OS MEDICOS, em todas as partes do mundo, empregam, com ó maior exito, o phosphato de ferro soluvel de Leras, para curar a chlorosis (côres pallidas), as dôres do estomago, e a exhaustação do sangue; com esta preparação, dão ao corpo o vigor, e ás carnes, a sua firmeza natural; facilitam o desenvolvimento tão laborioso da puberdade. Com effeito, tudo, n'este medicamento, se acha reunido para lhe assegurar o maior credito, pois que entram, na sua composição, os elementos dos ossos e do sangue. O seu autor, M. Leras, doutor em sciencias, pharmaceutico, professor de chymica, inspector da Academia, foi, recentemente, condecorado da ordem da Legião de Honra, digna recompensa dos seus importantes trabalhos.

As seguintes apreciações dos mais celebres medicos ainda vem corroborar e justificar todos estes titulos á confiança publica:

« Precisa classificar o phosphato de ferro soluvel entre os ferruginosos que melhor « convem aos doentes cujos orgãos digestivos supportam mal as preparações de ferro. »
SOUBEIRAN, *professor na Escola de medicina e de pharmacia.*

« O phosphato de ferro soluvel é, em quanto a mim, a melhor das preparações ferruginosas, e o seu emprego dá os mais promptos e seguros resultados. »
ARAN, *medico do hospital Sainte Eugénie.*

« A fórma liquida do phosphato de ferro soluvel dá-lhe uma immensa vantagem sobre « as pilulas; eu considero este medicamento como mui superior ás preparações iodadas. »
ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« Entre todos os ferruginosos, não conhecemos um só que obre tão prompta e efficazmente « como o phosphato de ferro soluvel, e isso, sem cansar o estomago. »
DELLOC, BAUME, BIGOT, FOLLET e PRÉVOST, *medicos dos hospitaes.*

« Os effeitos da preparação de phosphato de ferro soluvel me parecem ser mui seguros « e promptos. » DEBOUT, redactor em chefe do *Bulletin thérapeutique.*

« Entre todas as preparações ferruginosas, o phosphato de ferro soluvel foi a que sempre « me deo os melhores e mais satisfactorios resultados. » GUIBOUT, *medico dos hospitaes.*

« O phosphato de ferro soluvel tem, sobretudo, a vantagem de evitar a constipação e « convir aos temperamentos delicados. » Dr FAVROT.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

Pharmaceutico laureado pela Academia de medicina de Paris

PASTILHAS DOSES DIGESTIVAS DE BURIN DU BUISSON

Medalhado pela Sociedade de fomento.

CON LACTATO DE SODA E MAGNESIA

Estas Pastilhas constituem o medicamento o mais novo e o mais racional para combater todas as affecções das vias digestivas. Ellas contéem, com effeito, o acido lactico, um dos elementos normaes da digestão, combinado com a magnesia calcinada, cujos bons effeitos tem sido appreciados por todos os medicos, e o bi-carbonato de soda, sal que faz a base das aguas de Vichy e da maior parte das aguas mineraes alcalinas. Este triplice conjuncto de tres productos cuja efficacia é popular, explica o bom exito que se obtem nas *gastrites, gastralgias, sahidas de gazes, inchação do estomago, vomitos depois das comidas, indigestões, dôres d'estomago*, etc.— Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

Approvação da academia de medecina de Paris.

PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico laureado da academia de medecina.

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas*, *dôres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhéa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aqui um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

VERDADEIRAS
PILULAS DE BLANCARD
COM IODURETO DO FERRO INALTÉRAVEL
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iodo** et do **ferro**, convem especialmente nas AFFECCOÊS ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das **verdadeiras Pilulas de Blancard**, deve-se exigir nosso **sello de prata reactiva** e nosso **firma**, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um **rotulo verde**. Deve-se desconfiar das falsificaçoẽs.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

A ESPERANÇA
Conservadora de sua individualidade, é amiga do progresso.
Os labyrinthos da Esperança

A loja de miudezas da rua do Queimado n. 35 A, vem apresentar á sua escolhida freguezia um artigo que até hoje custava muito caro, e por isso só chegava para a classe mais abastada da sociedade.

Toalhas de labyrinthos

Perfeitamente iguaes ás que se fabricam no paiz por uma decima parte do valor d'ellas vindo a esta loja, apreciar a perfeição reunida á economia, (nem sempre é possivel isso).

As toalhas teem um circulo de lindo desenho e no centro se le em caracteres maiusculos a allegorica inscripção.—A' baptisar. —A' passeio.—Meus cuidados.—Lembrança.—Visita.

Ninguem por certo deixará de ir completar o enxoval do lindo filho para fazer economia de 15 ou 20$, esses nadas de que se compõe o guarda roupa dos recem-nascidos quasi sempre ficam aos extremosos cuidados das mãis, é a essas a quem e Esperança se dirige, para quem desde já dispõe-se a dar amostras e certa está que pelo preço nenhuma deixará de comprar.

Fronhas

A Esperança, tambem recebeu fronhas no mesmo gosto das toalhas que vende pelo barato preço de 3$000, o que custava 10$!! apreciai e se ligardes importancia ao confortavel da vida, sem duvida comprareis: neste bello paiz ninguem se faz pobre dispensando 15$ ou 20$000, com o acceio e belleza de que se decora a habitação, ás vezes no que menos pensamos, entretanto, é como diziam nossos maiores, a sepultura da vida: ainda é ás senhoras a quem a Esperança se dirige. Uma senhora cuidadosa do nada faz a casa.

Rua do Queimado n. 35 A,
ESPERANÇA

— Vende-se ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem, comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul, e massapé á roda da moenda, matos e mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc.: á tratar na rua do Imperador n. 20, ou á rua da Florentina n. 28.

CURA DOS CALLOS.
PELA
Pomada galoupeau.
Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34——Rua larga do Rosario——34.

AGULHAS
para machinas de costura de Grover & Baker, vendem-se na rua da Cadeia do [illegible] a [illegible] a duzia.

LOJA DO GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Mandou vir de sua conta e acaba de receber pelo ultimo vapor, completo sortimento de objectos de novidade e phantasia, os quaes estão resolvidos a vender por preços nimiamente baratos, para assim animar aos concurrentes e ao mesmo tempo dar sahida ao grande deposito que tem: isto á rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Gollinhas, punhos e camisinhas para senhora, fazendas de gosto e novidade.

Finos vestuarios para baptisados, assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas para o mesmo fim.

Grande sortimento de bicos e rendas de croché e de outras muitas qualidades.

Superiores caixas com musicas e sem ellas, tendo o necessario para costuras, proprias para um delicado mimo.

Finas caixas com tentos e sem elles para voltarete.

Agulhas para machinas de costura.

Ditas para croché, sendo de aço, marfim e outras muitas qualidades, assim como linhas para o mesmo mister.

Finas grinaldas para noivas.

Meias de borracha para quem soffre de erysipella, assim como meias de lãa para os que soffrem de rheumatismo.

Suspensorios para homem e meninos.

Finos pentes de tartaruga para coques e de outras muitas qualidades e para outros misteres.

Dedaes de madreperola, marfim, osso, aço, metal, etc., etc.

Superior agua cosmeocome para tingir cabellos, dando aos mesmos a sua cor primitiva.

Completo sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes, assim como muitos outros objectos que é impossivel descrever: isto só na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Collares Royer electricos magneticos contra as convulsões das crianças e para facilitar a dentinção das mesmas, o Gallo Vigilante é antigo recebedor d'estes prodigiosos collares e continúa a ter sempre grande deposito, á rua do Crespo n. 7.

Sabonetes de alcatrão
DE
Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

Farinha de mandioca.

[illegible] para vender Joaquim José Gonçal[illegible] recentemente chegada de San[illegible], a bordo do patacho portuguez [illegible], fundeado defronte do trapiche do [illegible] Barão do Livramento e para tratar [illegible] o mesmo na rua do Trapiche n. 17, [illegible] a bordo do referido navio.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas
Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.
Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO
Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro
para jardins, porteiras etc.
Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO
Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste
Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile
Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano
Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$
O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoento barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland
O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.
De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu
Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO
Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.
1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.
Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes
Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 15$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India
Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Tabellas vermicidas
DE
Antonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz e preferivel á todos os conhecidos já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação ás crianças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

Unico deposito,
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34—rua larga do Rosario—34

FUNDICAO DO BOWMAN
Rua do Brum n. 52.
Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixos de ferro, batido e fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

GAZ GAZ GAZ
Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Tintura japoneza
Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

Á venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51. rua da Cadeia n. 51.

NOVIDADE
A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas, os mais aperfeiçoados que teem vindo ao mercado, sendo:

Balões de guipuré com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa de cores, com tiras, e as seguintes fazendas:

Saias de lãa com bonitas barras.
Chales turcos de seda e lãa á Beatriz de Tendas.
Fitas de guipuré pretos á Rocamboly.
Chapéos de sol para senhora, muito lindos.

Lãasinhas
Sultanes, Poil de Chevre, Tricote, dito de xadrez e outras muitas, entre ellas uma

Especialidade
Lãa pura de cores a 360 rs. o covado.
Basquinas a Maria Antoniete.
Cambraias fantazia.
Ditas brancas transparentes e Victorias.
Colxas adamascadas.
Cobertas chinezas a 2$500 rs. e outras muitas fazendas que tornar-se-hia enfadonho annunciar.

— Vende-se um bilhar com seus pertences: na rua do Hospicio n. 38.

PARA A FESTA.
Facas e garfos de balanço de 1 botão a 4$700 a duzia, idem idem de 2 botões a 8$, idem idem para sobre meza de 1 botão a 4$500, idem idem de 2 botões a 5$, todas em perfeito estado; assim como bandeijas finas e de differentes tamanhos, colheres de metal principe, trem para cosinha, ferro para frisar vestidos, bacias de metal de 20 a 36 polegadas, proprias para banho, espingardas de 2 canos finas, assim como pezos pelo systema metrico adoptado ultimamente pela camara municipal, além de outros muitos objectos tendentes a ferragens e miudezas, que se vendem por barato preço, na rua Direita n. 53, loja do Braga.

A loja d'aguia branca
é o receptaculo das modas e novidades.

A aguia branca tem-se feito tão conhecida e acreditada, não só pelas novidades, variedades, superioridade e abundancia de seu sortimento, como pela constante commodidade de seus preços, e mesmo pelo seu assaz e nunca olvidado agrado e sinceridade.

Essas verdades incontestaveis são sem duvida apreciadas pelo bello sexo em particular, e pelo respeitavel publico em geral, e a tanto tem chegado que estão quasi passando como annexim ou proverbio, quando se vê um objecto de elegancia, gosto, novidade, etc., etc., diz-se logo—aquelle objecto sem duvida foi comprado na loja d'aguia branca.

Quando no club, nos bailes, ou no salão do Santa Isabel, uma excellentissima se apresenta garbosamente trajando, trazendo o moderno cinto de mui larga fita, lisa, chamalotada, ou escosseza, as suas admiradoras dizem comsigo — aquella fita foi comprada na loja d'aguia branca.

Quando outra excellentissima, não menos garbosa, mestra o rigor de seu bom gosto na acertada escolha dos enfeites de alta novidade que bellamente ornam seu vestido, ainda mesmo as rivaes de sua sympathia confessam que—aquelles enfeites foram da loja d'aguia branca.

Quando n'outra excellentissima, apezar da singelleza de seu porte agradavel, se vêm as bonitas luvas de pellica — á duqueza — as suas bellas amigas louvam-lhe o gosto e confessam que—aquellas luvas foram da loja d'aguia branca.

Quando mesmo duas excellentissimas, antigas amigas de collegio, se encontram naquelles logares, depois dos cumprimentos de reciprocos beijos, ambas por força de sua elevada delicadeza, gabam uma a outra os agradaveis cheiros de que usam em seus finos lenços, e cada uma das quaes orgulhosas pelo elogio do acerto de sua escolha, e como que querendo por si mesma justificar dizem simultaneamente—é verdade que este cheiro foi comprado na loja d'aguia branca.

Ainda mais.

Quando hontem os pais afflictos sentiam o rigor da dentição de seu charo filhinho, e hoje alegres e satisfeitos pelo feliz restabelecimento recebem as visitas dos seus melhor amigos, dizem aquelles á estes, foi Deus que me inspirou para que comprasse, como comprei, um desses virtuosos collares Royer, que se vendem na loja d'aguia branca.

Além do muito mais que ainda falta dizer.

Quando em um circulo de circumspectos caracteres se discutir a veracidade de taes dizeres, apparecer um outro que queira ainda levemente interromper a discussão, os primeiros por momento esquecerão a circumspecção e lhes darão um gracioso debique dizendo-lhes—já sabemos que V. é um daquelles que inclina o chapéo de sol ou que merecia ser designado pela aguia branca da rua do Queimado n. 8.

São tantas as cousas que por umas escapam as outras.

Já ia esquecendo a aguia branca, mas em tempo lembrou-se para noticiar, que recebeu uma pequena quantidade de enfeites para coques e grampos para ditos, tudo feito de metal com lindos e agradaveis coloridos, obras estas pela primeira vez apparecidas, e portanto inteira novidade.

Tambem chegaram novamente delicados enfeites e flores ornadas de aljofares e vidrilhos, tanto de palha para coques como para vestidos, e tudo continúa a merecer a appreciação das excellentissimas conhecedoras do bom.

Vende-se.
Um balcão em bom estado: na rua da Cadeia do Recife n. 22.

LOJA DO PASSO.
Rua do Crespo n. 7 A. esquina da do Imperador.

O dono deste importante estabelecimento, tendo recebido de sua conta, pelo vapor francez *Extremadure*, diversos artigos de alta novidade proprios para a festa, e conscio de que seu estabelecimento se acha bem sortido, principalmente em artigos de moda, pede ao respeitavel publico e em particular aos seus numerosos freguezes a bondade de honra-lo com sua confiança, garantindo-lhes serem bem servidos e por preços nimiamente baratos. Venham, pois, todos comprar novas e lindas fazendas boas e de alta novidade, com bem:

Riquissimos cortes de blonde.
Riquissimos cortes de seda de cores.
Sedas de lindas cores para covados.
Moire-antique azul, verde, branco e preto.
Grosdenaples azul, verde, branco e preto.
Gorgurão branco e preto.
Setim branco macau.
Cortes de seda com duas saias.
Cortes de lãa escosseza com duas saias.
Cortes de lãa e seda, novidades.
Poil de chevre de lindas cores.
Alpacas de cordão lindas cores.
Ditas lisas de todas as cores.
Cortes de vestidos de cambraia bordados.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » ».
Fronhas de linho com lindos bordados.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Chapelinas de palha da Italia.
Ditas de sedas de cores e pretas.
Enfeites para cabeça de senhora.
Coques de todas as qualidades.
Basquinas de seda enfeitadas com primor.
Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso.
Camisas bordadas para homens.
Colchas de algodão e seda para cama.
Ditas de crochet para cama.
Pannos de crochét para cadeiras e sofá.
Chapéos de sol de seda para senhoras.
Espartilhos para senhoras.
Toalhas de labyrinto.
Lenços de labyrinto.
Fronhas de labyrinto.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de cores, percales, lãas e outros muitos artigos de gosto e novidade.

Loja do Passo rua do Crespo n. 7 A esquina da do Imperador.

Para armazens a retalho.
O Campos da rua do Imperador n. 28, tem para vender grande quantidade de medidas de estanho para liquidos, e de madeira para seccos, pelo systema metrico decimal, pelo qual estão os negociantes a retalho obrigados a vender suas mercadorias, a contar do 1º de março do corrente anno. O annunciante avisa e garante aos que de taes medidas necessitam, que são estas as mais exactas, por quanto são feitas em Paris, de conformidade com o systema acima dito, e segundo o padrão adoptado pelo governo Imperial; não acontecendo, porém, o mesmo com outras que ahi se vendem, que sendo da mesma capacidade, deversificam de modello, vindo offerecer duvidas não só aos compradores como aos vendedores.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas ; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara ; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos panos de croché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes, tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fustões para vestidos brancos a 640.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatrizn. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys

Organdy branco liso, muito fino a 800 rs. a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; filó de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

Grosdenaples

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de côres, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Lenços brancos a 1$600 a duzia

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$800 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA A 3:500.

Cortes de lãa 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Lãazinhas a 280 réis.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Só o Pavão.
Só o Pavão.
Só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de lãazinhas para vestidos com padrões modernos tendo cada um corte 14 covados pelo barato preço de 3:500 rs, assim como ditas em peças que se vendem a 280 rs. o covado, sendo grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como esparilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE
Á LOJA DO PAVÃO
Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Sedas de listas para vestidos

Chegaram as mais modernas sedas listadas para vestidos, com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se por preço muito em conta por estarmos muitos proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

MADAPOLÃO A 3:500.

Vendem-se peças de madapolão fino com 12 jardas pelo barato preço de 3:500 a peça, dito com 24 jardas a 7$000, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Lãasinhas

A doze vintens.
A doze vintens.
A doze vintens.

Vendem-se lãasinhas de côres muito bonitas com desenhos miudinhos e grandinhos com listinhas e pintas pelo barato preço de 240 réis o covado na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

FUSTÃO BRANCO PARA VESTIDOS A 640

Na loja do Pavão vendem-se os mais modernos fustões brancos de lista e cordão muito encorpado mas muito flexivel, proprios para vestidos, roupões, penteadores etc. etc., e roupa para meninos, pelo barato preço de 640 réis o covado, na loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

SEDAS COM LISTINHAS A 3$000 o COVADO

Vendem-se as mais modernas sedas de listinhas para vestidos, chegadas pelo ultimo vapor com as côres mais modernas que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 3$ rs. o covado na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

ORGANDYS DE COR

Vendem-se organdys de cores com padrões miudinhos em assentos brancos e de côres pelo baratissimo preço de 360 rs, o covado, finissimas cassas francezas com delicadas côres e bonitos desenhos a 320 rs. o covado e ditas a 300 rs, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homem

Vendem-se superiores palitós de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de cassa a 360 e 400 rs, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples preto

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

TOSSES
CATARRHOS
PASTILHAS PEITORAES
DE SUCCO DE ALFACE
E LOURO CEREJO
IRRITAÇÕES
DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses, defluxos, catarrhos, tosses convulsas, catarrhos epidemicos, irritações do peito.* Com grande empenho o procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

ASTHMA
OPPRESSÃO
CIGARROS INDIANOS
DO CANNABIS INDICA
GRIMAULT & Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS
SUFFOCAÇÃO
ROUQUIDÃO

Todos os meios até hoje preconisados contra a asthma não tem sido mais do que palliativos debaixo de todas as formas, tendo por base a belladona, o estramonio ou opio. Recentes experiencias feitas em Allemanha, repetidas em França e na Inglaterra, tem provado que o cânamo indio de Bengala possue as mais notaveis propriedades para combater esta terrivel affecção, assim como a tosse nervosa, a insomnia, a tysica laryngea, a rouquidão, extincção da voz, e as nevralgias faciaes. E' pois com o apoio da sciencia que offerecemos estes cigarros, preparados com o extracto de cânamo das Indias, que nós importamos de Bombaim.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

ATTENDITE ET VIDETE!

Temos novidade na terra !
Porém ninguem se espante
A cousa não é de dar cuidado,
Faz sempre a sua admiração,
Mas não offende a ninguem,
Agora não se lembrem de novo incendio no pardieiro,
Nem que houve explosão na maxambomba,
Nem que o preto Thomaz fugio da Detenção,
Nem que o vapor chegou embandeirado,
Nem que a FRAGATA AMAZONAS virou o S.

Não se trata disso

« *Será algum juiz de paz que quer passar o metro* no seu subs
« tituto em consequencia de estar abolida a vara ?

NÃO SENHORES—Tenham paciencia—Esperem

Nós vamos dizer do que se trata—não com aquelles modos que toma o cidadão russo, Sr. Antonio Domingues, quando reconhece que na melhor boa fé lhe empurraram algum livro sem principio nem fim—mas sim com aquellas maneiras assáz delicadas que sempre se encontram no perfumoso ninho da sympathica Aguia-Branca : assim pois—attendam :

CIDADÃOS

Amigos de fartar o estomago agradavelmente venham á rua da Imperatriz—olhem para a casa que fica em frente ao magnifico café—olhem..... olhem..... Não veem ?

O BOM DEMONIO

« Não se benzam
« Que é peior
« Fiquem bem quietos
« Que é melhor. »

Agora digam comigo :

Mulher, demonio que importa !
Mulher, demonio hei de amar-te !

BASTA

Fallemos muito serio

MUITA ATTENÇÃO

Com o fim de tentar aos homens a abastecer as suas despensas no MAGNIFICO ARMAZEM DE MOLHADOS á esquina da rua da Aurora defronte do sumptuoso *Café Imperatriz;* o incansavel proprietario desse importante estabelecimento acaba de prove-lo do que ha de mais superior e digno de uma casa dessa ordem.

Este interessante estabelecimento se torna saliente, não só pela sua optima localidade, como pelo formoso e encantador emblema que o assignala —Vede-o formosa Circe, encantadora maga que se espelha nas aguas do nosso ameno Capibaribe, e como que desatando o riso para a altaneira Olinda que além se avista garbosa e gentil replecta da *nova esperança* de em breve gosar os mais *gratos passeiantes* que lhe serão levados pela nova estrada de ferro que se acha no nascedouro.

Assim, pois,

Venha toda a população do Recife ver e admirar a bella physionomia do BOM DEMONIO.

ALTAS NOVIDADES!

PECHINCHAS
Novamente chegadas ao armazem
DO
LEÃO
DE
PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, convidamos por este meio ao respeitavel publico a que nos procure á comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem !

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$ rs., só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassas de cores com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lãazinhas cinzentas e cor de bonina a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de cores lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todes !

Cortes de casemiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$.

Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha !

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$500.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mofo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muito finos a 4$500, 5$ e 5$500.

Admira !!

Gravatas de seda a 500 rs.
Golinhas bordadas a 500 rs.
Lãazinhas a 200 rs. ! !
Lãazinhas a 200 rs. ! !
Lãazinhas a 200 rs. ! !

Lenços bordados a 6$, 6$500 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismarks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

Aos Srs. armadores de enterros.

Vendem-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas ! ! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas : paletots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, colletes, camisas, ceroulas, chapéos etc., tudo por preços que admira !

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café etc., que se vende por preço commodo.

Admira ! !

No armazem do Leão ! ! !
No armazem do Leão ! ! !
No armazem do Leão ! ! !
No armazem do Leão ! ! !

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto a loja de ourives e padaria franceza.

NOVIDADES
Rua do Queimado n. 11
AUGUSTO PORTO & C.

A este estabelecimento chegaram as mais lindas chapelinas de crepe, tule e palhinha da Italia, primorosamente enfeitadas.

Balões reguladores para senhoras e meninas, os mais modernos e de varias cores.

Basquinas de seda para senhoras, o que ha de mais gosto, e delicadamente enfeitadas.

Ricos vestidos de blonde, com manta e capella, para noivas.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas, de diversos gostos e qualidades de 15$ até 80$000.

Tapetes alcatifas em peça para forrar salas, gabinetes e corredores.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos de seda pretos bordados á agulha e de cambraia brancos tambem bordados pelo mesmo systema.

Fronhas e toalhas de linho e de esguião todas bordadas para casamentos.

Sedas de lindas cores, casimiras de cores as mais modernas, saias de lãa com barras de cor, chapéos de sol de seda inglezes, espartilhos para senhoras e meninas, colarinhos de linho para homem e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que se vendem por preços que [illegible] aos compradores.

Neste estabelecimento [illegible] receber-se esteiras da India para forrar salas de diversas larguras e cores, [illegible] mais baratas do que em outra qualquer parte, por isso chamam a [illegible]

Esteiras da India para forrar salas.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços ; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos, e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS

O que de melhor se póde encontrar nes se genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS, CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos ; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados ; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homens como para senhoras, constantemente achamse a venda na loja do Cordeiro Previdente : á rua do Queimado n. 16.

A BOA PITADA DE RAPÉ
NA
AURORA
A bôa pitada de rapé na Aurora
A BOA PITADA DE RAPÉ NA AURORA
A loja da Aurora
rua larga do Rosario n. 38,

Pertencente a Manoel Lopes & Irmão, recebeu as seguintes qualidades de rapé muito fresco:

Rapé gasse grosso, dito gasse fino, dito Paulo Cordeiro, princeza rocha, dito de dita viajado; todas estas qualidades acima, e vindo do Rio de Janeiro, rapé princeza fino da Bahia, dito princeza meio grosso tambem da Bahia, dito francez muito fresco, dito Meuron ; todas estas qualidades se vendem tanto em libras como á retalho ; assim como tambem tem bom sortimento de miudezas de qualquer qualidade que se precisar: quem duvidar vá á loja da Aurora na rua larga do Rosario para verificar a verdade, onde sempre encontrarão o desembaraço e bom agrado prompto a despachar qualquer freguez que queira honrar este estabelecimento.

Rapé Paulo Cordeiro.

Vende-se rapé Paulo Cordeiro fino, viajado, em latas, meio grosso e vinagrinho, no deposito á cargo de João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11. Faz-se vantagens a quem comprar porção, e troca-se o rapé que não sahir ao agrado dos consumidores.

ESCRAVOS FUGIDOS.

200$ á 400$ de gratificação.

Gratifica-se, segundo a distancia, a quem pegar e levar a seu senhor o Dr. Virgino Carneiro da Cunha e Albuquerque, morador no engenho Concordia, da freguezia da Luz, o escravo Joaquim de Sant'Anna, preto de idade de 24 annos, buçal, estatura regular, porém um pouco espadaudo e largo, olhos pequenos, vivos e um pouco brancos, dentes perfeitos, alvos e limados, cabeça pequena, pés e mãos regulares, disposto e esperto para qualquer serviço, falla vagarosa e grossa ou cheia, andar um pouco cangueiro, deve ter marca nas pernas encostada aos pés de ferros que levou. Foi comprado ao Sr. barão de Nazaret e este comprou-o ao Sr. José Miguel (Allemão) que o trouxe do Rio-Grande do Norte e ahi o comprou ao Sr. capitão Frederico, morador na villa do Paú de ferro, e o seu pai o capitão Fernandes comprou-o ao Sr. Manoel Thomaz da Silva morador na villa de Porta Alegre, sendo o referido escravo natural do Ingá da provincia da Parahyba, pertenceu e viajou principalmente os sertões de Ingazeira em Pajeú (onde tem dous senhores moços por nome Marcolino e Camillo) Serra Talhada, cidade de Souza, Serra do Martins etc. etc., assim tambem previne-se a quem aprehender o referido escravo que sendo no centro da provincia da Parahyba o entregue ao Dr. José Paulino de Figueiredo na cidade de Souza, ou ao capitão Joaquim Saldanha, na fazenda Mulungú na riacho de Porcos, no caso de não querer trazer ao seu referido senhor.

Attenção!

Fugio hoje pela manhãa a escrava de nome Generosa, pertencente ao Dr. Elias Frederico de Almeida e Albuquerque, da Parahyba, a qual tem os signaes seguintes : cor preta, cabeça pequena, cabellos carapinhos, olhos grandes, estatura regular, dorpo bastante secco, pés um pouco apalhetados, gesticula muito quando falla, com idade de 16 para 17 annos, é muito ladina, lava bem, cozinha e engomma, sahio com vestido de chita rôxa e chale azul : quem a prender póde entrega-la ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca, na rua Nova n. 7, 2º andar; ou ao Sr. Manoel Caldas Barreto, em Beberibe, que será recompensado devidamente.

— No dia 30 do mez de novembro proximo passado, fugio do engenho S. José, do termo de Serinhãem, a escrava de nome Benedicta, mulata, tem 22 annos de idade, cara bexigosa, altura regular, cabello cortado e dentes pôdres, foi escrava de João de Barros Araujo, rendeiro do engenho Marianna, levou um roupão de chita clara já velho, e um panno da Costa novo : quem a pegar leve-a ao dito engenho, ou ao Sr. Manoel Alves Ferreira & C., nesta praça, que será generosamente recompensado.

— Fugio do engenho Setedade, na comarca de Porto-Calvo, provincia das Alagôas, o escravo Felippe, cabra, cabellos carapinhos, de 24 annos de idade, pouco mais ou menos, pouca barba, pés pequenos, nariz regular, olhos grandes, dentes um pouco limados e com falta de um na frente, andar ligeiro, cujo escravo foi comprado ao Exm. barão de Nazareth : pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo, e leva-lo ao seu senhor no referido engenho, ou nacidade do Recife ao Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, largo do Carpo-Santo n. 17, 1º andar, que será generosamente recompensado.

100$000 de gratificação

Acha-se fugido desde o dia 4 de junho de 1868 um mulatinho cabocolo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro de 1866 e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Corrêa, com loja na rua Direita desta cidade, pede-se as autoridades, quer daqui, quer de fóra que o aprehendam e o entreguem a seu senhor, na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 50 que será gratificado.

250,000
A escrava Herculana

Comprada a Exma. Sra. D. Clara Fentor, em janeiro de 1867, passada a escriptura de venda, sahio e até hoje não voltou, ignorando-se para onde se evadio. É mulata clara, feia, idade 36 a 38 annos, falta de dentes no queixo superior, sardas no rosto, cabellos um pouco corridos e cheia de corpo. Foi escrava do Sr. João Simões d'Almeida da rua do Vigario, e anteriormente do tenente-coronel João de Sá do engenho Tabú, na Parahyba. Já esteve uma vez em Goyanna para ser vendida, se alguem a quizer comprar vende-se e se poder ser apprehendida, ou se indicarem o lugar em que estiver, sendo encontrada se dará a gratificação acima : na rua do Hospicio n. 23.

— Fugio no dia 10 do corrente mez, do engenho Quiliba, freguezia de Serinhãem, o escravo Benedicto, crioulo, idade 30 e tantos annos, baixo, feições miudas, pêra e bigode, dente quebrado na frente, bem fallante e ladino, montado em um cavallo com cangalha, com os signaes seguintes : alasão, bem feito, está gordo, não tem estrella na testa, nem é calçado. Foi comprado ha poucos mezes ao Exm. Sr. barão de Nazareth.

Quem o apprehender e entregar nesta praça ao Dr. João da Silva Ramos, ou a Gabriel Antonio de Castro Quintaes, na travessa do Queimado n. 3, e no referido engenho Quiliba á seu senhor Dr. José Eugenio da Silva Ramos, será generosamente recompensado.

— Faz um mez que fugio do engenho Cannavieira, freguezia da Gloria do Goitá, um escravo de D. Thereza Francisca dos Santos Pinheiro, por nome Vicente, crioulo, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, cor preta, ou fula por estar um pouco descorado, muito ladino, com marcas de bexigas no rosto, bastante barbado, e pequenas as barbas, nas costas uma cicatriz de sipoadas mais para um dos lados, uma pequena ferida na perna, que talvez já esteja sãa, muito peralta : quem o apprehender póde dirigir-se ao dito engenho, que será bem recompensado.

— Fugio a 15 do corrente mez de janeiro, o escravo Felippe, cabra um pouco alto, idade 25 annos, principiando a barbar no queixo, cabellos pretos, acabocolado, olhos apertados e quando olha fecha as sobrancelhas, tem uma marca de caustico do lado direito sobre o figado, levou no corpo calça de brim de quadrinhos pretos, camisa de madapolão, chapéo de lãa redondo um pouco usado. Este escravo costuma a conduzir genero de uma venda da rua Direita para a estação das Cinco Pontas, o mesmo anda com um bilhete procurando senhor, sem o consentimento do mesmo senhor. Pede-se as autoridades policiaes e alguma pessôa que o vir, de o pegar e levar ao seu senhor, no sobrado grande de Santo Amaro do Sr. Manoel Custodio n. 22 que se gratificará generosamente.

Recife, 18 de janero de 1869.

— Continúa fugida a escrava Domingas, de cor cabra, idade 30 a 35 annos, com uma cicatriz de fogo em todo o peito do pé esquerdo, cabeça rapada de pouco, é natural do Rio do Peixe, consta estar amasiada na rua Imperial, o que se protesta com todo o rigor da lei contra a pessoa que a tem occulta por todos os prejuizos e damnos que possam acontecer á dita escrava : quem della souber e der parte na rua do Rangel n. 9, será gratificado e se lhe guardará segredo.

Desde o dia 2 de setembro do anno proximo passado que fugio da casa de seu senhor a escrava Eduviges, cabra, de idade de 25 annos, pouco mais ou menos, altura regular, magra, pés pequenos, peitos sumidos, picada de bexigas, cabello quasi pixaim, não fazia uso de separa-lo, a cor é um pouco macilenta, sem falta de dentes na frente, em cada um dos cotovellos tem um caroço bastante saliente, gosta de agoardente, fuma cachimbo, é muito falladeira, ha noticia que subio para o centro, indo pela estrada de Santo Antão : roga-se a todas as autoridades, capitães de campo, ou a quem a pegar leva-la á casa de seu senhor, rua da Cadeia do Recife n. 8, armazem, onde será gratificado generosamente.

— Fugio o preto crioulo de nome Rodolpho, de idade de 24 annos pouco mais ou menos, no dia 9 do corrente, vesgo de ambos os olhos quando affirma para alguem, andar gingando, usa cavagnac, levou vestido calça parda e camisa de chita encarnada, andou embarcado em vapores da companhia Pernambucana, quem o pegar leve-o ao Corredor do Bispo n. 33 casa de Luiz d'Oliveira Lima.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Arcebispado da Bahia

CARTA PASTORAL DO EXM. E REVM. ARCEBISPO CONDE DE S. SALVADOR

Dom Manoel Joaquim da Silveira, por mercê de Deus, e da Santa Sé Apostolica, Arcebispo da Bahia, Metropolitano e Primaz do Brazil, Conde de São Salvador, do Conselho de Sua Magestade o Imperador, Commendador da Ordem de Christo, etc.

A' igreja da Bahia graça e paz da parte de Deus Padre e da de Nosso Senhor Jesus Christo.

IV

(Conclusão).

Não muito depois de termos publicado a nossa pastoral de 16 de junho de 1867 premunindo os nossos diocesanos contra os erros perniciosos do spiritismo, nos dirigio o chefe da seita spirita nesta cidade uma carta, que teve uma segunda edição augmentada de um prefacio.

Esta carta é a sustentação dos erros do spiritismo, superstição pessima, que se tem posto em pratica para ruina, e perdição das almas, a qual como heretica, e impia, se oppõe aos dogmas da fé catholica; negando com especialidade as penas eternas tão claramente provadas nas escripturas: e isto um dogma de fé, que nenhum christão póde pôr em duvida, pois que está fundado nas palavras de Jesus Christo: fallando do juizo final o divino mestre nos assegura, que os máos irão para o supplicio eterno, e os justos para a vida eterna. (22).

Os Rvms. parochos devem prevenir os fieis commettidos á sua cura deste gravissimo erro da carta referida.

As sagradas escripturas declaram, que Deus condemna a curiosidade dos homens, que consultam os mortos: no Deuteronomio se lê uma prohibição formal: *Nem se ache entre vós... quem consulte adivinhos, ou observe sonhos e agouros, nem quem seja feiticeiro, ou encantador, nem quem consulte aos pythões, ou adivinhos, nem quem indague dos mortos a verdade. Porque todas estas cousas abomina o Senhor.* (23) E no livro 1. dos Paralipomenos se diz, que Saul morreu por causa de suas iniquidades... *mas até tambem consultara uma Pythonissa.* (24)

Concebe-se, que Deus summo e sapientissimo manifeste os arcanos da ordem sobrenatural, e os occultissimos segredos da sua eternidade á quaesquer homens ou mulheres ao bel prazer dos mesmos, ou que permitte, que indiscriminadamente se descúbram, tendo aos seus santos poucas cousas revelado!

A consulta dos espiritos portanto se deve reprovar como impia, cheia de superstição, e idolatria, e opposta aos mandados de Deus, e á religião por elle revelada.

Concluindo o, que nesta occasião julgamos conveniente dizer-vos, dilectos cooperadores, e amados filhos, vos rogamos em o Senhor, que andeis como convém a vocação, com que haveis sido chamados, com toda a humildade, e mansidão, com paciencia soffrendo-vos uns aos outros em caridade, trabalhando-se cuidadosamente por conservar a unidade de espirito pelo vinculo da paz. (25)

A graça de Nosso Senhor Jesus Christo assista em o vosso espirito.

Os Rvms. Parochos publicarão esta nossa Carta Pastoral aos seus parochianos á estação da missa conventual. Dada nesta cidade de S. Salvador da Bahia sob nosso signal, e sello de nossas armas, aos 2 de janeiro de 1869.

✠ Arcebispo, *Conde de S. Salvador.*
Logar ✠ do Sello.

(22) S. Matth. 25, 46.
(23) Deut. 18. 10, 11, 12.
(24) Paral, 10, 13.
(25) Aos Ephes, 4, 1, 2, 3.

França

DOS SIGNAES MAIS APPARENTES DA DECADENCIA DE UM POVO

Recordar que tudo o que existe deve morrer, parece que é enunciar uma verdade tão comesinha que a ninguem suggere a idéa de contesta-la. No entanto, não basta que não seja contestada para que seja bem comprehendida, e a idéa da morte repugna tanto á natureza animada, que o nosso espirito, acceitando a palavra, difficilmente se atem á cousa, e nella só por metade acredita. Basta o menor pretexto para que o espirito humano arrede de si a idéa da morte; e nós confundimos de boamente as longas existencias com a impossibilidade de morrer. Não hesitamos com relação aos seres ephemeros; admittimos sem difficuldade que uma flor, um insecto, nascem para ser logo destruidos. Em relação a nós, cuja vida aliás é tão curta, contornamos o problema, e, além da nossa esperança obstinada na prolongação da vida physica, no meio dos signaes mais evidentes de uma dissolução imminente, persuadimo-nos, não sem grandes proveitos para a ordem social, que essa dissolução só nos attinge o corpo e deixa intacto o direito de nossa pessoa moral á immortalidade.

Quanto a esses grandes corpos taes como os planetas e os sóes que nos levam pelos espaços á guisa de animada poeira disseminada na sua superficie, ou que nos innundam com uma onda sempre igual de calor e luz, a nossa imaginação quasi que não admitte para elles a idéa da morte, e imitamos a seu respeito o raciocinio que Fontenelle attribue ás rosas: « Para as rosas, diz elle, os jardineiros são immortaes, por que não consta em memoria de rosa que haja morrido um jardineiro.»

Que muito é que as nações, seres animados a seu modo, cuja existencia politica póde consumar-se em milhares de annos, tantas vezes nos pareçam, a despeito da experiencia, acima dos insultos da morte?

No entanto, não é porque muitos cadaveres de nações não tenham juncado o solo do nosso planeta e até desapparecido, absorvidos e transformados como quaesquer outros cadaveres. O maior desses despojos, aquelle immenso corpo que cobria o mundo antigo e era formado tambem com destroços de tantos povos, foi devorado pelas raças barbaras, e hoje sentimos todos os dias que alguma porção daquelle sangue passou ás nossas veias; delle existe pois alguma cousa; mas essa personalidade, a mais pujante e magestosa que a terra jámais vio e que tinha o nome imponente de Roma, onde esta? Não desappareceu na morte como qualquer ente humano? E aquella outra personalidade, incomparavel na graça e no engenho, sisuda algumas vezes, muito mais heroica, sempre namorada do bello, poeta, philosopha, artista, guerreira, mescla adoravel das feições de Minerva com as de Venus e Apollo, a gloriosa e seductora Athenas, que é feito della? Absorvida pela Macedonia, contribuio debaixo da sua nova fórma para extinguir no mundo o antigo imperio des persas, o qual tinha já destruido o veneravel Egypto, e tudo aquillo foi mergulhar-se no vasto seio de Roma. Sem subir tão alto, não vimos ainda hontem desapparecer d'entre nós a infeliz Polonia? Os dias da Turquia não parecem contados? E, se for por diante a unidade allemã, a valente Hollanda, apezar de sua proverbial sisudez e tantas gloriosas recordações, não está inevitavelmente destinada a tornar-se provincia maritima daquelle novo e formidavel imperio? Se tantos exemplos ainda não bastam para convencer os povos de que elles são perecedouros, e que não lhe basta ter vivido muito tempo para viverem sempre, é que a idéa de morte repugna tanto ás nações como a tudo o que existe, e que cada uma dellas, separando a sua sorte da sorte commum, está disposta a dizer, á semelhança de não sei que personagem de theatro: «Mas comigo a cousa é outra.»

Não é, todavia, raro que uma nação como qualquer ente vivo, seja advertida do seu fim proximo por meio de signaes precursores, principalmente se não succumbir subitamente ás mãos do estrangeiro e se uma decadencia interna, precedendo o ultimo golpe, lhe der tempo para conhecer o seu estado. O olhar penetrante de Annibal não teve difficuldade em entrever, depois da propria derrota, o aniquillamento definitivo de Carthago. Em Roma, em Athenas, na Polonia, a perda mais ou menos proxima do estado foi vista e inutilmente annunciada por muitos espiritos justos. Quantas dessas lamentações eloquentes se não colhem na historia, semelhantes aos cantos lugubres do propheta chorando sobre Jerusalem. Taes advertencias foram sempre inuteis. Não é porque o proprio povo, em um estado que vacilla, não seja agitado tambem pelo presentimento confuso do perigo que ameaça a existencia nacional; como a inquieta equipagem que lê uma parte da verdade na fronte de seus chefes, o povo de ordinario tem noticia da tempestade que se approxima pela tristeza crescente dos bons cidadãos; mas esses tardios receios apenas podem produzir um movimento desordenado e algumas convulsões violentas no meio das quaes vão-se consumando os destinos.

Examinemos pois rapidamente se é possivel indicar alguns dos signaes que podem annunciar aos povos a sua propria decadencia e evitemos uma confusão a que se expõe quem entra neste genero de estudo. Consiste a confusão em considerar certos factos, taes como a desordem e despotismo no poder, a anarchia na população, e culto geral da força e o desprezo do direito e outros factos analogos, como signaes certos de dissolução, sem attender para o momento em que taes factos se produzem. Ora, a época em que se dão os phenomenos não é menos importante quando se quer saber da vida e da saude das nações, do que quando se trata da vida e da saude de um só ente organisado. Por exemplo, se nos disserem que um ente humano cambaleia quando anda, hesita quando falla, perturba-se á menor commoção, abala-se com o menor choque, é-nos facil suppor que nos estão pintando um dos nossos semelhantes chegado ao termo da sua existencia. No entretanto, não ha que mudar nesta pintura para que ella convenha a uma criança ainda sujeita ás fraquezas da primeira idade.

Dizer que uma nação não tem força nem credito no exterior, está entregue á anarchia interna ou ao despotismo, affeita á violencia, desdenhosa pelo direito, é esboçar feições que podem convir igualmente á infancia e á decrepitude. Mas, se eu acrescentar que a mesma nação já conheceu a ordem, gosou da liberdade, respeitou a justiça, saboreou os nobres regalos do poderio e da gloria, posso conjecturar então em que sentido ella se inclina e de que fatal queda está ameaçada.

E entretanto, a existencia agitada das nações póde ser sujeita a doenças momentaneas que as fazem decahir do seu interior estado, sem que a decadencia seja irremissivel; por outros termos, ellas podem ter, como o corpo humano, graves molestias que não sejam mortaes e desappareção voltando a saúde. A duração mais ou menos longa do mal é de grande importancia para o juizo que tem de fazer-se. Supponha-se, por exemplo, que uma nação que gosou durante certo tempo, de uma liberdade regular, seja entregue subitamente á dictadura; a decadencia relativa é evidente, mas não é definitiva, se a dictadura fôr temporaria, se a nação contra a vontade a supporta, e principalmente essa dictadura subsiste menos tempo do que o que a liberdade durou. Ter, por exemplo, atravessado a dictadura ao sahir da nossa grande revolução póde ser considerado como um accidente da nossa existencia nacional; mas recahir nella e principalmente acharmos-lhes gosto, é um symptoma muito mais grave, sem que, felizmente, tenha isto uma significação decisiva. Em Roma, a dominação temporaria de Mario foi o primeiro e curto accesso do despotismo demagogico; o mal suspenso reappareceu pouco depois e foi reprimido com Catilina; voltou mais forte com Cesar, desappareceu um só instante com a morte daquelle grande homem, e triumphou definitivamente, com Augusto, do solido temperamento da antiga republica. A lenta agonia daquelle grande povo chegou a ter curtos lampejos de esperanças, taes como o movimento que se seguio á morte de Caligula e os esforços impotentes do senado, para interromper de tempos a tempos a dictadura imperial. Essas crises successivas que annunciam a perda dos estados, parecem, pois, por sua intermittencia e gravidade sempre crescente, seguir a mesma lei das molestias intermittentes que atacam tão profundamente o corpo humano. Em ambos os casos, são ao principio leves accessos, que se vão multiplicando e aggravando até que o mal seja continuo e nada mais possa dete-lo. Tambem em ambos os casos, pode-se attribuir a intermittencia do mal ao esforço constante, mais debil, que faz o organismo attacado por voltar á saúde e expellir o veneno que o devora. Nada, entretanto, impede que esse esforço, mornente no começo do mal, possa ter bom resultado; e por consequencia, ainda no meio de crises taes, fica aberta a porta á esperança.

Tão longa é a vida das nações e tão curta a nossa propria existencia, que ainda quando o mal, prolongando-se além dos limites da nossa fraca vista, nos parece sem remedio, devemos evitar um juizo por demais absoluto acerca do desenlace definitivo dessas formidaveis crises. Ainda quando tudo parece estar perdido, o patriotismo, como a affeição ao pé do leito dos enfermos que nos são caros, deve ater-se a o incerteza usual das cousas humanas, além de não perder a esperança. Que ha ahi mais tocante que ver a Polonia destruida viver ainda hoje no amor obstinado de seus filhos, como uma dessas creaturas adoradas que não nos resignamos a ver escaparem-se aos nossos braços, e que, embora já mortas, parece-nos sempre que voltão ao movimento e a palavra? O que será então quando se tratar de um grande povo ainda de pé e oppondo o vigor de um temperamento já provado e um longo habito de viver á doença interna que o consome? Quantas provas accumuladas de uma destruição proxima deviam impor-se ao espirito daquelles que o amam, antes de renunciarem a sua pia esperança!

Quando se falla hoje da grandeza e decadencia dos povos, esquece-se sempre que as causas desses grandes acontecimentos são puramente moraes, e que á necessario explica-les por um certo estado das almas cujas modificações materiaes, em que mais tarde repara a imaginação do vulgo, nãs são mais que a consequencia visivel e inevitavel. Persuadamo-nos primeiramente desta verdade: — uma nação não é capaz de manter a ordem em seu seio, chegar a liberdade, defender a sua grandeza senão com o auxilio de um sacrificio perpetuo e voluntario do interesse particular ao interesse geral.

No fundo e aos olhos do philosopho, esta subordinação voluntaria do interesse particular ao interesse geral, não merece o nome de sacrificio, porque a propria razão a aconselha, e o interesse geral despresado arrasta infallivelmente em sua ruina os interesses particulares. Mas aos olhos da immensa maioria dos homens que só raciocinam para si e não abração com a vista tão vasto horisonte, é sacrificio que lhes impõem os interesses particulares essa continuada subordinação ao interesse geral. Ora, é preciso que esse sacrificio apparente seja feito voluntariamente pela immensa maioria dos cidadãos, porque se fosse preciso para obte-lo recorrer uniformemente ao constragimento, este constrangimento perpetuo da minoria sobre a maioria seria impossivel: quis custodet ipsos custodes. E' preciso, pelo contrario, que seja pequeno o numero de recalcitantes contido pela força com o concurso e assentimento da grande maioria. De que maneira esse sacrificio voluntario do interesse particular ao interesse geral é obtido pela nação da parte dos cidadãos que a compõem? Por outros termos, quaes são os motivos qu levam os cidadãos a abster-se do mal que poderiam fazer impunemente e a prestar á causa publica, por meio de sua riqueza, de seu tempo, e ás vezes de sua vida, um concurso que, em summa, poderiam recusar-lhe? Se quizermos conhecer exactamente esses motivos, examina-los de perto em sua diversidade apparente e leva-los á origem, chegaremos infallivelmente a uma destas tres grandes fontes de toda a moralidade e de todo o bom proceder humano: a religião, o dever, a honra.

A religião é a um tempo o mais simples desses motivos e o mais efficaz, e, quando a sua acção não está enfraquecida pela critica, não ha instrumento mais poderoso para obter dos homens em sociedade todos os generos de sacrificios, que o interesse publico reclama. Nisto a grandeza dos resultados só é comparavel á simplicidade dos meios. Para aconselhar, na verdade, a um homem que prefira outro a si mesmo, que soffra com paciencia os males da vida, para ordenar-lhe que não invada os direitos de ninguem e case até as graças generosas da caridade á estricta observancia da justiça, a religião não precisa perder-se em raciocinios subtis, não exige nenhum esforço da intelligencia, nenhum heroismo de coração, impõe simplesmente todas estas cousas com este argumento unico, mas peremptorio: Deus assim o disse. Proceder bem porque Deus o disse, eis o fundo da religião, e quando ella levou a este ponto um grande numero de almas, nada ha que iguale o serviço que prestou ás sociedades humanas. A incredulidade crescente nas classes instruidas não impede que a religião continue a sua obra por muito tempo ainda nas classes populares, especialmente nas aldêas; e em nosso proprio paiz, dilacerado como se acha pelo funesto antagonismo da igreja catholica e da revolução franceza, quantos fructos excellentes não produz a religião, e como não simplifica ella, com a sua acção constante, a obra tão espinhosa do governo dos homens? Quantos máos instinctos reprimidos, más acções prevenidas, desordens impedidas, sugeições obtidas, em proveito das leis e da ordem geral por meio da religião? E esse beneficio de todos os dias opera-se sem grande rumor, sem attrahir a nossa attenção, embotada pelo habito, porque as sociedades acabam por aproveitar-se desse milagre continuo da civilisação como de um phenomeno regular da natureza.

(Continuar-se-ha.)

POUCO DE TUDO.

TRIBUNAL CRIMINAL DE GENEBRA, NA SUISSA. JULGAMENTO D'UMA ENVENENADORA: — Foi julgada no dia 23 de novembro Maria Jeanneret, enfermeira, accusada de 17 envenenamentos.

A accusada declarou chamar-se Maria Jeanneret, ser natural de Locle cantão de Nauchatel, ter 32 annos de idade e exercer a profissão de enfermeira.

A accusada apresentou-se vestida de preto, é uma mulher de pequena estatura, magra, parecendo ter 40 annos, pelo menos. E' pallida, e tem a apparencia de doente: as feições miudas, o perfil um pouco agudo, e a testa acanhada, formam-lhe uma cara de fuinha. No tribunal não trazia os celebres oculos azues, que fizeram uma parte tão importante na sua tragedia. Os cabellos e as sobrancelhas são castanhos; os olhos pretos, revellam a impressão que sente um orgão, por muito tempo costumado ás trevas e que de repente se expõe á luz. As palbebras tem alguma cousa semelhante ás dos reptis e das aves nocturnas, é a cousa mais notavel da sua physionomia.

O publico dizia, que a sua magresa e pallidez de agora eram resultado da prisão preventiva que soffreu, porquê d'antes tinha melhor parecer.

A accusada conservou-se completamente immovel.

A accusação expõe os factos extensamente, podendo o essencial reduzir-se ao seguinte:

No fim de abril de 1868. Mme. Bourcart Dolfus, senhora idosa, soffrendo havia muito tempo uma doença nervosa, e que residia no campo, perto de Genebra, com sua filha, e genro, tomou, por inculca do Dr. Binet, uma enfermeira chamada Jeanneret.

Tres dias depois da entrada da enfermeira a doente sentio de repente symptomas extraordinarios, como vomitos acompanhados de uma crise cerebral.

Sua filha assustou-se muito e julgou ser isto occasionado por confusão ou desleixo na applicação dos remedios receitados pelo medico. Desde então não consentio que Jeanneret tratasse mais de sua mãi, despedio-a passados 4 ou 5 dias.

Pouco tempo depois Mr. Bourcart, genro da doente, encontrou em Genebra o Dr. Dor, seu amigo, e contou-lhe o que se havia passado; o Dr. Dor que conheceu Jeanneret em Vevey, disse-lhe: « Não queiram nada com ella, é uma doida hystorica.» Um mez depois, o mesmo Mr. Boucart soube pelo Dr. Rapin, que tinha acontecido um caso extraordinario em um collegio de Plainpalais.

Uma menina allemã que gosava de bôa saude, foi repentinamente atacada de delirio de vomitos, e de uma crise geral acompanhada de uma dilatação extraordinaria da pupilla symptomas notaveis por serem os mesmos do envenenamento por meio da belladona.

Jeanneret estava então n'este collegio por não ter emprego, e por sua mão subministrou bebidas e alimentos á doentes Mr. Bourcart, notando esta coincidencia, participou quanto sabia á justiça, que mandou logo prender Jeanneret, e apprehendeu todas as drogas que lhe fossem encontradas.

A prisão effectuou-se em 28 de julho ás 3 horas da manhãa no collegio de Plainpalais, e ao mesmo tempo foram apprehendidos no quarto da indiciada muitos frascos, que foram lacrados.

Jeanneret veio residir em Genebra no fim do anno anterior. Contava 32 annos e pertencia a uma familia respeitavel de Neuchatel. Dizia ter sido alumna da escola das enfermeiras de Lausanne, e n'esta qualidade entrou em uma casa de saude de Painpalais. Tinha boas maneiras, e parecia muito carinhosa com os doentes, que, segundo ella affirmava, tratava por gosto e dedicação, contentando-se com um modico salario.

Para infundir maior interesse queixava-se de soffrer tambem dolorosos padecimentos, e particularmente de uma grande doença de olhos, que a obrigava a usar sempre de oculos azues, que lhe escondiam o olhar.

Quando se espalhou a noticia da sua prisão por suspeita de envenenamento, todas as pessôas que a conheciam se recordaram que no pouco tempo que esteve em Plainpalais tratou de muitos doentes, a maior parte dos quaes morreram quasi de repente e de doença desconhecida.

De outubro de 1867 ao fim de janeiro de 1868, Mme. Hahn, madamoiselle Junod, madamoiselle Gay, Mme Juvet e sua filha, e Mme. Lenoir morreram tratadas por Jeanneret. No mez de maio Jeanneret hospedou-se em casa de Mr. Gros e da viuva Bouvier, e estes morreram com poucos dias de intervallo.

Pelas investigações a que se procedeu, e pelos exames de peritos que se fizeram, descobrio-se que Jeanneret em 18 mezes fez preparar 38 vezes o mesmo collyrio de atropina para obter 5 grammas e 13 centigrammas, dóse sufficiente para envenenar mais de 40 pessoas.

Jeanneret ficou orphãa do poucos annos, e na sua infancia teve uma febre nervosa, que levou muito tempo a curar. Até aos 18 annos esteve em casa de um tio, que a tratou paternalmente. Seus pais deixáram-lhe uma fortuna para viver modestamente. Teve sempre um genio extravagante, e nunca estava satisfeita. Era inconstante nos seus gostos, desarrasoada, procurando sempre commoções fortes, e mostrando grande propensão para a mentira e para a intriga.

Em certa epoca da sua vida começou a manifestar soffrimentos reaes ou imaginarios.

Consultou muitos medicos e tomou muitos remedios, adquirindo assim conhecimentos de medicina, que ostentava para poder tratar os doentes.

O Dr. Dor sempre suspeitou ser fingida a doença de olhos, e suppõe que em Vevey Jeanneret lhe subtrahio um frasco com atropina.

A accusada parece ter envenenado 17 pessoas. Foi julgada em Genebra só por nove envenenamentos, porque 4 foram no cantão de Vaud, e dos outros 4, havendo bastantes indicios, não se pode verificar a existencia d'elles pela impossibilidade de fazer os necessarios exames, tendo decorrido muito tempo.

A accusada nos interrogatorios confessou ter dado aos doentes que tratava, morphina, atropina e belladona, mas sem intenção de lhes fazer mal, antes pelo contrario com o fim de os alliviar dos seus soffrimentos.

O advogado de Jeanneret pretendeu provar que a sua cliente tinha a monomania homicida, e que o hysterico, que soffria, a privava da precisa intelligencia para a tornar responsavel pelos seus actos.

O jury depois de 5 horas de deliberação deu por provados todos os crimes de envenenamento, excepto o da menina Julia Juvet, admittindo circumstancias attenuantes.

O tribunal condemnou Jeanneret em 20 annos de trabalhos forçados e em 10:000 francos (1:890$009 rs.) de perdas e damnos para Mr. Juret.

NAUFRAGIO; 33 VICTIMAS; 60 PESSOAS DESAPPARECIDAS. — A' violenta tempestade dos dias 3 a 6 de dezembro juncou de despojos as costas da Inglaterra. Entre esses contam-se os do vapor *Hibernia*, saido de Nova York para Glasgow a 14 de novembro, com 88 passageiros e 59 tripolantes. A 25 de novembro o vapor foi combatido por violenta tempestade, e abriu agua. Tres dias successivos as bombas funccionaram, e no seguinte dia o capitão observou que o navio tinha já 17 pés de agua, e que poucas horas restavam para os passageiros e tripolação se salvarem. Estavam a 53, 30 lat. N, e 29 long. O. O vapor tinha tres barcos salvavidas, e duas lanchas. Foram estes lançados ao mar, e passageiros e tripolação entraram nelles, levando os possiveis alimentos. Eram 6 horas da manhãa. O capitão foi o ultimo a saltar. Dois minutos depois o vapor emergio-se nas vagas até ao ultimo tope do ultimo mastro. E os cinco barcos começaram a lutar com a tempestade. Pouco depois um destes barcos com 33 pessoas deu n'um rochedo, e fez-se em pedaços, sem que fosse possivel salvar um só dos passageiros! Os outros quatro barcos foram a pouco e pouco separados pelas vagas. A dois encontrou-os o navio *Estrella d'Esperança*, mas dos outros dois não se houve mais noticia. Levavam 60 pessoas. Seriam tambem victimas? Perguntae-o ao tempo ou ao oceano?

LEGADO SINGULAR. — O marquez de Ourches deixou um legado de 20:000 francos a quem descobrir meio facil de conhecer a morte real, e de evitar que a humanidade se enterre viva.

Parece que o marquez de Ourches fôra em pequeno enterrado vivo, pelo terem julgado morto. Foi este facto da sua vida que o inspirou á instituição d'um semelhante legado.

FOLHETIM

CATHARINA

POR

Jules Sandeau

VIII

Dias felizes.

(Continuação do n. 13)

Não poderei affirmar se Rogerio lia bem ou mal, mas o que é verdade é que a leitura impressionava deveras a pequena fada.

Para Catharina e Rogerio aquelle livro foi como um vaso magico onde os seus labios se encontravam como n'um manancial de agua pura. Na sua imaginação substituiam-se ambos aos dous heróes do gracioso poema, e, se bem que ha pouco tempo se conheciam, compraziam-se, cada um por seu lado, em estabelecer relação entre o seu destino e o dos dous jovens, cuja historia ouviam, e Martha, pela singelesa e precisão das suas observações e reflexões, contribuia para lhes augmentar a illusão.

— Ah! minha marotinha, — dizia Martha de vez em quando, interrompendo a leitura—parece que a vejo com o Sr. Rogerio passeiando juntos pelos bosques!

— E comigo porque não? — perguntou Claudio, o qual, tendo vivido desde pequeno com Catharina, como Paulo vivera com Virginia, se indignava de ver o seu lugar assim usurpado por um estranho.

— Ora, valha-me Deus! — redarguio a velha ama—E' que o Sr. Paulo não tinha a honra de ser cantor de côro, nem de ensinar a ler a mocidade da sua aldeia.

— Isso não é razão! — replicou Claudio, mais vermelho do que a crista de um gallo.

— Ora então, meu amigo,—accrescentou Martha—visto não desejar tirar-lhe o seu merecimento, presumo que seria porque o Sr. Paulo não tinha o nariz torcido como o seu!

— Tambem não é motivo isso! — repetio Claudio com os punhos fechados.

— Vamos, vamos!—disse Catharina, fazendo-se vermelha — Bem vêem que não estamos na ilha de França, mas sim a pouca distancia do Creusa. Deixemos-nos d'essas creancices e vamos á historia.

Este pequeno romance é uma poetica imagem da vida como a primavera da existencia; as primeiras paginas são repletas de doçura e alegrias, as ultimas cobertas de funebre crepe.

A' medida que se approximava a catastrophe, a voz de Rogerio enfraquecia e o peito de Catharina arfava; Martha pedia a Deus que aplacasse as ondas do mar enfurecidas e Claudio como que devorava Catharina com olhar ardente, prestes a lançar-se ao mar para a arrancar do furor das vagas.

Quando se vio (espectaculo digno de eterna compaixão!) uma joven apparecer á pôpa do navio, Martha e Catharina deixaram cahir, uma o fuso e a outra a agulha; e quando, finalmente, de braços cruzados e os olhos erguidos ao céo como um anjo proximo á sua ascensão, Virginia foi arrebatada n'uma taboa, as duas mulheres desataram em soluços e o proprio Rogerio não pôde conter as lagrimas. Quanto a Claudio n'este momento supremo, foi direito á pequena virgem, e, apertando-a nos braços, exclamou:

— Oh! minha Catharina, se fosse eu, salvar-te-hia!

— Sim, meu amigo, acredito! — redarguio ternamente a joven, impressionada profundamente pela expressão sincera de Claudio.

A estas leituras, que absorveram dous ou tres dias, seguiram-se outros passatempos, aos quaes Francisco Paty ia reunir as suas benevolas palavras. O velho parocho não se fartava de ver no presbyterio o joven Rogerio, que ao principio estimava como em memoria de sua nobre mãi. Folgava de comprehender sua sobrinha e a elle em um mesmo olhar.

Ao cahir da tarde iam todos tres passeiar pelos valles ou pela margem do Creusa. O parocho ia entre os dous, sendo muito para ver aquella branca cabeça no meio das duas frontes jovens e apaixonadas. Elle fallava-lhes de Deus, da natureza e dos deveres da creatura na terra. A's vezes fazia-os assentar sobre alguma relva e lia-lhes passagens da Biblia. Por esse tempo o horisonte tornava-se purpureo pelas irradiações do sol cadente, as brizas da noute vinham approximando-se, e ao longe ouvia-se o canto melancolico do pastor e o berrar dos bois, que voltavam lentamente para o curral. Fallava-lhes tambem de suas mães, ambas fallecidas; contava-lhes os seus attractivos, a sua bondade e piedade, e que gratos vestigios haviam deixado sobre a terra. Depois exigia que Rogerio fallasse, e este contava como fôra educado na sua isolada infancia e solitaria mocidade. Narrava o que vira e observára nas suas viagens, as velhas cathedraes da Allemanha e os vetustos castellos das margens do Rheno. Catharina regozijava-se com aquellas descripções e Francisco Paty recebia com intimo goso as revelações d'aquelle sincero coração.

Por muitas vezes lá se demoravam a consolar alguma dôr, a mitigar algum infortunio. Umas vezes era algum mendicante assentado á borda da estrada, outras alguma creança, como Paquerette, que encontravam de pés descalços e cabellos soltos ao vento.

Associando-se á caridade exercida pelo tio e sobrinha, Rogerio fazia abençoar n'aquelles sitios o nome que seu pai por tanto tempo fizera detestar: era o filho a saldar as dividas do pai; e o odio que, como a ferrugem, ia consumindo a memoria execrada d'aquelle homem ha mais de vinte annos, começava a desapparecer sob a influencia das boas acções do filho.

Emfim, quando as estrellas brilhavam no céo e as rãs se ouviam cantar nos charcos, lá se dirigiam ao presbyterio, onde Martha tinha preparado uma sobria refeição, e alli em roda da mesa frugal, onde se viam a nata, os morangos e as cerejas, ainda se passava uma hora de boa e intima conversa; depois Rogerio montava a cavallo e regressava a Bigny, sentindo-se cada vez mais feliz e alegre.

Assim volviam os dias, e emquanto Claudio se consumia de aborrecimento e tristeza os dous jovens abandonavam-se ao attractivo que os dominava, quando uma tarde algumas palavras de Francisco Paty encheram de perturbação a pequena virgem e começaram a esclarece-la sobre verdadeiro estado do seu coração, pois que até alli a innocente rapariga não calculára o que se passava em si.

Uma tarde, em que todos tres passeiavam á borda do rio, não sei como Rogerio se lembrou de fallar a respeito da ausencia prolongada de seu pai e do regresso, que suppunha proximo.

Deve notar-se que até alli nunca elles tinham fallado do conde de Sougéres. O velho pastor, por seu lado, obrava assim discretamente, como é facil de comprehender, e Rogerio, que não pensava em seu pai senão com um vago sentimento de receio, e que, além d'isso, o suppunha pouco querido n'aquelles sitios, abstinha-se de misturar essa sombra ao quadro das suas venturas presentes. Quanto a Catharina, no casto inebriamento dos seus arrebatados sentidos, não se lhe importava saber se no mundo existia alguma outra pessoa além de Rogerio e seu tio.

Para que destinos estaria este mancebo reservado? Que causa o traria, depois de vinte annos de ausencia, ao castello de Bigny? Continuaria elle a permanecer alli ou voltaria breve á Allemanha? Estaria já livre e senhor das suas acções?

Eram estas questões de uma ordem tal, que nem pela idéa passavam a Catharina. Para ella a vida era o presente e a bem dizer as horas em que Rogerio alli estava: elle tambem se embalava em igual embriaguez, e o bom do parocho, que, fôra do tocante ao seu ministerio, tinha tôda a negligencia e paz de alma de uma creança, era menos competente para chamar a attenção dos dous jovens ao caminho da realidade. N'aquella occasião, porém, o joven visconde, fallando de seu pai, levou forçosamente o pastor á realidade da situação.

Francisco Paty, com um sentimento de tristeza, disse-lhe:

— Meu bom amigo, devo preveni-lo de que o regresso de seu pai virá pôr termo necessariamente ás nossas intimas relações. Teremos que deixar de ver-nos ou pelo menos encurtar muito as nossas relações.

Ao ouvir isto, ficaram ambos estupefactos a olharem para o velho.

— Mas porque, meu tio?—perguntou a pequena virgem.

— E' verdade: porque julga o Sr. abbade que a vinda de meu pai altera as nossas relações de amisade?—perguntou tambem Rogerio.

— Não insistam na pergunta — respondeu elle, tomando-lhes as mãos — Saiba, porém, o meu amigo que, regressando seu pai, não poderá, sem o contrariar ou talvez mesmo irritar, continuar as suas visitas ao presbyterio, e eu mesmo me arrependeria de aqui o desejar, se não cumprisse as ultimas vontades de sua mãi.

— Mas, Sr. cura, — disse o mancebo com ar de impaciencia—que importa a meu pai que eu venha uma vez ou outra assentar-me á sua mesa e descansar sob o seu tecto? Além de que, eu sou senhor das minhas acções! — accrescentou em tom resoluto.

— Meu amigo,—replicou o parocho— sentirei deveras não o continuar a ver aqui, más longe de mim querer ser objecto de discordia para com seu pai. Restar-me-ha a consolação de ter cumprido o legado que sua mãi me deixou ao expirar. Tenho-lhe fallado d'ella e em breve provavelmente lhe irei fallar de si.

— Pois bem, Sr. Francisco Paty, — accrescentou Rogerio com voz firme e resoluta —foi sob o seu tecto que eu pela primeira vez ouvi fallar da adorada creatura que me deu a vida; foi o senhor quem primeiro me ensinou a conhece-la e adora-la! E' ao senhor que devo todo este bom acolhimento, e a occasião de ter experimentado a felicidade de ser recebido e tratado n'esta doce e ineffavel amisade; portanto devo certificar-lhe que não ha nada no mundo que possa impedir-me de transpor o limiar da sua porta, a menos que não seja a sua prohibição!

— Mas, meu tio, parece-me... — balbuciou catharina com voz quasi extincta.

— Vamos, vamos!—interrompeu o bom do velho com um sorriso melancolico—Não interrompamos intempestivamente estes agradaveis momentos; não sejamos ingratos para com Deus, que no-los proporciona. Para que havemos de inquietar-nos pelo futuro? O homem, á semelhança da agua que corre n'aquella ribeira, passa hoje aqui, sem saber onde irá ter amanhãa. O essencial é bem merecer do Eterno para que elle reuna no céo as almas que se amaram na terra!

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44